

Revela Naguib ao povo a decisão do Exército de transformar o Egito numa grande potencia

"Seremos, pela nossa posição estratégica e pelos nossos recursos, uma ponte entre o Oriente e o Ocidente"

CAIRO, 23 (U. P.) — O primeiro ministro Naguib, em discurso pronunciado numa das praças centrais desta cidade, disse que o Exército Egípcio estava disposto a transformar o Egito em grande potencia no concerto universal.

Acentuando que o Egito era uma ponte entre o oriente e o ocidente, Naguib disse: "Nossa posição estratégica, nossa historia e nossos recursos e outras potencialidades nos possibilitarão a ser uma grande potencia com peso na esfera internacional. Mas não queremos conquistas. Queremos independência e liberdade. Uma vez alcançadas, estenderemos a mão, amistosamente, a todos os que a registramos, mas para uma amizade de homens livres e não uma amizade de escravos e senhores."

Em sua oração, Naguib não fez referência ao anúncio britânico, de ontem, informando a concessão de uma Constituição autonoma ao Sudão.

Uma vez que as logremos, estenderemos as nossas mãos de amigos a todos os que desejarem a nossa amizade. Porém, deverá ser amizade de homens livres e não de escravos e amos."

Ao dirigir-se à multidão, Naguib disse quase gritando: "Queremos independência e liberdade? Insistimos em conquista-las. Queremos justiça social? Esta é a razão principal do nosso movimento. Queremos governo honesto, maior produção e menor custo de vida? Nós vos daremos tudo isso. Em poucas palavras: Queremos um lugar ao sol, digno da grandeza, e da gloria do povo egípcio? Isso é o que queremos e conseguiremos."

reais independência e liberdade? Insistimos em conquista-las. Queremos justiça social? Esta é a razão principal do nosso movimento. Queremos governo honesto, maior produção e menor custo de vida? Nós vos daremos tudo isso. Em poucas palavras: Queremos um lugar ao sol, digno da grandeza, e da gloria do povo egípcio? Isso é o que queremos e conseguiremos."

Foi declarado fóra da lei o Partido Socialista Alemão

Ordenou o tribunal sua dissolução devido à tendencia néo-nazista

KARLSRUHE, 23 (U. P.) — O Partido Socialista neo-nazista do Reich foi considerado inconstitucional pela Corte Constitucional da Alemanha Ocidental, que ordenou a sua dissolução e proibição.

KARLSRUHE, 23 (U. P.) — O Partido Socialista do Reich (neo-nazista) está proibido de funcionar, não deve ser reorganizado sob nome diferente e teve todas as suas organizações subsidiárias impedidas, por decisão da Corte Constitucional da Alemanha Ocidental.

O Partido também foi considerado ameaça à Constituição, dados os seus objetivos.

CESSAÇÃO DAS ATIVIDADES

KARLSRUHE, 23 (U. P.) — A decisão da Corte Constitucional da Alemanha Ocidental banindo o Partido Socialista do Reich (neo-nazista) em sentença de hoje, surge após três meses de audiências, período no qual o tribunal ordenou ao partido que cessasse toda a atividade de propaganda e suas campanhas. O partido já havia anunciado sua dissolução voluntária em 12 de setembro, aparentemente antecipando-se à decisão final do tribunal, que é o mais alto da Alemanha Ocidental.

BONN, 23 (U. P.) — O chanceler Konrad Adenauer recomendou a dissolução do partido.



ELEIÇÃO ENTRE JORNALISTAS — CHICAGO — Membros da Associação Interamericana de Imprensa votando na eleição da nova diretoria. Vêem-se da direita para a esquerda, o sr. Herbert Moses, do "Globo" do Rio de Janeiro e presidente da ABI; Alberto Galina Paz, ex-proprietário de "La Prensa", de Buenos Aires; e Miguel Lanz Duret, de "El Universal", da Cidade do México. (Foto United Press).

Grave situação criada na ONU pela inclusão em temario dos problemas da Tunisia e do Marrocos

CONVIDADA A CORÉIA DO SUL A PARTICIPAR DOS DEBATES SOBRE A GUERRA NAQUELE PAÍS — PROPOSTA SOVIETICA QUANTO A CORÉIA DO NORTE FOI REJEITADA — INDICAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS SOBRE A TREGUA

NACOES UNIDAS, 23 (U. P.) — Um informante da delegação francesa disse que a Comissão Política e de Segurança da Assembleia Geral criou uma situação "extremamente grave" ao conceder grande prioridade, em seu temario, ao debate sobre a Tunisia e o Marrocos.

Ontem à noite, a citada comissão concordou em debater os problemas da Tunisia e Marrocos imediatamente depois de encerrar o debate em torno da Coreia. Os Estados Unidos uniu-se ao bloco dos países árabes e asiáticos e à União Soviética ao votar a favor do acordo.

Um informante oficial francês disse a jornalistas que "na França tal decisão só deu satisfação aos comunistas". Acrescentou que a comissão "vinculou" o problema da Coreia com o litígio norte-africano ao lhe conceder igual importância.

Não obstante, um informante norte-americano havia dito pouco antes que se havia "exagerado" a importância dos Estados Unidos, e, então, negou que os Estados Unidos tivessem atuado contra a França ao votar a favor do acordo e repudiou as acusações dos franceses de que influíram para que vários países latino-americanos votassem de forma idêntica.

O informante francês declarou, indignado, que "não é necessário dizer como se sentem os soldados franceses na Coreia ao ver que a situação ali é colocada na mesma categoria da pacífica e prospera situação reinante no norte da África."

Ao se perguntar ao porta-voz sobre as baixas ocorridas nos recentes combates na Tunisia respondeu que também morreram "muitas pessoas" nos "motins" e acidentes tanto nos Estados Unidos como em outros países.

O chefe da delegação francesa, sr. Henri Hoppenot, não assistiu à reunião de hoje da Assembleia e da Comissão.

NACOES UNIDAS, Nova York, 23 (U. P.) — Por Bruce Munn, correspondente — Os Estados Unidos apresentaram oficialmente a proposta, em que se solicita às Nações Unidas que peçam à China comunista e à Coreia do norte que aceitem a tregua na Coreia em que se estipula a repatriação voluntária dos prisioneiros de guerra.

Os coreanos o direito de participarem do debate, porém sem voto. Por sua vez, o delegado do Canadá, sr. Paul Martin, opôs-se à proposta. (Conclui na 2.ª pag.)

coreanos o direito de participarem do debate, porém sem voto. Por sua vez, o delegado do Canadá, sr. Paul Martin, opôs-se à proposta. (Conclui na 2.ª pag.)

ELEIÇÕES AMERICANAS

Responsabiliza Eisenhower o governo pela depressão economica dos EE. UU.



Eisenhower

TROY, Nova York, 23 (U. P.) — O candidato republicano, Dwight Eisenhower, declarou ontem à noite que o governo democrata

DEVE-SE A INFLAÇÃO À POLITICA CALCULADA DOS DEMOCRATAS

tem, sistematicamente, estimulado a inflação e que esta "tem custado às famílias norte-americanas milhares de milhões de dólares".

Expressou que a inflação que sofre atualmente a nação é uma política "calculada" dos democratas, parte da qual consiste em diminuir a capacidade aquisitiva do

dólar com o objetivo de criar uma ilusão de prosperidade.

Disse que para remediar esta situação, o governo republicano tomara três medidas:

- 1) Derrubar o idolo do dólar com pouco poder aquisitivo.
- 2) Adotar uma ação unificada (Conclui na 2.ª página).

ESCLARECIMENTO SOBRE A MORTE DE UM TERRORISTA NA VENEZUELA

Foi baleado num choque com a policia o indigitado chefe do movimento clandestino no país

CARACAS, 23 (U. P.) — Um comunicado divulgado pelo Departamento Nacional de Informação estabeleceu versão oficial da morte de Leonardo Ruiz Pineda, advogado de 38 anos, casado, indigitado chefe do movimento clandestino e

ex-ministro das Comunicações do presidente deposto Romulo Gallegos.

Diz o comunicado: — "As autoridades da Segurança haviam dado um aviso de que, em determinados veículos eram transportados alguns elementos responsáveis pelas atividades clandestinas e terroristas dos dissolvidos partidos da Ação Democrática e Comunista da Venezuela. Por isso foi intensificada a vigilância. Nas primeiras horas da noite de anteontem, dois agentes da Segurança estabeleceram contato com um desses veículos na avenida San Agustín do Sul. Um dos agentes reconheceu num dos ocupantes o sr. Leonardo Ruiz Pineda e por esse motivo aproximou-se do veículo e deu voz de prisão aos que se encontravam dentro. O agente foi empurrado violentamente contra a porta do automóvel aberta por um dos ocupantes, ao mesmo tempo em que foi alvo de tiros disparados de outro veículo que seguia na frente. Para repeller o ataque, os agentes fizeram uso de suas armas. No curso do tiroteio, um dos indivíduos foi alcançado pelos projéteis. Dos quatro ocupantes do auto de Ruiz, dois fugiram e outro foi preso. Os dois veículos desapareceram, bem como outro que vinha mais atrás, que era ocupado por várias damas. A pessoa atingida pelos projéteis morreu. A sua carteira de identidade dizia tratar-se de Eduardo Crespo, sob o numero V-240.672, morm, posteriormente estabelecido a sua identidade verdadeira. Era ele Leonardo Ruiz Pineda.

NOTICIA INVERDICA — BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — O sr. Luis Pazurini Sanchez, porta-voz dos exilados venezuelanos na Argentina, denunciou a veracidade (Conclui na 2.ª página).

NA CAMARA DOS COMUNS

Revelação de Churchill sobre a experiencia da primeira bomba atomica da Grã-Bretanha

ENORME CONVULSAO NO MAR E UM CALOR QUE ATINGIU A 555.543 GRAUS

LONDRES, 23 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill revelou na Câmara dos Comuns que a primeira bomba atomica britânica foi feita explodir dentro de um navio de guerra Bello, para provar seus efeitos em um porto.

A bomba produziu enorme ondas nas águas das ilhas de Monte

vulcão no mar e o calor atingiu a 555.543 graus centígrados.

A Câmara dos Comuns esteve repleta de membros e do publico que haviam comparecido para ouvir a primeira declaração oficial sobre a nova arma atomica britânica que foi usada no dia 3 de outubro ultimo, nas águas das ilhas de Monte Bello, na



Churchill

frente da costa noroeste da Austrália. Churchill se absteve de dar detalhes. (Conclui na 2.ª pag.)

ATAQUES EM LARGA ESCALA LANÇADOS A OBJETIVOS NA COREIA DO NORTE

ABREM CAMINHO AS FORÇAS DE INFANTARIA SUL COREANAS

SEOUL, 23 (U. P.) — Forças de infantaria sul-coreanas abriram caminho até a crista da montanha do Cavalo de Ferro, na fronteira central, enquanto caças-bombardeiros das Nações Unidas lançavam um ataque em larga escala a objetivos na Coreia do Norte.

Aviões "Sabre" aliados derrubaram um Mig-15 inimigo, e, provavelmente destruíram outros. Os aparelhos a jacto comunistas tentavam barrar um ataque de aviões "Thunderjet" e as ferrovias, minas e concentrações inimigas.

Elementos da Nona Divisão Sul-Coreana dominaram completamente a já ensanguentada montanha do Cavalo de Ferro, ao noroeste de Chorwon, após luta corpo-a-corpo com tropas comunistas.

Os comandantes das tropas coreanas do sul informaram que a elevação estava em suas mãos às 11 horas e 20 minutos, muito embora seus homens se vissem sob fogo da artilharia e dos morteiros comunistas.

Aviões "Sabre" aliados derrubaram um Mig-15 inimigo, e, provavelmente destruíram outros. Os aparelhos a jacto comunistas tentavam barrar um ataque de aviões "Thunderjet" e as ferrovias, minas e concentrações inimigas.

Elementos da Nona Divisão Sul-Coreana dominaram completamente a já ensanguentada montanha do Cavalo de Ferro, ao noroeste de Chorwon, após luta corpo-a-corpo com tropas comunistas.

FORÇA MILITAR SUL-COREANA

SEOUL, 23 (U. P.) — O comandante do Oitavo Exército, general James A. Van Fleet, declarou que a República da Coreia do Sul nunca terá uma força militar suficiente para encarregar-se de uma linha de combate sozinha, sem a ajuda dos elementos de combate das Nações Unidas.

Interpelado a respeito pela "United Press", Van Fleet disse que a República nunca poderá substituir, na linha, as forças da ONU, mesmo com assistência dos serviços auxiliares.

O comandante norte-americano foi interrogado em relação ao fato de que os Estados Unidos de hoje não estão preparados para preparar o exército sul-coreano para poder

retrair as forças das Nações Unidas da Coreia.

ATIVA A AVIAÇÃO DA ONU

SEOUL, 23 (U. P.) — Aviões das Nações Unidas estiveram em atividade nas linhas de frente, onde despejaram bombas e projéteis. (Conclui na 2.ª pag.)

retrair as forças das Nações Unidas da Coreia.

SEOUL, 23 (U. P.) — Aviões das Nações Unidas estiveram em atividade nas linhas de frente, onde despejaram bombas e projéteis. (Conclui na 2.ª pag.)

retrair as forças das Nações Unidas da Coreia.

SEOUL, 23 (U. P.) — Aviões das Nações Unidas estiveram em atividade nas linhas de frente, onde despejaram bombas e projéteis. (Conclui na 2.ª pag.)

retrair as forças das Nações Unidas da Coreia.

OS ATRASADOS COMERCIAIS E OUTROS ATROPELOS

(Especial para o "Correio Paulistano")

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

O problema dos atrasados comerciais, que agora expõe o Brasil a comentários sem grande amenidade em varias praças do mundo, é realmente um sério aborrecimento e um grande inconvênio para o governo, tanto mais que as obrigações correspondentes excedem de muito as cifras oficialmente declaradas. Pelos recursos normais do nosso comercio de exportação não há como lhe dar solução imediata. Mas deve haver algum jeito. O Brasil, apesar de praticamente não receber mais crédito algum no exterior, ainda não é totalmente um país perdido. Talvez a maior falta não seja de meios materiais, mas sobretudo de sabedoria para descobri-los e de coragem para aplicá-los.

Em todo caso, a atual crise de divisas bem pode ser tomada por todos nós como um aviso severo e salutar. Seja qual for a solução encontrada — e certamente alguma solução se encontrará — as dificuldades aí compreendidas bem pouco representam em face das dificuldades de caráter interno que todo dia crescem e continuamente se aprofundam. O maior perigo não está no descrédito externo, que já existe, está na desorganização interior, que se processa a olhos vistos, sem que coisa alguma se faça nem mesmo se avizore os meios governamentais, já não diemos para conjurar-la, mas, pelo menos, para detela.

A preocupação de salvar o Brasil por meio de empréstimos externos ou pela introdução negociada de capitais americanos, que parece orientar todos os esforços do ministro da Fazenda, é produto de pura fantasia. Não se empresta a um governo cuja impopularidade já dá em escandalo internacional, nem se trazem capitais do exterior para um meio dominado, além de funda crise economica, por exclusivismo nacionalistas, mais ou menos suspeitos de inflação comunista.

O Brasil terá de resolver os seus problemas economicos, que são essencialmente problemas politicos, em si mesmo e por si mesmo, sem contar muito com escoras ou ajudas exteriores.

Os que tudo esperam do auxilio americano, pretendem confundir as nossas condições atuais com a situação de após guerra dos países europeus. Não é a mesma coisa. O auxilio aos países livres da Europa, concretizado no Plano Marshall, justificava-se plenamente pelas devastações da guerra e pelos perigos que a consequente depressão economica significava para a segurança de todos e a paz do mundo. Mas o auxilio americano só entrou em jogo e se tornou deveras eficaz porque aqueles países começaram por auxiliarem-se a si mesmos, primeiro, eliminando energeticamente os vícios administrativos e os hábitos de dispersão deixados pela guerra, e, em seguida, corrigindo os excessos ou desvios de orientação política brotados da confusão geral do fim das hostilidades.

A Inglaterra livrou-se afinal do incalculável desastre da universal nacionalização dos trabalhadores, a França firmemente pôs termo às greves de igual tendencia que todos os dias a assolavam, e a Itália rapidamente desarticulou a conspiração comunista para uma guerra civil de inserção do país na cortina de ferro. O mérito principal da salvação de qualquer destes esteve nestes mesmos, sem o que, só com o Plano Marshall, nada se salvaria.

Ora, o Brasil não sofreu devastação alguma, ninguém supõe que a sua depressão economica ponha em sério risco a paz do mundo e não dá a mínima mostra de pretender salvar-se por si mesmo. Ainda mais: as suas dificuldades não procedem da ultima guerra nem da outra, pois são muito anteriores, nada lhe tendo acontecido em todo esse tempo que se possa atribuir a hostilidade, acção ou simples influencia exterior. Tudo é seu consócio apenas e já muito velho.

A atual crise dos atrasados comerciais é aquela mesma que nos levou a suspender pela primeira vez o serviço de juros e amortização da nossa dívida externa, em 1898, e que nunca mais cessou, através das varias medidas heróicas de salvação que se segui-

ram, até a espantosa queima do café da primeira ditadura Getúlio Vargas. A fleira estabeleceu-se facilmente.

A Constituição politica de 1891, criando a Federação e conferido aos Estados a facilidade de taxar os produtos dos respectivos territórios, foi o motivo inicial. Impostos sobre os produtos de solo não por excelência impostos indiretos. Ora, todo imposto indireto cobrado por varias entidades fiscais dentro de um mesmo território nacional, transformam-se, nos limites jurisdiccionais dessas entidades, em imposto aduaneiro, criando no país o velho e tragico sistema das alfândegas interiores, que fazia o grande atraso e a imensa miséria das populações da Idade Média.

Dai resultou o entravamento e a redução do nosso comercio interior, com fulminante encarecimento geral da vida, trazendo a elevação desproporcionada do custo de produção das nossas mercadorias, que todas foram ultrapassando os possíveis preços de venda em qualquer mercado do mundo. Se dentro das fronteiras nacionais passamos a conhecer dificuldades indizíveis e quase inexplicáveis, nos mercados exteriores os fomos simplesmente eliminados, como se deu com a borracha, ou entramos a vender à perda, como fizemos com o café, apenas dividindo os prejuizos do mau negocio pela massa geral da população, mediante o abastecimento sistematico do cambio monetario. A inflação "ornou-se" regra inevitavel de politica financeira.

Graças ao imenso potencial de crescimento de um país de oito milhões e meio de quilômetros quadrados, dotado de recursos incalculáveis, sempre conseguimos ir resistindo até agora. A nação, apesar de tudo, foi crescendo, pois, como organismo vivo, se parasse de crescer morreria fatalmente. Mas, no momento atual, talvez mesmo devido a consideravel cifra demografica que já atingimos, se não chegarmos à crise final, estamos certamente na mais grave de todas quantas temos atravessado.

Em Recife, os aviões a jato

Enfin, rectifiez les adresses et joignez

RECIFE, 23 (A. N.). — Em vista de cortejo, bom, hoje a aviação da Aeronáutica do Brasil capital uma esquadilha de quatro bombardeiros a jacto, tipo "Cambrera", pertencentes ao decimo segundo esquadrão das Real Forças Aéreas da Grã-Bretanha. Os bombardeiros, que desceram a uma velocidade acima de noventa e sessenta e cinco quilômetros hora, realizaram uma proeza su-generis, conseguindo estabelecer o trajeto de ida e volta do Atila, em 1 hora e 15 minutos, em sentido Oeste-Leste, marcando "record" na história da aviação. O esquadrão Cambrera é comandado pelo vice-marechal do ar, Alexander Boyle.

A "Alegria" da Noite, a aviação da Aeronáutica do Brasil, desce a jacto, o avião de abastecimento "Hastings", da RAF,

WILLIAM F. LAMARCA

"DIA DO AVIADOR"
RIO, 23 (A. N.). — Foi festivamente comemorado o "Dia do Avião" e quarto da "Semana da Asa", hoje, na Escola de Aviação, no campo dos Afonsos, constando do programa duas partes, a primeira com início às 8 horas — formatura da tropa; — incorporação da bandeira; chegada do trem de convidados; chegada do ministro da Aeronáutica; revista

à tropa e missa na capela; e a

segunda, da chegada do ministro do Ar da França, sr. Pierre Montel; condecorações, desfile da tropa; cerimônia de colocação de palmos no monumento de Jean Mermoz e no pedestal Imortal; finalmente, um baile de encerramento oferecido pela diretoria do Clube de Aeronáutica aos aviadores civis e militares.

Estiveram presentes as solenidades, que se realizaram na Escola de Aeronáutica, o ministro Nero Moura, os brigadeiros Alves Gomes, Abolin, Hescher, Carvalho, Gomes dos Santos, Braga, Castello Branco, o ministro Pierre Montel e o ministro comitiva; adidos das embaixadas da Espanha, Argentina e Bolívia, além de numerosas famílias de oficiais.

Inventou um sucedâneo para

a sorda caustica
BELO HORIZONTE, 23 (Asapress)
— Foi anunciado hoje nesta capital um invento capaz de revolucionar a industria textil.
Trata-se de um sucedaneo da sorda caustica, cujo emprego a frio dispensa o cozimento do tecido, para o alvejamento, reduzindo assim o consumo de combustivel e da mao de obra.

A formula da descoberta do sr.

Francisco Grandinetti foi experimentado em presença do presidente da Confederação Nacional da Indústria, sr. Euwaldo Lodi, ora em visita a esta capital, e um grupo de industriais. O sr. Grandinetti, que é formado em Farmácia, há 10 anos que vem trabalhando em seu invento, que poderá ser imediatamente aproveitado pela indústria.

Aprovado o projeto 1.000

RIO, 2 (Asapress) — A Câmara Municipal do Distrito Federal, reunida em sessão ordinária desde as 18 horas de hoje, aprovou o projeto n. 1.000, instituindo um adicional de 2 por cento sobre as vendas mercantis.

A sessão terminou aproximadamente às 21,30 horas, tendo um desenrolar dos mais agitados.

Segundo o Regimento Inter-

Segundo o Regulamento Interno, o presidente tem 30 dias

Jornalista ameaçado de morte

RIO, 23 (Asapress) — O redator responsável pela coluna "Semana do Trabalhador", no jornal "A Manhã", sr. Luiz Alves Guimarães, in-

...rminou haver sofrido ontem, no gabinete do ministro do Trabalho.

Adiantou o jornalista que foi ameaçado de morte pelo referido indivíduo, que o intimou a cessar os comentários que vem fazendo no jornal em que trabalha. O informante acusou o presidente da referida Federação de haver se apos-

ago de 550.000 cruzeiros dos tra-
alhadores.

Leilão de carros do "Felipeta"

RIO, 23 (Asapress) — A venda judicial dos 10 primeiros automóveis de praça pertencentes à frota do ex-tenente Luiz Felipe de Albuquerque Junior, o "Felipeta", somou 941.000 cruzeiros.

O leilão foi realizado numa garagem da rua Uruguai, atraindo ao

cal grande numero de interessa-

Antistia aos eleitores fltosos

vor, justificando estes a impos-

bilidade material de estabelecer
ções aos eleitores, faltosos, cujo
numero, nas últimas eleições, ele-
u-se a 1.000.000. A decisão da
ateria foi adiada para a pro-
ma sessão.

APL

100

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

POLÍTICA NACIONAL

TRANSCORREM TRANQUILAS AS ELEIÇÕES EM PERNAMBUCO

RECIFE, 23 (Asprez) — Não se tem conhecimento da ocorrência e nenhuma normalidade nas eleições realizadas hoje para governador do Estado, tanto nesta capital como no interior. Nesta capital, grande foi a abstenção, sendo que algumas seções atingiu a 50 por cento.

APENAS ETELVINO VOTOU

RECIFE, 23 (Asprez) — O senador Etevlino Lins, candidato pedetista a chefe do Executivo estadual, votou na Faculdade de Direito. O sr. Osório Borba, candidato socialista, por não estar qualificado eleitor em Pernambuco, deixou de votar. Ambos falaram através das emissoras locais, manifestando sua confiança na vitória.

BELO HORIZONTE, 23 (News Press) — Inúmeros comícios políticos estão sendo realizados no interior do Estado, nos setenta e dois novos municípios onde serão efetuadas eleições no próximo dia 2 de novembro.

BELO HORIZONTE, 23 (Asprez)

— Faltando à imprensa sobre a propalada modificação na direção executiva do P.S.D. mineiro, o governador Juscelino Kubitschek afirmou que será feita qualquer alteração. Acrescentou que o sr. Benedito Valadarez, desfrutava de integral confiança do partido majoritário.

BELO HORIZONTE, 23 (News Press)

— Viajando em avião, seguiu hoje, rumo aos Estados Unidos, o sr. Ademar de Barros, presidente do P. P. que vai assistir à fase final da campanha presidencial norte-americana.

NA CAMARA FEDERAL

Denunciadas ao plenário torturas físicas ultrajantes impostas a presos políticos

Inquerito parlamentar para apurar a existência de contrabando na Alfândega de Santos — A Lei do Selo — 400 generais na reserva...

RIO, 23 ("Correio") — Foram lidas no expediente da Câmara Federal, mensagem do presidente da República submetendo à consideração do Congresso os seguintes projetos de lei: 1.º — Dispõe sobre a substituição de comprovantes de contribuição compulsória e obrigação de guerra; 2.º — abrindo o crédito de um milhão e trezentos mil cruzeiros para atender, no corrente exercício, às despesas com a participação de nosso país em congressos, conferências e reuniões no estrangeiro.

O primeiro orador foi o sr. Gama Filho, manifestando sua repulsa ao projeto 1.000, que acerca ao Distrito Federal com uma situação de quase desespero e ao mesmo tempo revela uma campanha surda de desmoralização ao ideal longeamente alcançado pelo povo carioca: — a sua autonomia. Em aparte, o sr. Benedito Mergulhão diz que está em mãos do presidente da República impedir que se perpetre o atentado, ordenando ao prefeito João Carlos Vital que veto a proposta imoral. Afirma o sr. Gama Filho que o sr. Getúlio Vargas já determinou essa medida ao prefeito e apela para que os vereadores recuem em tempo. Posteriormente o sr. Breno da Silveira, reclamando o não cumprimento de um requerimento de informações da sua autoria pelo ministro da Viação, é conduzido pelos apertados do sr. Benedito Mergulhão a manifestar-se contra o projeto, embora enegace a necessidade de obras urgentes e afirme secundado pelo sr. Benedito Mergulhão, "que há uma campanha sub-reptícia contra o projeto, capitaneada pelos 'tubarões' da Associação Comercial, temerosos de maior fiscalização municipal, que impeça a sonegação frequente e sistemática de impostos."

I. A. A.

O sr. Carmelo D'Agostini protesta contra a cobrança de uma taxa de 2 cruzeiros pelo I. A. A., sobre a produção de aguardente, dizendo que isso agrava, ainda mais o custo da vida já tornado quase insuportável pelo aumento frequente dos tributos.

CRÍTICAS AO GOVERNO

O sr. Herbert Levi fez uma crítica à situação geral do país, em quanto o presidente da República dirige ações em torno da reforma de base administrativa, mostra-se desinteressado na solução de problemas importantes. Considera o orador que há uma contradição entre a política do governo, que tanto fala em combate à inflação e às medidas inflacionárias que na prática são tomadas.

Acha que o recente discurso do sr. Getúlio Vargas sobre a intervenção de capitais causou ser prejuízo à economia nacional, causando retraimento nos países investidores e sustando a vinda de capitais estrangeiros. Entretanto as condições gerais eram favoráveis a essas inversões, em face da intranquilidade reinante na política internacional. Estamos assim numa situação de estagna-

VISITA DE VEREADORES A "CASA DO JORNALISTA"

Foram os edis verificar "in loco" o andamento daquelas obras

Em atenção à designação do presidente da Câmara Municipal, sr. André Nunes Junior, os vereadores Nicolau Tuma, Alberto da Silva Azevedo e Scalamarand Sobrinho, em comissão, estiveram ontem na "Casa do Jornalista", percorrendo todas as dependências, demoradamente, em companhia de diretores da entidade.

A finalidade principal da visita dos vereadores, foi o de se interessarem sobre o andamento das obras e fazer um "cálculo das nebras" no que diz respeito aos meios para término completo de sua sede social. Foram recebidos, os visitantes, pelos diretores da A.P.J. srs. Arsenio Tavalieri, Geraldo Serra, Fernando Porteiro Barbosa, Freitas Rocha, Edmar Leuen-

NA SESSÃO DO SENADO

CONDICIONAMENTO DA "ASSIDUIDADE INTEGRAL"

NOS AUMENTOS DE SALÁRIOS AOS TRABALHADORES

Injusta a norma seguida pelos Tribunais Trabalhistas — Tese defendida nessa Alta Casa — Reunião da Comissão de Justiça

RIO, 23 ("Correio") — Debatendo no Senado, o ponto de vista do P.T.B., em face de discutida matéria, o sr. Carlos Gomes de Oliveira deu a conhecer a Casa a seguinte resolução do seu partido: — A cláusula "b", "assiduidade integral", a que a Justiça do Trabalho vem condicionando o aumento de salários nos dissídios coletivos, foi pela primeira vez, admitida pelo Tribunal Superior do Trabalho, em virtude do fundamentado voto do ilustre magistrado Geraldo Bezerra de Menezes, que invocou em abono de sua tese o disposto no artigo 766 da Consolidação das Leis do Trabalho, segundo o qual "nos dissídios coletivos sobre estipulação de salários seriam estabelecidas condições e, assegurando o justo salário aos trabalhadores, permitam também, justa retribuição às empresas interessadas".

Impressão: — então, o Tribunal pelo grito das classes conservadoras, veiculado por inter-

medo de suas associações, que atribuíam aos aumentos compulsórios de salário e ao reconhecimento dos direitos do trabalhador a causa determinante da falta de assiduidade no serviço, e alegaram estar se verificando, com grave prejuízo para a produção nacional.

Sem discutir a procedência da afirmação feita, que se erigiu em "slogan" para o combate à legislação social brasileira — e que parece desmentida não só pelo extraordinário aumento da nossa produção industrial, bem como pela relativa facilidade de mão de obra que existe nos grandes centros urbanos, onde se aplica em toda a plenitude a legislação do trabalho, em contraposição à carencia de braços nas zonas rurais, onde praticamente não chegaram os benefícios de tal legislação, o certo é que o referido motivo deixou de existir, pelo menos após a regulamentação da lei que instituiu repouso semanal remunerado, fazendo-o depender da frequência e da pontualidade (decreto n. 2784, de 12-8-49, artigo 2.º). Justifica-se, talvez, a clareza da enquanto não existam outros meios para estimular e garantir a assiduidade do empregado, mas depois que estes surgiram desapareceu a razão da exigência. Tendo as decisões proferidas em dissídio coletivo, o caráter material-penal, e não o caráter normativo, a eles deve ser aplicada o velho princípio que orienta a ação da Legislação Legis Caut Lex Ista".

Na verdade, hoje, não existe para o empregado que falta ao serviço, apenas um "bis in idem", que é a doutrina jurídica sanzionatiza, considerando-o socialmente injusto. Há realmente, no caso, um "tribus in idem", porque não são duas, mas várias e repetidas as penas que decorrem da mesma falta. Ao empregado que, atualmente, deixa de comparecer ao serviço — e às vezes pelo simples atraso de um minuto — o empregador impede de trabalhar — perde: 1.º — o dia de trabalho; 2.º — o repouso semanal remunerado; 3.º — o salário correspondente ao feriado por ventura existente na semana; 4.º — cinco dias de desconto nas férias; 5.º — o aumento de salário concedido em dissídio coletivo.

Como se vê, a exclusão do 5.º item deixará ainda íntegro os demais, que só por si constituem rigorosa e onerosa penalidade ao empregado. Além disso, se se considera necessário admitir esse estímulo o justo não será fazer-lo sob a forma de punição — que

cos. Considera que se deve apurar, entretanto, não apenas a responsabilidade dos elementos da polícia civil que cometeram atrocidades contra os presos, mas também a das autoridades navais que os mantinham sob custódia.

A seguir fala Coelho de Sousa. Lembra que seu requerimento tem toda pertinência pois coincide com o instituto das comissões parlamentares, cuja finalidade específica é, entre outras, a de amparar direitos fundamentais dos cidadãos.

VIOLÊNCIAS CONTRA PRESOS

O que se passou com os marinheiros e fuzileiros recolhidos ao presídio naval, afirma o orador, constitui fato da maior gravidade. Em atenção ao respeito devido à Casa, quando prestou contas de visita que fez, em companhia de outros deputados, aquele presídio, não quis referir certas particularidades das torturas impostas aos presos políticos. Agora, notando que há empenho da maioria em registrar o requerimento, vê-se obrigado a descrever ao plenário detalhes do que ouviu ao visitar os marinheiros e fuzileiros brutalizados. Conta o caso de um desses homens. Na Ordem Política e Social, como se negasse a confirmar acusações que lhe eram feitas, introduziram-se um "cacetete" de madeira, com ponta e inflexão dos intestinos, foi depois recolhido ao Hospital da Marinha, em estado grave. Criada a Comissão de Inquérito, o médico que tratou desse homem, continua Coelho de Sousa, poderá prestar esclarecimentos importantes sobre a fixação de responsabilidades na prática de tão odiosos crimes, crimes levados a efeito, continua o orador, por homens corajosos e cheios de complexos sexuais.

Em aparte, Breno da Silveira, um dos deputados que estiveram no presídio naval, confirma a declaração do orador e sustenta que os presos ainda estão sofrendo violências, embora camufladas.

O tempo destinado a cada um dos temas terminou. A discussão do projeto continuará amanhã.

Miguel Couto Filho justificou a tribuna proleto da sua autoria sobre a profligação do bôco edêmico, molestia já liquidada praticamente em todos os países civilizados e que, entretanto, ainda lava no interior do Brasil.

Benjamin Parahá fez uma declaração de deputados cariocas manifestando-se contra o projeto 1000 da Câmara dos Vereadores do Distrito Federal, que cria adicionais de 2 por cento no imposto de vendas e considerações.

Armando Falção enviou à Mesa requerimento em que se pede ao ministro da Educação informar a maior urgência quanto às providências a serem tomadas para solucionar a greve dos alunos das cinco primeiras séries da Faculdade de Medicina desta Capital, iniciada a 2 do corrente.

CONTRABANDO NA ALFÂNDEGA DE SANTOS

O sr. Muniz Falcão apresentou um projeto de resolução solicitando a sede designada uma comissão parlamentar de inquérito a fim de apurar denúncia veiculada da existência de contrabando na Alfândega de Santos, em que estavam implicados vários funcionários.

Protesto contra o projeto 1.000

RIO, 23 (ASAPRESS) — O comércio em peso atende ao apelo da Associação Comercial no sentido de permanecer com suas portas semi-fechadas, em sinal de protesto contra o projeto 1.000, em andamento na Câmara Municipal e instituindo um adicional de dois por cento sobre vendas mercantis. Todas as casas comerciais do Rio de Janeiro, desde as mais humildes quitandas até as mais luxuosas lojas, conservaram durante o dia de hoje as portas de suas lojas semi-abertas, demonstrando, assim, o descontentamento que o referido projeto causou no meio da classe. Alegam comerciantes, assim como industriais e outros homens de negócio, que o projeto vai aumentar extraordinariamente o custo de vida.

CONDICIONAMENTO DA "ASSIDUIDADE INTEGRAL" NOS AUMENTOS DE SALÁRIOS AOS TRABALHADORES

Injusta a norma seguida pelos Tribunais Trabalhistas — Tese defendida nessa Alta Casa — Reunião da Comissão de Justiça

é o que sempre ocorre aos conservadores — mas sob a forma de prêmio que é a forma inspiradora dos cidadãos bem formados. Conceda-se ao empregado o que não tenha nenhuma falta, uma vantagem adicional, um acréscimo aos seus salários, uma bonificação extraordinária. Puntual cico vezes pela mesma falta é que não se nos afigura socialmente justo.

Em alguns casos, como ocorre com os marceneiros, uma falta ao serviço determina perda superior a 80% do salário total percebido na semana. Tal circunstância, como é óbvio, atua em sentido oposto ao pretendido pelos Tribunais do Trabalho, pois o empregado que falta ao serviço um só dia sente-se desestimulado para trabalhar o resto da semana, ou do mês, dado que o seu salário irá sofrer uma perda substancial, reduzindo ao nível inferior e a própria Justiça do Trabalho considerou incompatível com os novos padrões do custo de vida.

Vale salientar, aliás, que sobre obra que existe nos grandes centros urbanos, onde se aplica em toda a plenitude a legislação do trabalho, em contraposição à carencia de braços nas zonas rurais, onde praticamente não chegaram os benefícios de tal legislação, o certo é que o referido motivo deixou de existir, pelo menos após a regulamentação da lei que instituiu repouso semanal remunerado, fazendo-o depender da frequência e da pontualidade (decreto n. 2784, de 12-8-49, artigo 2.º). Justifica-se, talvez, a clareza da enquanto não existam outros meios para estimular e garantir a assiduidade do empregado, mas depois que estes surgiram desapareceu a razão da exigência. Tendo as decisões proferidas em dissídio coletivo, o caráter material-penal, e não o caráter normativo, a eles deve ser aplicada o velho princípio que orienta a ação da Legislação Legis Caut Lex Ista".

Na verdade, hoje, não existe para o empregado que falta ao serviço, apenas um "bis in idem", que é a doutrina jurídica sanzionatiza, considerando-o socialmente injusto. Há realmente, no caso, um "tribus in idem", porque não são duas, mas várias e repetidas as penas que decorrem da mesma falta. Ao empregado que, atualmente, deixa de comparecer ao serviço — e às vezes pelo simples atraso de um minuto — o empregador impede de trabalhar — perde: 1.º — o dia de trabalho; 2.º — o repouso semanal remunerado; 3.º — o salário correspondente ao feriado por ventura existente na semana; 4.º — cinco dias de desconto nas férias; 5.º — o aumento de salário concedido em dissídio coletivo.

Como se vê, a exclusão do 5.º item deixará ainda íntegro os demais, que só por si constituem rigorosa e onerosa penalidade ao empregado. Além disso, se se considera necessário admitir esse estímulo o justo não será fazer-lo sob a forma de punição — que

COOPERAÇÃO TÉCNICA BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Assinado acórdão visando aumentar a produtividade da indústria pequena e média, dando-lhe assistência técnica e financeira

RIO, 23 (A.N.) — Foi assinado no Itamarati acórdão entre o Brasil e os Estados Unidos, para a execução de um programa cooperativo de assistência técnica à pequena e média indústria. Subscreveram-no o embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores e o sr. Segadas Viana, ministro do Trabalho do lado brasileiro e Herschel V. Johnson, embaixador dos Estados Unidos.

O acordo foi preparado por uma comissão especial instituída pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio e encarregada de planejar as campanhas de aumento de produtividade. Estando integrada pelos srs. Gilson Amado, Roque Vicente Ferrer e Aníbal Bonfim, e de modo particular, sr. Kivik Paulding, consultor industrial da mesma, assim como pelo assistente da Divisão Técnica do Instituto de Assuntos Interamericanos, encarregado da execução do Programa do Ponto IV na América Latina, Mr. James M. Silberman, com a participação do Adido do Trabalho junto à embaixada dos Estados Unidos, sr. Irvin Salert.

Os trabalhos foram orientados pelo ministro Segadas Viana e pelo sr. Herschel Johnson, assim como pelo embaixador Bohan, preterito americano da Comissão Mista.

O acordo tem por finalidade principal organizar a assistência técnica à indústria brasileira, sobretudo à média e pequena, mas também as selecionadas fabricas de maior tamanho, facilitando o aumento de produtividades "na indústria brasileira mediante ação conjunta dos dois governos, e estimulando e ampliando o intercâmbio entre os dois países de conhecimentos, habilidades e técnicas no setor da indústria, de forma que os benefícios do aumento da produtividade proporcionados para elevar o padrão de vida, mediante expansão da produção e do consumo das mercadorias, redução de custos e melhoria de salários" (art. II).

O programa de assistência técnica abrangerá, além dos estudos das necessidades do Brasil, nesse setor, bem como dos recursos disponíveis para satisfazê-las, a elaboração e constante adaptação de um programa que possa auxiliar na satisfação dessas necessidades, as atividades de treinamento em setores correlatos, tanto no Brasil como no estrangeiro, e organização e administração de projetos relativos, por exemplo, a planejamento de fabricas, sistemas de controle das ferramentas, do material e da qualidade, organização e processos financeiros e de contabilidade, distribuição de produtos, estruturação racional de tarefas, sistemas de pagamento de salários, segurança de trabalho e higiene industrial, medida de pro-

duatividade e outros projetos congêneres (art. III). Serão, portanto, como órgão executivo, encarregado da aplicação do programa cooperativo de assistência técnica (art. V), o "Escritório Técnico da Produtividade".

Junto ao "Escritório Técnico da Produtividade" funcionará o Conselho Consultivo, integrado pelos representantes tanto das entidades governamentais interessadas como das organizações representativas das classes produtoras, e de modo particular, da Confederação Nacional da Indústria.

O funcionamento desse Escritório será baseado numa contribuição financeira tanto do governo brasileiro como do governo dos Estados Unidos da América.

A contribuição brasileira atingirá, no período até a data de 31 de dezembro de 1953, o montante de Cr\$ 8.000.000,00.

O governo norte-americano poderá, por sua vez, à disposição do Escritório, além de custer a participação na execução do programa, da turma de especialistas americanos, e de outras contribuições correlatas a contribuição inicial, correspondente ao mesmo período, no montante de 100.000 dólares americanos. Em complemento àquela importância, o governo dos EE. UU. dispensará a importância aproximada de 100.000 dólares em despesas com o pessoal técnico.

Amplas essas cotas permitirão dar ao programa de assistência técnica a amplitude necessária. Na conjuntura atual da economia brasileira, o aumento da produtividade industrial assume importância indiscutível.

O maior rendimento da produção da indústria brasileira levará, necessariamente, à redução do custo de fabricação e portanto no barateamento de produtos industriais e ao maior volume de vendas na prática nacional, contribuindo assim para o sucesso da campanha contra a carestia da vida. Por outro lado, as providências preconizadas restabelecerão a facilidade de competição mais eficaz dos produtos da indústria brasileira no mercado mundial em que, em virtude de seus preços elevados, enfrentam atualmente, a concorrência dos artigos congêneres, de proveniência dos demais países.

Cumprir ressaltar que as vantagens de aumento da produtividade beneficiarão não somente o capital como também o trabalho, assim como os consumidores, entrar a toda a coletividade nacional.

Conforme as experiências abundantes com realizações análogas levadas a efeito na Europa Ocidental e Meridional, no período de após guerra, onde vem sendo cumpridos programas idênticos de assistência à indústria com o aproveitamento das conquistas tecnológicas norte-americanas, e

NÃO HOUVE SESSÃO

Ontem não houve sessão no Palácio Nove de Julho por falta de número. A hora regimental, o presidente da Mesa mandou proceder à chamada, verificando-se estarem presentes apenas 17 deputados, número insuficiente para a abertura dos trabalhos.

Assim, ficou adiada para hoje a ordem do dia de ontem, na qual figuravam algumas matérias de importância, como o projeto de lei, oriundo do Executivo, autorizando o Estado a elevar para Cr\$ 62.500.000,00 a sua participação no capital da CMTC, o que determina alterações na classificação das escolas primárias e estabelece normas relativas ao ensino elementar, e outras.

DA ENTREVISTA DO GOVERNADOR

A campanha de recuperação dos cafezais constitui um movimento da maior importância para a economia paulista

Candidato de conciliação à Prefeitura — A visita ao Centro Técnico de Aeronautica

Recuperação dos Cafezais Paulistas, durante a entrevista de ontem com os jornalistas credenciados nos Campos Eliseos, o governador Lucas Nogueira Garcez declarou:

— "Este é o movimento de maior importância para a economia de São Paulo. As palavras que proferi na Sociedade Rural Brasileira, por ocasião do lançamento da campanha, não foram convencionais. Estou absolutamente seguro de que o movimento de maior importância para a economia paulista é o que visa a recuperação das nossas lavagens cafezeiras.

Os próprios fazendeiros paulistas, que criaram a riqueza de São Paulo, não mantêm em São Paulo. As palavras que proferi no meu discurso na Sociedade Rural Brasileira, exprimem a realidade: os nossos cafezais das zonas velhas, como a de Campinas, constituem o exercício de produção que ha de assegurar a permanência do café em território paulista.

ESCOLHA DO CANDIDATO DE CONCILIAÇÃO À PREFEITURA

Passando, em seguida, a falar do andamento das demarques para a escolha do candidato de conciliação à Prefeitura.

Interrogado sobre suas impressões a respeito do Centro Técnico de Aeronautica de São José dos Campos, disse que o conheceu através de publicações, mas que viu lá, por ocasião de sua visita, lhe despertou entusiasmo e admiração.

— "Não só a realização material — acrescentou o governador — mas os vários cursos de engenharia aeronáutica, de principalmente o tipo novo de ensino: o contato permanente entre os professores e os alunos. Basta dizer que cada grupo de 20 alunos está sob a direção de um professor que funciona como conselheiro desse grupo. E a convivência é permanente entre professores e alunos, de vez que todos eles moram na própria escola. Na minha opinião, é uma organização pedagógica das mais avançadas do Brasil, sem falar nos objetivos práticos da escola, escolhida possivelmente como professor, foi com entusiasmo que visitei a escola. E, o que é muito importante, lá estão imantados brasileiros e estrangeiros de várias procedências, todos eles com o mesmo ideal de formar e educar engenheiros para a aeronáutica.

Continuando dizendo que há uma relação, incompressível quanto aos objetivos práticos da escola, confundindo-se o Centro com escolas técnicas de preparo de pessoal para a aeronáutica. Informou que o Centro se destina a formar pesquisadores e orientadores, de nível superior, para os trabalhos e as pesquisas de aeronáutica, elementos muito necessários ao país. Ela forma engenheiros não só para projetos de aviões, como para operação de aviões das linhas de aeronavegação civil do país.

REGULAMENTAÇÃO DA IMPORTAÇÃO

RIO, 23 (N. P.) — A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil vai impor nova disciplina na determinação das quotas às firmas que se dedicam ou venham a entregar-se ao comércio de importação no país. As Associações Comerciais do Distrito Federal e de São Paulo, que promoveram movimento para a reforma dos atuais critérios, tiveram afinal seus pontos de vista acolhidos pelo sr. Crigiano de Góis, diretor da Cexim.

Em reunião realizada na Carteira, foram fixados os princípios que regerão a concessão de quotas. Participaram dos debates os srs. Eduardo Roxo de La Roque e João Baylounge, respectivamente secretário e representante da Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial com o Exterior; Alberto Paiva Garcia, e José Brunet de Castro, da Associação Comercial do Rio de Janeiro; Eduardo Saigh e Alcides Guerreiro, da Associação Comercial de São Paulo.

O sr. Roxo de La Roque expôs a origem dos estudos em torno da reforma pretendida, aludindo a um ofício da Associação Comercial do sr. Crigiano de Góis, em que aquela entidade expunha seus objetivos. Aludiu que as condições que chegaram aos membros da Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial com o Exterior coincidem com os pontos de vista dos interessados na questão. Passou a ler as normas que regerão futuramente os critérios seletivos em vigor para a concessão de quotas de importação.

Para o compute da quota de cada firma importadora, serão levados em conta estes três princípios básicos: o capital declarado e efetivamente realizado; a média das importações realizadas pela firma, nos últimos dez anos e em cada grupo de produtos, devidamente comprovados e, finalmente, o tempo de existência da firma. Após a exposição, os delegados do comércio desta capital e de São Paulo manifestaram inteira concordância, passando-se então ao debate extra-oficial da regulamentação dos princípios acima enunciados. O sr. La Roque esclareceu que, na elaboração do regulamento, a Comissão Consultiva de Intercâmbio não deixaria de atender às ponderações das classes interessadas, pois o que se tinha em mira era evitar os atuais inconvenientes.

As modificações que se projetam visam principalmente estabelecer um equilíbrio na distribuição de quotas, desde que as reclamações partam não só das firmas recentemente organizadas, como das antigas, com tradição. Na execução das novas normas, todas serão contempladas.

VISITA DO MINISTRO DA SÍRIA À COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO

Colaboração daquele governo nas festividades comemorativas da grande efemeride paulista

Entre outras visitas que, no período da manhã de ontem, realizou, o ministro Omar Abou-Richeh, o ministro Omar Abou-Richeh, depois de obedecer os protocolos e sinceras referências do sr. Matarazzo Sobrinho aos seus patricios e descendentes aqui radicados, prometeu emprestar, ao máximo, a colaboração de seu governo nas festividades da grande efemeride paulista, certo também de que seus patricios residentes em São Paulo não faltariam com sua cooperação valiosa para o desejado brilho daqueles festejos.

Lembrou o ministro sírio a possibilidade da doação, pela colônia síria, de um pavilhão para a nossa Cidade Universitária, provavelmente de Qumica.

Disse ainda o ministro Omar Abou-Richeh que seus patricios de São Paulo estão cogitando de instituir, nesta capital, nos moldes de outras instituições congêneres, como a União Cultural Brasil-Estados Unidos, a Casa Sírio-Brasileira, que será, assim, mais um laço de entrelaçamento da amizade que une os dois povos.

Vital enroscado

RIO, 23 (Asprez) — Segundo notícias que estão circulando na cidade e ainda não confirmadas, o prefeito João Carlos Vital teria renunciado ao cargo, após ter sido realçada, no Cateie, uma reunião de ministros, em que se examinou a situação do projeto 1.000 em face das críticas surgidas em torno do mesmo.

Por outro lado, o Centro dos Pequenos Servidores Municipais acaba de lançar manifesto convidando os servidores da Prefeitura e o povo em geral a comparecerem ao Cateie para pedir ao sr. Getúlio Vargas a retirada simplesmente daquele projeto em discussão na Câmara Municipal.

Referiu-se, especialmente, à contribuição do elemento sírio na vida de São Paulo, onde pontificam lídidos expoentes da legendaria cultura árabe, quer seja no comércio, nas indústrias, nas

Nessa oportunidade, o sr. Matarazzo Sobrinho expôs ao ilustre hospede o programa de realizações da antaquiria para as comemorações do 400 aniversário de São Paulo, para as quais — disse — contava de antemão com a proverbial colaboração da numerosa, pacífica e obreira colônia síria de São Paulo, que, em todas as atividades nacionais, vem prestando seu concurso fraternal e cordial, de vez que os sírios de São Paulo estão profundamente integrados na vida brasileira e, particularmente, paulista.

Referiu-se, especialmente, à contribuição do elemento sírio na vida de São Paulo, onde pontificam lídidos expoentes da legendaria cultura árabe, quer seja no comércio, nas indústrias, nas

Transmormará em potável a água do mar

RIO, 23 (AN) — Falando à imprensa, o professor Francisco Maffei, superintendente do Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo, disse que efetivamente o Instituto obteve, a pedido da Marinha de Guerra, uma fórmula que já enviou àquele Ministério, para transformar em potável a água do mar. A fórmula será aplicada para o caso de naufrágio e emergências como tais, não somente pelo pessoal da Marinha como do Exército e Aeronáutica.

O prof. Maffei observou que não se pode dar a essa fórmula aplicação em massa, pois isso seria caríssimo, antieconômico. "Trata-se de uma droga obtida com base em compostos de prata — esclareceu — e apresentada em tabletes. Cada tablete, colado em determinada quantidade de água do mar (salgada) transforma-a em potável".

os mais favoráveis resultados, e de esperar que a execução ampla e dinâmica, do acordo de 23 de outubro de 1952 contribua poderosamente para o sucesso da "batalha da produção" desencadeada pelo governo do presidente Getúlio Vargas.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes

1.º Vice-Presidente — Altino Arantes

2.º Vice-Presidente — Afonso Alves de Camargo

Secretário-Geral — Aman- do Fontes

Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente, das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caueira Brand, diretor da secretaria.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente

Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário

Plínio de Castro Prado — 2.º secretário

José Soares Hungria — Tesoureiro

Altino Arantes

Américo Carlos de Sales Filho

Candido Mota Filho

Decio de Queiroz Telles

Dervile Allegretti

Eduardo Rodrigues Alves

Olegario de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O secretário do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3.30 e 5.30-leiras das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

VIDA DE NABUCO

FRANCISCO PATI

Parecia-me difícil, depois de Gracia Anzola, Magalhães de Almeida, Carolina, Celso Vieira e outros, pudesse alguém escrever sobre Joaquim Nabuco um livro capaz de ser lido, da primeira à última página, sem um minuto de entedimento.

Em 49, por ocasião do primeiro centenário de seu nascimento, recebeu o autor de "Um Estadista do Império", importantes homenagens, e a sua vida foi revelada, ponto por ponto, com excesso de pormenores, ao Brasil inteiro. E, aliás, uma vida fácil de ser contada em poucas palavras. Nabuco teve um ideal e realizou-o: a abolição da escravidão. Tendo a abolição precedido de meses a queda do Império, ficou no ar, sem saber o que havia de fazer na vida pública. Desde esse momento até o convite da nova República para defensor do Brasil na questão da Guiana Inglesa, seus passos foram incertos, davam mesmo a impressão de desorientamento e desânimo. Daí por diante houve a marcha para o futuro, através de triunfos espetaculares: a Embaixada em Washington, a Conferência Pan-Americana do Rio de Janeiro, as conferências literárias sobre Camões nos Estados Unidos, a publicação de "Pensões detidas".

A vida de Nabuco é um "poema em prosa" de Oscar Wilde.

Explico-me. Era uma vez um homem que possuía um ideal. A fim de poder realizá-lo fez tudo o que a inteligência, a dedicação e o esforço lhe permitiram. No último ano de direito em Recife, assumiu a tribuna do jurista em defesa de um escravo. Formado, a sedução da Europa pareceu-lhe regular dentro dele a força da ideia fixa. Em sua primeira viagem à Europa, encontrou o que o preocupava: a falta de conhecimento da literatura universal, com os quais convivera, em livro, durante o tempo de estudante. Via, via. Passou um dia inteiro em Nohant, com George Sand vestida. Já às portas da morte, percorreu cidades hoje vulgarizadas pela indústria do cartão postal. Tomou-se de amores por Londres. Amigo do Barão de Penedo, hospedou-se em Grosvenor Gardens, 32, em cujos salões, nas noites de recepção diplomática, viu desfilarem o que há de mais nobre e mais elegante no capital londrino.

O ideal, no entanto, continuava lá no fundo, misturado em sua memória à paisagem de Massana, à espera da hora oportuna para recrudescer. Chegou essa hora e Nabuco embarca para o Brasil. Disputa um lugar na Câmara, como representante de Recife. O voto popular proporcionou-lhe decep-

ções cruéis: quando não é derrotado, quando não lhe contestam a validade do diploma, uma parte em câmaras de duração efêmera, isto é, câmaras logo dissolvidas por um gesto de Pedro II, que em nossa pátria brincou, como se sabe, de parlamentarismo. Quando não está no parlamento, está na imprensa. Tudo isso com pequenas escapadas para Londres. Eleito, em fim, para a última legislatura do Império, obtem a promulgação, pela princesa Isabel, da lei de 13 de maio. É o ideal realizado em toda a plenitude. E o homem que um dia sonhou pegar uma estrela com a mão e realiza o seu intento.

O homem vê o seu ideal transformado em realidade e não sabe mais o que fazer. A vida deixa de ter significado para ele.

Pergunta: pode um homem público ter dois ideais políticos? Ou, generalizando, podemos ter dois ideais a realizar na vida?

Rui pertenceu também ao parlamento monárquico, onde, nos derredores instantes do regime, pregou a Federação "com ou sem a Monarquia". Nabuco, entretanto, queria a Federação com a Monarquia. Abolição do cativado, substituição do regime político, sentença de servidão. Não me digam que o político daí por diante cedeu o lugar ao diplomata e que, nesta qualidade, teve ele outro ideal: o Pan-Americanismo. O Pan-Americanismo existiu nele em função do seu cargo em Washington, junto a Roosevelt e Taft. O Pan-Americanismo não era propriamente um ideal. Era, antes de mais nada, uma política. Não me digam também que a literatura, momento a momento, estava em requintes de forma ("Um Estadista do Império" e "Minha Formação"), foi outro ideal. Não é não. A literatura era nele uma paixão da adolescência.

Os livros que produziu não são obra de dileteante porque a dizer verdade escrever bem era em Joaquim Nabuco uma necessidade como vestir bem.

Minha pergunta não fica sem resposta. O próprio Nabuco incumbiu-se de dizer, antecipando-se à minha interrogação, "que ninguém que teve um papel assim acentuado e definido possa ter dois". O sr. Luiz Viana Filho completa-lhe o círculo, escrevendo que de volta ao Rio, à frente da delegação estadunidense à Conferência Pan-Americana, o que emerge nele, sob os aplausos da multidão e dos estudantes, "era a figura do abolicionista, era a sua legenda. E com ele, mais do que por outro qualquer título, é que entrará na História".

ENTRE O IDEAL E A FORÇA

CANDIDO MOTA FILHO

O candidato democrata, Adlai Stevenson, que se vem revelando na política dos Estados Unidos como portador de uma cultura compreensiva e humana, declarou, há pouco em Chicago, que a guerra não é uma resposta a ameaça comunista e que não se pode conter ideais com baionetas.

Não há, por certo novidade alguma nessas palavras. Não é de hoje a convicção de que a força em si mesma nada constrói e que ela nunca pode vencer ideais. Para confirmar essa posição o espírito havia a dolorosa e prolongada experiência da civilização. Só uma ideia forte e poderosa pode conter outra ideia. Só ela pode dar a força a razão de sua vitória.

Porém, em nossos dias, surgiram dois males alarmantes: — a ausência de ideologia e a simulação de ideologia. Atrás desse vazio e dessa simulação estaria a força brutal, disposta a reduzir o mundo a sua conformação primitiva.

Se o comunismo é uma ideologia errada, como efetivamente o é; se o comunismo está dando substância a todas as revoltas que se repetem, todos os dias, na maioria dos povos; se ele leva, entre seus incendiários, povos até há pouco submetidos e conformados e aceita em suas fileiras homens e grupos de homens que se não adaptam às condições políticas da sociedade contemporânea, não será com a força, com as guerras coloniais, com as guerras econômicas, com os movimentos de polícia que poderá ser extinto.

A força é sempre um argumento sedutor, pelo seu imediatismo. Ela dá sempre a impressão de que soluciona. Por isso dela usam e abusam os espíritos primários. A vida está cheia de exemplos desses assombrosos equívocos, quando homens poderosos e povos poderosos, que confiavam na fidelidade e na eficiência da força, se viram derrotados e mortos.

E estamos vivendo uma época em que esse primarismo voltou a ter prestígio até em nações multisseculares. Quando o grande Unamuno se viu, na guerra civil espanhola, obrigado a deixar a Universidade de Salamanca, foi ameaçado por um grupo que gritava pela morte da inteligência.

Com isso, houve realmente uma inteligência atomizada e covarde, que se solidarizou com esse despotismo e que se tornou servil do irracionalismo, dessa filosofia da ação pela ação e do poder pelo poder. Foi ela que fez surgir o neomaquiavelismo, insuflando as ambições sem conteúdo e o antiintelectualismo das massas instintivas e apaixonadas.

Mas não é esse tão só o perigo dos nossos dias que chama agora a nossa atenção. Ao lado dos negadores das ideologias estão os simuladores de ideologias. Nestes últimos, concentram-se aqueles que pretendem, com a simulação e com a insin-

ceridade, conquistar no campo dos convictos aqueles que não se sentem satisfeitos com as condições do momento em que vivemos. Nesse livro que anda por aí a provocar os mais estranhos comentários — "O Deus que falou" —, verificamos a posição de seis intelectuais que ingressaram no comunismo e depois o renunciaram. Seja qual for o juízo que deles se faça, a verdade é que, todos eles, inclusive André Gide, fazem parte dessa grande legião de descontentes com atual situação da sociedade, de seus processos e de sua cultura e principalmente de sua violência e que vão buscar numa outra ideologia o ar necessário para a sua respiração espiritual. Não são eles apenas inocentes úteis, mas predisposições para revolta e para o conformismo, indignações e protestos contra a brutalidade do comportamento em nossos dias, que quase não se afasta do terror e da violência.

E se existe assim simuladores de ideologias, existem com eles aproveitadores de ideologias. Se o comunismo usa da política de mão estendida, de aproveitamento das condições de revolta de certos povos e de certas almas, se ele defende aqui o nacionalismo, ali o internacionalismo, acolá o constitucionalismo liberal, procura, com isso, colher uma grande safra. Mas, no campo oposto ao comunismo, existe a mesma simulação e esta assume, porém, um caráter negativo de alcance incalculável. Há nele o que, na sua malícia e nos seus desprezinhos pelas virtudes humanas, acham que o grande negócio é simular uma convicção, é o de se adotar uma posição de obediências aos formalismos ideológicos, sem ter em conta os fundamentos ideológicos. Trazem na boca a palavra democracia e nela não acreditam. Falam em liberdade, mas liberdade é apenas a liberdade de agir de acordo com suas conveniências e suas aspirações. Há atualmente no mundo, dificultando o robustecimento das resistências cristãs, inúmeras sociedades, povos e nações que se acham nessas condições. Para as sociedades desse teor, Bardiaeff já falava na descrutização dos cristãos. Para os povos e nações desse naipe já Laski falava no fascismo democrático. Nesses casos não há força, nem ideologia. Há uma fraqueza que não se consegue ocultar, uma fraqueza predisposta a acolher todas as audiências.

Os povos e as nações que simulam a existência de uma convicção, que se mostram formalmente de um modo e fundamentalmente de outro, porfiam na "política da esperteza" de que falava Rui Barbosa. Mas estão iludidos. Porque a esperteza não resiste muito tempo a um piparote da força e se desmoraliza diante de uma convicção em marcha.

O candidato Adlai Stevenson não falou porém nessa política da esperteza e nela não falou porque está se manifestando para um povo poderoso que sempre acreditou.

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

CXIII - VENANCIO AYRES

SINESIO TRINDADE E MELO

SUA ASCENDÊNCIA NOS ALVARENGAS — Tem início este ramo genealógico de Venancio Ayres em Antonio Rodrigues de Alvarenga, natural de Lamego, Portugal, de reconhecida nobreza que, segundo Pedro Taques, "passou em serviço do rei a ser um dos primeiros povoadores da vila de São Vicente" (conforme citamos em vários capítulos deste trabalho) e que em São Paulo exerceu o cargo de tabelião do judicial e notas. Casado em São Vicente com Ana Ribeiro, filha de Estevão Ribeiro Bayão Parente, natural de Beja, e de Madalena Fernandes Feijó de Madalena, do Porto. Faleceu Antonio de Alvarenga em 14 de setembro de 1614, e sua mulher em 28 de outubro de 1647, ambos em São Paulo. Foram pais de:

Capitão Francisco de Alvarenga — Natural de São Paulo, e moço-dor em Paraíba onde ocupou cargos de governo. Casou com Luzia Leme, falecida em 1653, filha de Aleixo Leme e de Inês Dias; neto paterno de Brás Teves e de Leonor Leme (já citados); e neto materno de Domingos Dias, natural de Lourinhã, e de Mariana de Chaves. Faleceu o capitão Francisco de Alvarenga em 1675, deixando dez filhos, entre os quais a filha:

Isabel de Alvarenga — Casada com Pedro Corrêa da Silva, natural de Lisboa, filho de Pedro Corrêa e de Guiomar da Silva. Pais de: Capitão Mateus Corrêa Leme — Casado com a sua primeira mulher, Maria Mendes Cabral. Teve: Inês Cabral — Que foi casada com João do Prado Leme, filho de João do Prado Leme e de Ana Maria de Loureiro (citados no capítulo anterior).

NOS GODOYS — Durante a dominação castelhana em Portugal, muitos foram os espanhóis que vieram para São Paulo e aqui se constituíram em troncos de numerosas famílias. Dentre os mais ilustres figura D. Baltazar de Godoy, nobre castelhano, vindo para esta capitania na segunda metade do século XVI. Foi casado com Paula Moreira, filha do capitão-mor Jorge Moreira, natural do Rio Tinto, Porto, Portugal, e de Isabel Velho; por esta, neto de Garcia Rodrigues e de Isabel Velho, naturais da mesma cidade. Pais de:

Baltazar de Godoy (o "Moço") — Casado em 1630 com a sua primeira mulher, Antonia Preto, falecida em 1632, filha do capitão Manuel Preto, um dos maiores bandeirantes e dos mais poderosos potentados em arcos de São Paulo, que desbravou os sertões dos rios Paraná, Paraguai e Uruguai, onde apressou grande número de gentios. Mantinha em sua fazenda, fundada em 1580, cerca de mil índios em armas. Ergiu em suas terras a capela de Nossa Senhora da Expectação do 6 (hoje Freguesia do 6) entre 1610 e 1615. Foi irmão de Sebastião Preto, conforme fizemos referência no capítulo passado, e ambos filhos de:

Clara Parente — Casou com Gonçalo Madeira, natural de Portugal, falecido em 1626, e ela em 1635. Tiveram:

Agueda Rodrigues — Casada com o capitão Manuel Preto, filho de Antonio Preto (supracitado). Pais de:

Antonia Preto — Que foi casada com Baltazar de Godoy, filho de Baltazar de Godoy, natural de Castela, e de Paula Moreira (supra citados).

RESPIGOS E RECORTES

O IDIOMA

"Celebra-se nestes dias no Rio de Janeiro — adverte o "Correio da Manhã" — a Semana do Idioma Nacional, iniciativa da Difusão Cultural da Prefeitura, destinada a criar recursos permanentes para a defesa do idioma: para a difusão, entre o nosso povo, da linguagem correta e da expressão justa.

"O assunto, sejam sinceros, não tem fama muito boa. Lembra suspeitando a camisa de força na qual certos gramáticos nos prendem meter. Mas essas provincialismos não atingem a importância da qual de Milton, grande poeta, grande republicano e grande homem disse, em carta a um estrangeiro: "Quando, em país qualquer a linguagem de uso comum se torna irregular e depravada, é este o sintoma da imediata ruína e de degradação da pátria". Temos motivos especiais para assinar esta grande frase, no Brasil, pois a unidade nacional foi preservada, em boa parte, pela língua comum, língua que nos liga ao mesmo tempo, ao passado, à civilização europeia. Evidentemente justamente nessa dupla função do nosso idioma os perigos que o ameaçam: o perigo de modernizações insolentes; e o perigo da vulgarização pelos que usam diariamente a língua nacional.

"A língua, quase assim como a religião, é o que nos liga mais à Europa. Hoje já não existe, praticamente, o perigo da petrificação arcaizante. Nossa língua tem de

acompanhar o progresso moderno que cria todo dia novos conceitos, reclamando novas expressões. Mas podemos e precisamos combater a invasão de estrangeirismos inúteis. Já não se diz grande, nas ruas do Rio de Janeiro, tua e big, ou pior, bige. Coisa tão ridícula não é feita realmente, conforme Milton, sintoma da ruína e de degradação da pátria. É neologismo típico de analfabetos que se julgam cosmopolitas. Mas não é cosmopolita que é analfabeto em três ou mais línguas.

"Querendo ser analfabetos, a todo preço, que o sejam, pelo menos, a nossa maneira. Mas o nacionalismo linguístico também acarreta perigos especiais. Decerto é preciso atentar a velha língua ao novo ambiente. O próprio povo está realizando esta tarefa. Despreze tal resultado, chamando-se, como se certas outras línguas não fossem as gírias profissionais dos poetas e sobretudo dos oradores. O verdadeiro perigo é o do desmembramento regional do idioma, contra o qual não seria remédio o absurdo artificialismo de uma língua brasileira ou brasileira. A luta pela linguagem correta e expressão justa é uma luta em defesa da unidade nacional.

"Fois o idioma é o arsenal em que se guardam os troféus do passado e se forjam as armas para as conquistas do futuro."

O ESTATUTO E OS JORNALISTAS — "Consta do novo Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, que vem de ser aprovado pela Câmara dos Deputados, a seguinte disposição: "O disposto que admite o exercício da função de jornalista pelo servidor público, restringido, contudo, o campo de suas atividades. Não poderá o mesmo exercer-las "na repartição em que trabalha".

"Não se trata de louvar a mediocridade ou de atacá-la, como alguns já o fizeram, mas de fixar a indispensável interpretação do preceito legal. É preciso que fique claro que a restrição não vai além do exercício da profissão de jornalista, pelos que se acham lotados em determinada repartição. Assim, um repórter que pertença ao quadro funcional do gabinete de um ministro, seja qual for a pasta, não poderia ser credenciado pelo jornal em que trabalha para exercer a sua profissão de jornalista junto a esse gabinete; nada o impede, porém, de exercer-lhe em qualquer outra repartição, mesmo que esta seja filiada ao Ministério em cujo gabinete esteja lotado.

"O conceito de repartição não é extensivo. Um Ministério, ou outro qualquer órgão do Estado, tem inúmeras repartições. Cada uma das delegacias, por exemplo, é uma repartição da Polícia, não podendo o funcionário de uma delegacia, jornalista, ser impedido de exercer a sua profissão em outra, nem aqueles que trabalham na Central sofreram restrições quanto às suas atividades em outras delegacias ou nas diversas repartições em que o organismo policial se subdivide.

"Essa é a interpretação justa do preceito, e para a qual se chama de boa interpretação, a fim de evitar os possíveis abusos de certas autoridades interessadas em prejudicar os profissionais da imprensa, funcionários públicos."

NOTAS E COMENTÁRIOS

SEMANA DO IDIOMA

Está se realizando no Rio, por iniciativa municipal, a "Semana do Idioma", tendo por fim "a defesa do vocabulário e o policiamento da linguagem".

A língua falada em nossa terra tem, na contribuição popular, uma das maiores fontes de enriquecimento. Por outro lado, porém, tem de contar com os exageros da contribuição denominada gíria. Não há um dia em que não surja uma palavra nova. A preocupação de inventar é todavia uma confissão de preguiça, porque seria mais lógico procurar descobrir na própria língua as palavras capazes de traduzir ideias e sentimentos sem precisar recorrer a estrangeirismos na maioria das vezes condenáveis. A gíria é em regra uma lei de mínimo esforço.

A Prefeitura do Distrito Federal organizou vários postos na cidade, os quais, entregues a funcionários especializados, estão aptos a responder a qualquer pergunta, solucionando dúvidas.

A intenção alfigura-se-nos a melhor possível. Entendemos, no entanto, com uma devida venia, que em vez de uma "semana" deveria a municipalidade cariosa aproveitar todos os dias do ano para a campanha de policiamento em apreço. Existe na capital da República uma estação de rádio oficial. Por meio das ondas aéreas e contando com o excepcional poder de penetração do invento de Marconi poder-se-ia levar a todos os lares, diariamente, ainda que em doses homeopáticas, uma lição de português.

Não faltaria radicalistas (é o termo que hoje designa os especialistas do rádio) em condições de organizar programas suaves e acessíveis.

Estamos realmente necessitando de uma providência energética em favor da defesa do vocabulário.

A língua portuguesa é rica e expressiva. Não temos necessidade de lançar mão de neologismos, a toda hora, para exprimir emoções, traduzir fatos, exprimir convicções, dar ordens, fazer uma suplica, enunciar uma realidade. Devemos, ao contrário, aumentar o nosso vocabulário, abastecendo-nos na própria fonte, que esta, sim, mercê de Deus, é inesgotável.

Valha-nos mais uma vez a lição de Rui: — "...sendo a língua o veículo das ideias, quando não for belidina na veia mais limpa, mais cristalina, mais estreita, não verá, estreme, cristalino, limpo, o pensamento de quem a utiliza".

ADEMAR AFIRMA

RIO, 23 (N. P.). — O sr. Ademar de Barros declarou já ter escolhido o candidato populista à prefeitura de São Paulo. Afirma, ainda, já ter selecionado dois nomes para a sucessão do sr. Lucas Garcez.

Defende-se o coronel implicado na trama comunista

BELO HORIZONTE, 23 (N. P.). — O coronel Olinto Ferraz de Carvalho, acusado de implicação na trama comunista descoberta nas Forças Armadas e procurado pela Polícia, escreveu uma carta ao jornal "Diário da Tarde", dizendo que se algum provar a acusação que lhe pesa, pedirá demissão do Exército e apresentará para ser preso e fuzilado, de acordo com o decreto lei 431 de 18 de maio de 1938. Nessa mesma carta o coronel salienta, ainda, que não se submete à prisão porque a mesma era destituída das formalidades legais e deprimida para um coronel. Condenou a atitude de policiais, cercando sua residência como se ele "fosse um criminoso vulgar".

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 22 — Entradas — Saldo anterior, Cr\$ 813.229.081,50. Movimento do dia, Cr\$ 26.949.568,80. Total do mês, Cr\$ 840.178.650,30. — Saldos — Saldo anterior, Cr\$ 835.111.022,10. Movimento do dia, Cr\$ 23.855.243,00. Total do mês, Cr\$ 858.966.265,10.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

INSUFICIENTE O CREDITO PARA A DESAPROPRIAÇÃO DOS ONIBUS

300 milhões custaria aos cofres municipais a encampação das empresas — Reforma do teatro São Paulo

Fomos informados ontem de que o crédito de 100 milhões de cruzeiros solicitado pelo prefeito da capital, através do decreto de desapropriação das empresas, particulares de onibus, é irrisório para fazer frente a aquelas despesas.

De acordo com o levantamento dos bens das companhias, que vem sendo processado pela Municipalidade, aquela importância já foi superada pelo valor de apenas 12 empresas.

Por outro lado, subemos ainda que, consoante os cálculos levados a efeito por peritos municipais, a encampação do material rodante e das garagens das companhias particulares de onibus que exploravam parte dos serviços de transportes coletivos da capital onerará o Erário municipal em nada menos de trezentos milhões de cruzeiros.

Palacio do Governo

O governador do Estado recebeu em audiência, ontem, nos Campos Elísios, os deputados estaduais: — Paulo Teixeira de Almeida, Juvenal Sayon, Cassio Campolli, Rui Almeida Barbosa, Vilor Maia, Augusto Amaral, sealmandre Sobrinho, Gualberto Moreira, Valentim Amaral, Vicente Bola, Athé Jorge Cury, Porfírio da Paz, Aldo Lupo, Ceneleiro da Serra, Alberto Andalo, José Miraglia, Salgado Sobrinho e Antonio Flaqueiro.

Estatuto dos Funcionários Públicos

RIO, 23 (Asapress) — Estamos informados de que o presidente da República vetará, no Estatuto dos Funcionários Públicos, os artigos seguintes: a) que manda dar mais uma letra ou mais 25 por cento ao servidor no ato da aposentadoria; b) que determina que nenhuma pensão deixada por servidor seja inferior a 45 por cento. As 11 horas de hoje, o sr. Getúlio Vargas remeteu a mensagem de aumento ao Congresso.

Direitos civis da mulher

RIO, 23 (AN) — O presidente da República assinou decreto que promulga a Convenção Interamericana sobre concessão dos direitos civis da mulher, assinado em Bogotá, em dois de maio de 1948, por ocasião da Segunda Conferência Internacional Americana.

O mecanismo das Nações Unidas

(De "SENIOR SCHOLASTIC")

nos uma vez por ano. Pode realizar sessões especiais, sempre que surjam problemas urgentes. O presidente da Assembleia Geral para 1952 é o dr. Luiz Padilla Nervo, do México.

O Conselho de Segurança, de acordo com a Carta, é o mais poderoso órgão das Nações Unidas. Sua função principal é solucionar disputas pacificamente entre as nações, por meio de pressão moral, mediação ou outros processos; e, com o emprego de todos os poderes de que dispõe, inclusive a força militar, impedir ou deter a agressão. O Conselho de Segurança permanece reunido durante o ano inteiro.

O Conselho de Segurança é constituído de onze membros. Desse, cinco são membros permanentes: a Grã-Bretanha, a China, França, União Soviética e Estados Unidos. Os outros seis são membros temporários, eleitos pela Assem-

bléia Geral, com mandato de dois anos. Atualmente, são membros do Conselho de Segurança o Brasil, a Holanda e a Turquia (até 1953), a Grécia, o Chile e o Paquistão (até 1954).

Cada membro é representado por um delegado permanente, que preside o órgão durante um mês, pelo processo de rotação. Nas matérias de rotina (regimentais), as decisões do Conselho de Segurança são tomadas por maioria de sete votos, dados por qualquer dos seus integrantes. Nas matérias mais importantes (substantivas), a maioria de sete deve incluir os votos da Grã-Bretanha, China, União Soviética, França e Estados Unidos. Esse "poder de veto" é a autoridade, atribuída no Conselho de Segurança a cada uma das cinco nações, de obstar, pelo voto negativo, qualquer ato importante que não mereça sua aprovação. Até 15 de dezembro

de 1951, a União Soviética havia utilizado 49 vezes o direito de veto, a França utilizou-o duas vezes, a Grã-Bretanha, a China e os Estados Unidos, nenhuma vez.

O Conselho Econômico e Social tem a responsabilidade de promover o bem estar econômico e social de todos os países. Esse órgão, por maioria de votos, faz recomendações à Assembleia Geral ou às nações que integram a organização. É constituído de 18 membros, eleitos pela Assembleia Geral por períodos de três anos. Seus membros atuais são: Canadá, Checoslováquia, Irã, México, Paquistão e Estados Unidos (até 1953); República das Filipinas, Polónia, Suécia, União Soviética, Grã-Bretanha e Uruguai (até 1954); e Argentina, Bélgica, China, Cuba, Egito e França (até 1955).

O Conselho Econômico e Social reúne-se três vezes por ano.

O Conselho de Tutela protege os interesses dos habitantes dos territórios que não têm governo próprio e prepara-os para assumir o auto-governo. O Sistema de Tutela aplica-se aos territórios tomados de países inimigos em ambas as guerras mundiais e a colônias colocadas sob ele voluntariamente. Atualmente, existem onze desses territórios, com uma população total de 17.000.000 de habitantes.

Os membros do Conselho de Tutela são a Grã-Bretanha, China, França, União Soviética e Estados Unidos, mais Austrália, Bélgica e Nova Zelândia (que administram territórios sob tutela) e ainda outros quatro países eleitos pela Assembleia Geral por períodos de três anos. Os últimos são a Argentina e Iraque (até 1953); e a República Dominicana e Tailândia (até 1954).

A Corte Internacional de

Justiça (Corte Mundial)

é o órgão judiciário das Nações Unidas. Sua função é solucionar as disputas jurídicas que possam surgir entre as nações. Somente nações, e não indivíduos, podem submeter causas à apreciação da Corte Internacional de Justiça. Ela é constituída de quinze juizes, que servem por períodos de nove anos. São eleitos pela Assembleia Geral e pelo Conselho de Segurança. O presidente é Jules Basdevant, da França, cujo mandato expira em 1955.

O Secretariado constitui o quadro de funcionários das Nações Unidas. A maior autoridade administrativa é o secretário-geral, nomeado pela Assembleia Geral após recomendação do Conselho de Segurança. Esse cargo é atualmente ocupado por Trygve Lie, da Noruega. Os 3.000 homens e mulheres que trabalham no Secretariado representam todas as nacionalidades. São realmente funcionários públicos internacionais, responsáveis, não perante um país, mas apenas perante as Nações Unidas. (USIS MR. 1838).

REGISTRO POLITICO

AUTONOMIA POLITICA

Certos grupos políticos vêm estranhando a insistência com que elementos dos mais representativos de algumas agremiações partidárias defendem a tese da substituição do prefeito nomeado, pelo presidente da Câmara Municipal, quando for promulgada a autonomia de São Paulo.

Afirmam, então, que tudo indica que as correntes políticas, para o bem do clima de compreensão e concordância que vem reinando no Estado bandeirante, acabam concordando com a apresentação de um candidato único.

Só esse fato, argumentam, mostra a improcedência da tese relativa à necessidade da chefia do Executivo municipal ser entregue a outro que não o delegado do governador, pessoa de sua imediata confiança.

Não vai nisso, entretanto, o desejo apenas de aceitar uma situação que no momento é de fato. Basta atentar para o seguinte detalhe: correntes políticas integradas na Coligação Interpartidária defendem a tese da substituição do presidente da Edilidade municipal, sem que, em instante algum, pretendam enfraquecer aquele organismo político ou retirar o apoio que vem sendo dispensado ao governador do Estado.

O que se defende, não só agora, como sempre se defendeu, é a necessidade imperiosa de se respeitar os princípios constitucionais e jurídicos.

Não é pelo fato de existir um organismo político, cuja existência permitiu uma grande compreensão política, para a boa administração do Estado, que se rege para plano secundário princípios diante dos quais todos aqueles que pertencem às diversas agremiações políticas do Estado, devem se inclinar.

O ponto de vista mais coerente e mais procedente, sob o aspecto legal, é o da entrega da Prefeitura, pelo prefeito nomeado, ao presidente da Câmara, tal como aconteceu em outra unidade brasileira.

Sair daí seria um desrespeito às diretrizes já fixadas, não importando, inclusive, pronunciamentos como o do presidente do Tribunal Regional Eleitoral, que embora falando como jurista, não podia deixar de excluir, naquele momento, a sua qualidade de ocupante do alto posto que vem exercendo.

A propósito deste último detalhe, é oportuno transcrever as de-

clarções feitas à imprensa, ontem, pelo presidente do Partido Republicano, o vereador João Sampaio.

Disse o seguinte o destacado procer político: "Confesso que me senti confortado de ouvir do desembargador Alcides Ferrari a mesma opinião que tenho sustentando desde o primeiro dia, relativamente à incompetência da Justiça Eleitoral para opinar sobre a nomeação do prefeito."

Então, pelo presidente do Partido Republicano, o vereador João Sampaio.

Disse o seguinte o destacado procer político: "Confesso que me senti confortado de ouvir do desembargador Alcides Ferrari a mesma opinião que tenho sustentando desde o primeiro dia, relativamente à incompetência da Justiça Eleitoral para opinar sobre a nomeação do prefeito."

Então, pelo presidente do Partido Republicano, o vereador João Sampaio.

Disse o seguinte o destacado procer político: "Confesso que me senti confortado de ouvir do desembargador Alcides Ferrari a mesma opinião que tenho sustentando desde o primeiro dia, relativamente à incompetência da Justiça Eleitoral para opinar sobre a nomeação do prefeito."

Então, pelo presidente do Partido Republicano, o vereador João Sampaio.

Disse o seguinte o destacado procer político: "Confesso que me senti confortado de ouvir do desembargador Alcides Ferrari a mesma opinião que tenho sustentando desde o primeiro dia, relativamente à incompetência da Justiça Eleitoral para opinar sobre a nomeação do prefeito."

Então, pelo presidente do Partido Republicano, o vereador João Sampaio.

Disse o seguinte o destacado procer político: "Confesso que me senti confortado de ouvir do desembargador Alcides Ferrari a mesma opinião que tenho sustentando desde o primeiro dia, relativamente à incompetência da Justiça Eleitoral para opinar sobre a nomeação do prefeito."

Então, pelo presidente do Partido Republicano, o vereador João Sampaio.

Disse o seguinte o destacado procer político: "Confesso que me senti confortado de ouvir do desembargador Alcides Ferrari a mesma opinião que tenho sustentando desde o primeiro dia, relativamente à incompetência da Justiça Eleitoral para opinar sobre a nomeação do prefeito."

Então, pelo presidente do Partido Republicano, o vereador João Sampaio.

Disse o seguinte o destacado procer político: "Confesso que me senti confortado de ouvir do desembargador Alcides Ferrari a mesma opinião que tenho sustentando desde o primeiro dia, relativamente à incompetência da Justiça Eleitoral para opinar sobre a nomeação do prefeito."

Então, pelo presidente do Partido Republicano, o vereador João Sampaio.

Disse o seguinte o destacado procer político: "Confesso que me senti confortado de ouvir do desembargador Alcides Ferrari a mesma opinião que tenho sustentando desde o primeiro dia, relativamente à incompetência da Justiça Eleitoral para opinar sobre a nomeação do prefeito."

Então, pelo presidente do Partido Republicano, o vereador João Sampaio.

Disse o seguinte o destacado procer político: "Confesso que me senti confortado de ouvir do desembargador Alcides Ferrari a mesma opinião que tenho sustentando desde o primeiro dia, relativamente à incompetência da Justiça Eleitoral para opinar sobre a nomeação do prefeito."

Então, pelo presidente do Partido Republicano, o vereador João Sampaio.

Disse o seguinte o destacado procer político: "Confesso que me senti confortado de ouvir do desembargador Alcides Ferrari a mesma opinião que tenho sustentando desde o primeiro dia, relativamente à incompetência da Justiça Eleitoral para opinar sobre a nomeação do prefeito."

Então, pelo presidente do Partido Republicano, o vereador João Sampaio.

Disse o seguinte o destacado procer político: "Confesso que me senti confortado de ouvir do desembargador Alcides Ferrari a mesma opinião que tenho sustentando desde o primeiro dia, relativamente à incompetência da Justiça Eleitoral para opinar sobre a nomeação do prefeito."

Então, pelo presidente do Partido Republicano, o vereador João Sampaio.

Disse o seguinte o destacado procer político: "Confesso que me senti confortado de ouvir do desembargador Alcides Ferrari a mesma opinião que tenho sustentando desde o primeiro dia, relativamente à incompetência da Justiça Eleitoral para opinar sobre a nomeação do prefeito."

Então, pelo presidente do Partido Republicano, o vereador João Sampaio.

Disse o seguinte o destacado procer político: "Confesso que me senti confortado de ouvir do desembargador Alcides Ferrari a mesma opinião que tenho sustentando desde o primeiro dia, relativamente à incompetência da Justiça Eleitoral para opinar sobre a nomeação do prefeito."

Então, pelo presidente do Partido Republicano, o vereador João Sampaio.

Disse o seguinte o destacado procer político: "Confesso que me senti confortado de ouvir do desembargador Alcides Ferrari a mesma opinião que tenho sustentando desde o primeiro dia, relativamente à incompetência da Justiça Eleitoral para opinar sobre a nomeação do prefeito."

Então, pelo presidente do Partido Republicano, o vereador João Sampaio.

Disse o seguinte o destacado procer político: "Confesso que me senti confortado de ouvir do desembargador Alcides Ferrari a mesma opinião que tenho sustentando desde o primeiro dia, relativamente à incompetência da Justiça Eleitoral para opinar sobre a nomeação do prefeito."

Então, pelo presidente do Partido Republicano, o vereador João Sampaio.

Disse o seguinte o destacado procer político: "Confesso que me senti confortado de ouvir do desembargador Alcides Ferrari a mesma opinião que tenho sustentando desde o primeiro dia, relativamente à incompetência da Justiça Eleitoral para opinar sobre a nomeação do prefeito."

Então, pelo presidente do Partido Republicano, o vereador João Sampaio.

Disse o seguinte o destacado procer político: "Confesso que me senti confortado de ouvir do desembargador Alcides Ferrari a mesma opinião que tenho sustentando desde o primeiro dia, relativamente à incompetência da Justiça Eleitoral para opinar sobre a nomeação do prefeito."

Então, pelo presidente do Partido Republicano, o vereador João Sampaio.

Disse o seguinte o destacado procer político: "Confesso que me senti confortado de ouvir do desembargador Alcides Ferrari a mesma opinião que tenho sustentando desde o primeiro dia, relativamente à incompetência da Justiça Eleitoral para opinar sobre a nomeação do prefeito."

Então, pelo presidente do Partido Republicano, o vereador João Sampaio.

Disse o seguinte o destacado procer político: "Confesso que me senti confortado de ouvir do desembargador Alcides Ferrari a mesma opinião que tenho sustentando desde o primeiro dia, relativamente à incompetência da Justiça Eleitoral para opinar sobre a nomeação do prefeito."

Então, pelo presidente do Partido Republicano, o vereador João Sampaio.

Disse o seguinte o destacado procer político: "Confesso que me senti confortado de ouvir do desembargador Alcides Ferrari a mesma opinião que tenho sustentando desde o primeiro dia, relativamente à incompetência da Justiça Eleitoral para opinar sobre a nomeação do prefeito."

Então, pelo presidente do Partido Republicano, o vereador João Sampaio.

Disse o seguinte o destacado procer político: "Confesso que me senti confortado de ouvir do desembargador Alcides Ferrari a mesma opinião que tenho sustentando desde o primeiro dia, relativamente à incompetência da Justiça Eleitoral para opinar sobre a nomeação do prefeito."

Então, pelo presidente do Partido Republicano, o vereador João Sampaio.

SETIMO ANIVERSARIO DE FUNDACAO DA "ORGANIZACAO DAS NAÇÕES UNIDAS"

O papel da O.N.U. na preservação da paz e dos direitos da humanidade — Palestra do sr. Afonso Bandeira de Melo

Por ocasião da comemoração do sétimo aniversário de fundação da Organização das Nações Unidas, o sr. Afonso Bandeira de Melo teve oportunidade de pronunciar a seguinte palestra:

"Atendendo ao amável convite que me foi dirigido pelo ilustre presidente da Organização das Nações Unidas, o sr. Afonso Bandeira de Melo tive oportunidade de pronunciar a seguinte palestra:

"Atendendo ao amável convite que me foi dirigido pelo ilustre presidente da Organização das Nações Unidas, o sr. Afonso Bandeira de Melo tive oportunidade de pronunciar a seguinte palestra:

"Atendendo ao amável convite que me foi dirigido pelo ilustre presidente da Organização das Nações Unidas, o sr. Afonso Bandeira de Melo tive oportunidade de pronunciar a seguinte palestra:

"Atendendo ao amável convite que me foi dirigido pelo ilustre presidente da Organização das Nações Unidas, o sr. Afonso Bandeira de Melo tive oportunidade de pronunciar a seguinte palestra:

"Atendendo ao amável convite que me foi dirigido pelo ilustre presidente da Organização das Nações Unidas, o sr. Afonso Bandeira de Melo tive oportunidade de pronunciar a seguinte palestra:

"Atendendo ao amável convite que me foi dirigido pelo ilustre presidente da Organização das Nações Unidas, o sr. Afonso Bandeira de Melo tive oportunidade de pronunciar a seguinte palestra:

"Atendendo ao amável convite que me foi dirigido pelo ilustre presidente da Organização das Nações Unidas, o sr. Afonso Bandeira de Melo tive oportunidade de pronunciar a seguinte palestra:

"Atendendo ao amável convite que me foi dirigido pelo ilustre presidente da Organização das Nações Unidas, o sr. Afonso Bandeira de Melo tive oportunidade de pronunciar a seguinte palestra:

"Atendendo ao amável convite que me foi dirigido pelo ilustre presidente da Organização das Nações Unidas, o sr. Afonso Bandeira de Melo tive oportunidade de pronunciar a seguinte palestra:

"Atendendo ao amável convite que me foi dirigido pelo ilustre presidente da Organização das Nações Unidas, o sr. Afonso Bandeira de Melo tive oportunidade de pronunciar a seguinte palestra:

"Atendendo ao amável convite que me foi dirigido pelo ilustre presidente da Organização das Nações Unidas, o sr. Afonso Bandeira de Melo tive oportunidade de pronunciar a seguinte palestra:

"Atendendo ao amável convite que me foi dirigido pelo ilustre presidente da Organização das Nações Unidas, o sr. Afonso Bandeira de Melo tive oportunidade de pronunciar a seguinte palestra:

"Atendendo ao amável convite que me foi dirigido pelo ilustre presidente da Organização das Nações Unidas, o sr. Afonso Bandeira de Melo tive oportunidade de pronunciar a seguinte palestra:

"Atendendo ao amável convite que me foi dirigido pelo ilustre presidente da Organização das Nações Unidas, o sr. Afonso Bandeira de Melo tive oportunidade de pronunciar a seguinte palestra:

"Atendendo ao amável convite que me foi dirigido pelo ilustre presidente da Organização das Nações Unidas, o sr. Afonso Bandeira de Melo tive oportunidade de pronunciar a seguinte palestra:

"Atendendo ao amável convite que me foi dirigido pelo ilustre presidente da Organização das Nações Unidas, o sr. Afonso Bandeira de Melo tive oportunidade de pronunciar a seguinte palestra:

"Atendendo ao amável convite que me foi dirigido pelo ilustre presidente da Organização das Nações Unidas, o sr. Afonso Bandeira de Melo tive oportunidade de pronunciar a seguinte palestra:

"Atendendo ao amável convite que me foi dirigido pelo ilustre presidente da Organização das Nações Unidas, o sr. Afonso Bandeira de Melo tive oportunidade de pronunciar a seguinte palestra:

"Atendendo ao amável convite que me foi dirigido pelo ilustre presidente da Organização das Nações Unidas, o sr. Afonso Bandeira de Melo tive oportunidade de pronunciar a seguinte palestra:

"Atendendo ao amável convite que me foi dirigido pelo ilustre presidente da Organização das Nações Unidas, o sr. Afonso Bandeira de Melo tive oportunidade de pronunciar a seguinte palestra:

"Atendendo ao amável convite que me foi dirigido pelo ilustre presidente da Organização das Nações Unidas, o sr. Afonso Bandeira de Melo tive oportunidade de pronunciar a seguinte palestra:

"Atendendo ao amável convite que me foi dirigido pelo ilustre presidente da Organização das Nações Unidas, o sr. Afonso Bandeira de Melo tive oportunidade de pronunciar a seguinte palestra:

"Atendendo ao amável convite que me foi dirigido pelo ilustre presidente da Organização das Nações Unidas, o sr. Afonso Bandeira de Melo tive oportunidade de pronunciar a seguinte palestra:

"Atendendo ao amável convite que me foi dirigido pelo ilustre presidente da Organização das Nações Unidas, o sr. Afonso Bandeira de Melo tive oportunidade de pronunciar a seguinte palestra:

"Atendendo ao amável convite que me foi dirigido pelo ilustre presidente da Organização das Nações Unidas, o sr. Afonso Bandeira de Melo tive oportunidade de pronunciar a seguinte palestra:

"Atendendo ao amável convite que me foi dirigido pelo ilustre presidente da Organização das Nações Unidas, o sr. Afonso Bandeira de Melo tive oportunidade de pronunciar a seguinte palestra:

"Atendendo ao amável convite que me foi dirigido pelo ilustre presidente da Organização das Nações Unidas, o sr. Afonso Bandeira de Melo tive oportunidade de pronunciar a seguinte palestra:

"Atendendo ao amável convite que me foi dirigido pelo ilustre presidente da Organização das Nações Unidas, o sr. Afonso Bandeira de Melo tive oportunidade de pronunciar a seguinte palestra:

"Atendendo ao amável convite que me foi dirigido pelo ilustre presidente da Organização das Nações Unidas, o sr. Afonso Bandeira de Melo tive oportunidade de pronunciar a seguinte palestra:

PALACETE PRATES

"O sr. Paulo Lauro deve ser responsabilizado civil e criminalmente pelos seus atos"

Ponderações do sr. Gabriel Quadros -- Localização do monumento a Caxias na praça Princesa Isabel

As contas da Prefeitura relativas ao exercício de 1948, gestão do sr. desfeitos Paulo Lauro e Milton Improta, voltaram a ser debatidas, na sessão de ontem, da Câmara Municipal. E o nome do primeiro daqueles ex-prefeitos, que teve suas contas do exercício de 1947 rejeitadas em memorável sessão de 1948, na legislatura anterior, voltou a ser alvo das críticas mais violentas dos vereadores das bancadas independentes. Violentas e justas. Iniciada a sessão extraordinária, continuou na tribuna o sr. Horácio Berlink Cardoso, que concluiu a ingrata tarefa que se propôs de defender o ex-"prefeito" Paulo Lauro. Pouco aduziu às suas considerações anteriores.

PROPAGANDA PESSOAL
O orador seguinte foi o sr. Homero Silva, independente, que condenou os gastos do ex-"prefeito" Paulo Lauro, em propaganda pessoal na imprensa, com o dinheiro da Prefeitura. Voltou a falar sobre a negociação imobiliária da locação das bancas dos vendedores públicos da praça João Mendes e av. Conceição e ainda da análise que, ilegalmente, aquele ex-prefeito concedeu aos "book-makers".

"Não entendo — assinalou — como a bancada situacionista pretenda fazer defesa tão penosa de causa tão imoral quanto perniciosa".

DEVE SER RESPONSABILIZADO
Foi o sr. Gabriel Quadros, que declarou que o ex-prefeito Paulo Lauro, tal como o fora em 1948, deve ser responsabilizado civil e criminalmente pelos seus atos e irregularidades que praticou.

"A gestão Paulo Lauro é superior, em maldade, às sete pragas do Egito, que seriam de menos ante a avalanche de males que se abateu sobre esse povo. Os vereadores independentes e conscientes, para defender a

O monumento ao Duque de Caxias — será erigido na Praça Princesa Isabel — Esta será ampliada e terá grandioso aspecto arquitetônico

Parecer do sr. João Sampaio, na Comissão de Justiça, relativo ao projeto da Prefeitura, aceito por unanimidade de votos.

PARECER
"O sr. prefeito do município encaminhou à Câmara dos Vereadores o projeto de lei no 294 de 1952, mediante o qual submete ao estudo e à deliberação do Legislativo Municipal o plano de remodelação, ampliação e obras complementares da praça Princesa Isabel. O mesmo projeto se propõe, também, a regulamentar a altura dos edifícios que vivem a ser construídos nas áreas de construção dessa praça. E para a realização do plano, ficaria o Executivo autorizado a declarar de utilidade pública os imóveis por ele abrangidos, "à medida que os seus proprietários pretendam promover obras de construção, reformas ou melhorias das estruturas dos prédios existentes, ou quando a Prefeitura julgar oportuno".

Para justificar o dispendioso empreendimento, alega-se, em "exposição de motivos", a necessidade de localizar o monumento ao Duque de Caxias, de modo a dar-lhe o relevo que merece, e com a largura que se preste a desfiles e paradas militares, nas festividades com que o Exército Nacional quer render homenagem ao seu glorioso símbolo. E dá-se como bem escolhido aquele lugar, no meio de população barba, onde a praça ampliada funcionará também como "um pulmão verde", a benefício dos habitantes circunvizinhos, especialmente das crianças.

Reconhecemos que a indicação da praça Princesa Isabel, para ali se erigir a estatua monumental de Caxias, foi bem inspirada. Fora de dúvida nos parece, ainda, que as proporções grandiosas da obra de arte — que vai perpetuar no bronze, em nossa capital, a figura legendaria do militar, vitorioso em todas as campanhas, e do estadista consagrado, que deu brilo invulgar a uma época, das mais afanosas do Império — exigem o vasto cenário que só a ampliação projetada poderá oferecer-lhe. A majestosa praça pública e a estatua monumental, testemunharão aos vindouros as reverências da nossa gente ao herói da guerra do Paraguai e o reconhecimento dos relevantes serviços civis, com que enobrecer a Pátria. Conceder para essa consagração, cumprirá o município de S. Paulo o seu dever de patriotismo. E poderá fazê-lo em perfeita concordância com os preceitos legais que regem a sua administração (Lei

Organica, art. 16, § 1.º e 2.º e 3.º e 4.º e 5.º e 6.º e 7.º e 8.º e 9.º e 10.º e 11.º e 12.º e 13.º e 14.º e 15.º e 16.º e 17.º e 18.º e 19.º e 20.º e 21.º e 22.º e 23.º e 24.º e 25.º e 26.º e 27.º e 28.º e 29.º e 30.º e 31.º e 32.º e 33.º e 34.º e 35.º e 36.º e 37.º e 38.º e 39.º e 40.º e 41.º e 42.º e 43.º e 44.º e 45.º e 46.º e 47.º e 48.º e 49.º e 50.º e 51.º e 52.º e 53.º e 54.º e 55.º e 56.º e 57.º e 58.º e 59.º e 60.º e 61.º e 62.º e 63.º e 64.º e 65.º e 66.º e 67.º e 68.º e 69.º e 70.º e 71.º e 72.º e 73.º e 74.º e 75.º e 76.º e 77.º e 78.º e 79.º e 80.º e 81.º e 82.º e 83.º e 84.º e 85.º e 86.º e 87.º e 88.º e 89.º e 90.º e 91.º e 92.º e 93.º e 94.º e 95.º e 96.º e 97.º e 98.º e 99.º e 100.º e 101.º e 102.º e 103.º e 104.º e 105.º e 106.º e 107.º e 108.º e 109.º e 110.º e 111.º e 112.º e 113.º e 114.º e 115.º e 116.º e 117.º e 118.º e 119.º e 120.º e 121.º e 122.º e 123.º e 124.º e 125.º e 126.º e 127.º e 128.º e 129.º e 130.º e 131.º e 132.º e 133.º e 134.º e 135.º e 136.º e 137.º e 138.º e 139.º e 140.º e 141.º e 142.º e 143.º e 144.º e 145.º e 146.º e 147.º e 148.º e 149.º e 150.º e 151.º e 152.º e 153.º e 154.º e 155.º e 156.º e 157.º e 158.º e 159.º e 160.º e 161.º e 162.º e 163.º e 164.º e 165.º e 166.º e 167.º e 168.º e 169.º e 170.º e 171.º e 172.º e 173.º e 174.º e 175.º e 176.º e 177.º e 178.º e 179.º e 180.º e 181.º e 182.º e 183.º e 184.º e 185.º e 186.º e 187.º e 188.º e 189.º e 190.º e 191.º e 192.º e 193.º e 194.º e 195.º e 196.º e 197.º e 198.º e 199.º e 200.º e 201.º e 202.º e 203.º e 204.º e 205.º e 206.º e 207.º e 208.º e 209.º e 210.º e 211.º e 212.º e 213.º e 214.º e 215.º e 216.º e 217.º e 218.º e 219.º e 220.º e 221.º e 222.º e 223.º e 224.º e 225.º e 226.º e 227.º e 228.º e 229.º e 230.º e 231.º e 232.º e 233.º e 234.º e 235.º e 236.º e 237.º e 238.º e 239.º e 240.º e 241.º e 242.º e 243.º e 244.º e 245.º e 246.º e 247.º e 248.º e 249.º e 250.º e 251.º e 252.º e 253.º e 254.º e 255.º e 256.º e 257.º e 258.º e 259.º e 260.º e 261.º e 262.º e 263.º e 264.º e 265.º e 266.º e 267.º e 268.º e 269.º e 270.º e 271.º e 272.º e 273.º e 274.º e 275.º e 276.º e 277.º e 278.º e 279.º e 280.º e 281.º e 282.º e 283.º e 284.º e 285.º e 286.º e 287.º e 288.º e 289.º e 290.º e 291.º e 292.º e 293.º e 294.º e 295.º e 296.º e 297.º e 298.º e 299.º e 300.º e 301.º e 302.º e 303.º e 304.º e 305.º e 306.º e 307.º e 308.º e 309.º e 310.º e 311.º e 312.º e 313.º e 314.º e 315.º e 316.º e 317.º e 318.º e 319.º e 320.º e 321.º e 322.º e 323.º e 324.º e 325.º e 326.º e 327.º e 328.º e 329.º e 330.º e 331.º e 332.º e 333.º e 334.º e 335.º e 336.º e 337.º e 338.º e 339.º e 340.º e 341.º e 342.º e 343.º e 344.º e 345.º e 346.º e 347.º e 348.º e 349.º e 350.º e 351.º e 352.º e 353.º e 354.º e 355.º e 356.º e 357.º e 358.º e 359.º e 360.º e 361.º e 362.º e 363.º e 364.º e 365.º e 366.º e 367.º e 368.º e 369.º e 370.º e 371.º e 372.º e 373.º e 374.º e 375.º e 376.º e 377.º e 378.º e 379.º e 380.º e 381.º e 382.º e 383.º e 384.º e 385.º e 386.º e 387.º e 388.º e 389.º e 390.º e 391.º e 392.º e 393.º e 394.º e 395.º e 396.º e 397.º e 398.º e 399.º e 400.º e 401.º e 402.º e 403.º e 404.º e 405.º e 406.º e 407.º e 408.º e 409.º e 410.º e 411.º e 412.º e 413.º e 414.º e 415.º e 416.º e 417.º e 418.º e 419.º e 420.º e 421.º e 422.º e 423.º e 424.º e 425.º e 426.º e 427.º e 428.º e 429.º e 430.º e 431.º e 432.º e 433.º e 434.º e 435.º e 436.º e 437.º e 438.º e 439.º e 440.º e 441.º e 442.º e 443.º e 444.º e 445.º e 446.º e 447.º e 448.º e 449.º e 450.º e 451.º e 452.º e 453.º e 454.º e 455.º e 456.º e 457.º e 458.º e 459.º e 460.º e 461.º e 462.º e 463.º e 464.º e 465.º e 466.º e 467.º e 468.º e 469.º e 470.º e 471.º e 472.º e 473.º e 474.º e 475.º e 476.º e 477.º e 478.º e 479.º e 480.º e 481.º e 482.º e 483.º e 484.º e 485.º e 486.º e 487.º e 488.º e 489.º e 490.º e 491.º e 492.º e 493.º e 494.º e 495.º e 496.º e 497.º e 498.º e 499.º e 500.º e 501.º e 502.º e 503.º e 504.º e 505.º e 506.º e 507.º e 508.º e 509.º e 510.º e 511.º e 512.º e 513.º e 514.º e 515.º e 516.º e 517.º e 518.º e 519.º e 520.º e 521.º e 522.º e 523.º e 524.º e 525.º e 526.º e 527.º e 528.º e 529.º e 530.º e 531.º e 532.º e 533.º e 534.º e 535.º e 536.º e 537.º e 538.º e 539.º e 540.º e 541.º e 542.º e 543.º e 544.º e 545.º e 546.º e 547.º e 548.º e 549.º e 550.º e 551.º e 552.º e 553.º e 554.º e 555.º e 556.º e 557.º e 558.º e 559.º e 560.º e 561.º e 562.º e 563.º e 564.º e 565.º e 566.º e 567.º e 568.º e 569.º e 570.º e 571.º e 572.º e 573.º e 574.º e 575.º e 576.º e 577.º e 578.º e 579.º e 580.º e 581.º e 582.º e 583.º e 584.º e 585.º e 586.º e 587.º e 588.º e 589.º e 590.º e 591.º e 592.º e 593.º e 594.º e 595.º e 596.º e 597.º e 598.º e 599.º e 600.º e 601.º e 602.º e 603.º e 604.º e 605.º e 606.º e 607.º e 608.º e 609.º e 610.º e 611.º e 612.º e 613.º e 614.º e 615.º e 616.º e 617.º e 618.º e 619.º e 620.º e 621.º e 622.º e 623.º e 624.º e 625.º e 626.º e 627.º e 628.º e 629.º e 630.º e 631.º e 632.º e 633.º e 634.º e 635.º e 636.º e 637.º e 638.º e 639.º e 64

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Telefona de um Estranho — Shelley Winters e Gary Merrill — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

Baionetas Caladas — Richard Bachelar e Gene Evans — Proib. 10 anos — Band. da Tela — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

Telefona de um Estranho — Shelley Winters e Bette Davis — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

Telefona de um Estranho — Bette Davis e Michael Rennie — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Telefona de um Estranho — Shelley Winters e Gary Merrill — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

Telefona de um Estranho — Bette Davis — Baionetas Caladas — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RADAR

Telefona de um Estranho — Shelley Winters e Michael Rennie — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,45 e 22 horas.

SAMMARONE

Telefona de um Estranho — Bette Davis — Baionetas Caladas — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

TROPICAL

Telefona de um Estranho — Shelley Winters — Baionetas Caladas — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

Telefona de um Estranho — Bette Davis — Baionetas Caladas — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,40 horas.

RECREIO

Contos e Lendas — Desenho de Walt Disney — Tudo Azul — Filme nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — A Torre de Nestle — Tonia Fedor — Címe no Círculo — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — De Tocaia — Johnny McBrown — Bolsa Misteriosa — Proib. 13 anos — Atual em Revista, 275 — Nacional — As 13,40 horas.

STA. HELENA — Luta Pela Glória — Bill Elliot — Louisiana — Proib. 14 anos — Atual em Revista — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Sonhos da Marinha — Léo Gorcey — O Valente da Montanha — Proib. 10 anos — B. C. Rep. — As 13 horas.

ROXY — Na Palma da Tua Mão — Arturo de Cordova — Mulheres e Viburões — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

VITORIA — Ganga Din — Cary Grant — Romance no Outono — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Alma em Revolta — Dana Andrews — Tazana e a Caçadora — Proib. 10 anos — At. Atlântidas — Nacional — As 19,15 horas.

OBERDAN — A Marca do Renegado — Ricardo Montalban — O Dia em que a Terra Parou — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,50 horas.

IDEAL — Jamais Te Esquecerei — Tyrone Power — Vingança dos Piratas — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

CALIFORNIA — Tico Tico no Fubá — Super nacional — Anselmo Duarte — O Rei do Rancho — As 19,15 horas.

S. JORGE — O Porteiro — Cantinflas — Guerrilheiros das Filipinas — Variedades da Tela — Nacional — As 19 hs.

CAIRO — Duas Mulheres e Demais — Léa Padovani e Griffith Jones — R. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. JOSE — Telefona de um Estranho — Shelley Winters — Os Irmãos Corsos — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — Telefona de um Estranho — Bette Davis — O Filho de D'Artagnan — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — Kit Carson — John Hall — Ceta dos Veteranos — Proib. 10 anos — Atual em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — O Grande Caruso — Mario Lanza e Ann Blyth — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

YFE — Cinco Dedos — James Mason — Latega Vingador — J. Cinemat. — Nacional — As 19,30 horas.

CATUMBI — A Fogo e Sangue — Stephen McNally — La Fornarina — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

EXCELSIOR — O Poder da Fé — Charles Boyer — Hotel Sahara — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 hs.

S. FRANCISCO — O Vale da Decisão — Gregory Peck — O Céu Mandou Alguém (Metro) — Marcha da Vida — Nacional — As 18,40 horas.

GUANABARA — Agora Estamos na Marinha — Gary Cooper — Acomp. um complemento — J. da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

JUSSARA — Na Encruzilhada do Pecado — Madeleine Lebeau e Pierre Louz — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 hs.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Afro Caribe — Bongoserrani — Indio Rely — Piolín e Pinette — 2a parte a comédia de Viriato Correia: "O Pobre Diabo" — As 20,30 horas.

Jo. Ramon Gay e C. Guerrero de Luna.

A United Artists está exibindo este novo filme no cinema Marcos e circuito.

FILMAGEM NO TOPO DO MONTE ARARAT

Uma expedição francesa chefiada por Jean de Riquier, membro das expedições polares francesas e Fernand Navarra e formada por técnicos, esportistas e alpinistas, tenta chegar ao alto do Monte Ararat, chamado o "Monte da Arca", que até agora ninguém conseguiu realizar. Pretendem lá chegar e lá permanecer o tempo necessário para fazer um profundo estudo da região e dos glaciares que o cobrem. Além disso, filmarão uma película em cores de todas as regiões que atravessarem e pensam realizar um documentário sobre a peregrinação de Eféso a Panayá Capouli, na casa onde a Virgem Maria viveu seus últimos anos em companhia de São João e onde provavelmente morreu.

Leticia Palma, elegante e bonita, é a estrela que aparece ao lado de Arturo de Cordova, estando ainda no elenco Carmen Montenegro.

RELAÇÃO DE INFRATORES DO RACIONAMENTO DE ENERGIA

Comunicam-nos:

"O diretor geral do Departamento de Águas e Energia Elétrica, no uso das atribuições que lhe confere o art. 8.º do Ato n.º 6, de 14 de junho de 1952, resolve aplicar nos termos do inciso I, do mesmo artigo e Ato, a primeira penalidade de advertência aos seguintes consumidores, que ficam sujeitos à suspensão do seu fornecimento de energia elétrica até a data do caso de reincidência:

Rua Celia, 1817 — Dr. Mattos, dentista; 177 — Posto de Gasolina; rua Conselheiro Brotero, 531 — Auto Mecânica Palermo; rua Carvalho Mendonça, 231 — José Altieri — Armazem; rua Martin Francisco, 519 — Casa Coração de Maria — Armazem; rua Consolação, 824 — Mademoiselle — Casa de Modas; rua Santo Antonio, 487 — União Cultural Brasileiro-United; 709 — Banca de Jornais; 721 — Cantina Marchetti; rua Martinho Prado, 129 — Igreja; rua Martins Fontes, 231 — Mercaria Três Estrelas; rua Major Quendino, 303 — Mercaria Viaduto; rua Bráulio Gomes, 143 — Fogões Paterno; 30 — Empresa Polha da Manhã S. A.; rua Coronel Xavier de Toledo, 87 — Taperaria Paulista; rua Barão de Itapetininga, 242, sobrelaje — Linotex; rua do Arouche, 50 — Casa Leipzig; avenida Ipiranga, 490 — Boite Oasis; 480 — Floricultura A Jardineira; 484 — Scandinaviana S. A.; avenida São João, 399 — Padaria e Confeitaria Ayrosa; rua Cantarária, 90 — Bar e Café; rua Sebastião Pereira, 233 — Lingerie Clarice; largo do Arouche, 60 — Aerovias Brasil; rua Vichia de Carvalho, 11 — Casa Lucullus; rua Formosa, 93 — Luminoso do Elitir Doria; avenida Nove de Julho, 50 — Luminoso da Internacional Tintas e Vernizes; rua Benjamin Constant, 167 — Luminoso de Tintas e Vernizes e Cera Ipiranga, 71 — Tabacaria Cruzeiro; 48 — Loja Casimira Nobis; 26 — Farmácia Águia de Ouro; rua Azevedo Soares, 2643 — Hassan Sahar, 2879 — Armazem Santa Maria; 2769 — Luiz Modenez — Emporio; 2733 — Loja; 2737 — Bar e Leteria Estrela; 2798 — Joaquim R. Gomes — Quitanda; 2812 — Padaria e Confeitaria São José da Califórnia;

REINCIDENTES

Dos infratores acima relacionados são reincidentes e estão sujeitos à correspondente penalidade os seguintes:

Rua Barão de Itapetininga, 342, sobrelaje — Linotex (linhas) — Luminoso.

Largo do Arouche, 60 — Aerovias Brasil — Luminoso.

Avenida Nove de Julho, 50 — Luminoso da Internac. Tint. Vernizes.

Rua Benjamin Constant, 71 — Tabacaria Cruzeiro — Luminoso.

MUSICA

RECITAL DE CANTO — Integrando a série de espetáculos promovidos pelo Departamento de Cultura da Prefeitura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, denominados "Opertos da Primavera", se apresentará hoje às 21 horas, no Teatro Colômbio, o soprano Allan Ribeiro.

ORQUESTRA SINFÔNICA DE AMADORES DE S. PAULO — Realiza-se hoje, às 21 horas, no grande auditório do Teatro da Cultura Artística, um concerto sinfônico dedicado a Mozart, a cargo da orquestra instrumental sob direção de Leon Kanisfky e colaboração dos artistas: Isolda Bassi Bruch, Hans Bruch (piano) e Leonardo Bighi (violoncelo). O programa compreenderá: Dois concertos para o drama de Tobias Geibler "Thamos, rei do Egito"; Concerto para clarinete e orquestra, em la maior; Concerto para dois pianos e orquestra, em si maior.



"TUFÃO" — A romântica história de um bravo capitão espanhol que conquista a sua dama à ponta de espada nos tempos heróicos que os piratas dominavam os mares das Antilhas — é o que nos conta, em ritmo avassalador, "Tufão" (Hurricane Island), o excelente filme que a Columbia filmou em cores por um novo processo — o supercolor — e que vai apresentar, durante a próxima semana, no cine Opera e circuito.

Jonh Hall é o protagonista e Marie Windsor, uma novata bonita, a sua "leading lady". Encabeçando um elenco em que aparecem centenas de figurantes vemos Marc Lawrence, Romo Vincente e Edgar Berrier. "Tufão" foi dirigido com acerto pelo veterano Lew Landers, um mestre em filmes desse gênero.



Na Palma da Tua Mão — Arturo de Cordova e Leticia Palma — Rep. Campos — Nacional — Proib. 18 anos — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22 horas.

Fantasma de Improvisação — Bourvil e Joan Greenwood — At. Campos — Nacional — As 10, 11,45, 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30, 22,15 e 24 horas.

MONARK — Na Palma da Tua Mão — Arturo de Cordova e Leticia Palma — Rep. Campos — Nacional — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,10 horas.

SABARA — Na Palma da Tua Mão — Arturo de Cordova e Leticia Palma — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — As 19,30 e 21,40 horas.

BRAZ — Não Me Digas Adeus — Anselmo Duarte — Fantasma de Improvisação — As 14 e 18,50 horas.

MARACANA — Na Palma da Tua Mão — Arturo de Cordova — Patrulha da Morte — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — Sinfonia de Paris — Gene Kelly — Sherlock Assuado — Rep. Campos — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Na Palma da Tua Mão — Leticia Palma — O Corsário Maldito — Proib. 18 anos — Funerais de Francisco Alves — Nacional — As 18,50 horas.

VOGUE — Não Me Digas Adeus — Nacional — Anselmo Duarte — Na Palma da Tua Mão — Proib. 18 anos — As 18,50 horas.

STO. ANTONIO — Na Palma da Tua Mão — Leticia Palma — O Filho de D'Artagnan — Proib. 18 anos — Funerais de Francisco Alves — Nacional — As 18,30 horas.

D. PEDRO I — O Falcão dos Mares — Gregory Peck — Minha Pele Me Querida — Funerais de Francisco Alves — Nacional — As 19,15 horas.

S. GERALDO — Desculpe a Poeta — Red Skelton — Tragédia Decida — Funerais de Francisco Alves — Nacional — As 18,50 horas.

COMEDIA

OSCAR NIMTZOVITCH

"ANTIGONE", DE SOFOCLES

O Teatro Brasileiro de Comédia, revolvendo épocas remotas, trazendo a um público toda a beleza poética de um original que nasceu do cérebro de Sófocles, num ano afastado de 442 A. C., leva ao nosso teatro, num ano de 1952, toda a vibração e a consistência de uma atualizada peça, pelas suas verdades e dimensões estranheiras. Sófocles, "o estrategista", que em Samos, quando de sua primeira representação, recebeu tal êxito, soube transmitir nessa obra toda a unidade de tempo, a localização e principalmente a ação, suspendendo em um espetáculo toda a incógnita, o mistério e a beleza que tornam sua "Antigone" um emaranhado de promessas e complementos de nosso mundo. Notável pela sua beleza cênica, inigualável pela magnificência e pureza, a "Antigone", dirigida por Adolfo Celi, lá no pequeno palco da rua Major Diogo, se afirma um gigante, onde os pequenos mortais oitam, tentando descobrir com a alma a pequenez de seus corpos.

O Teatro Brasileiro de Comédia encerra domingo os espetáculos de "Antigone". Hoje, para nos lembrarmos amanhã de um triunfo marcante, queremos deixar os nomes daqueles que souberam interpretar os anseios, os caracteres de cada personagem. Leiam cada nome. Reparem que cada nome significa uma vitória, cada personagem um verdadeiro ser imortal.

"ANTIGONE", de Sófocles. Tradução de Guilherme de Almeida. Antígona, Caela Becker; Ismene, Elizabeth Henreid; Eudídice, Nidia Licia e Cleide Jacónis; Creon, Paulo Autran; Emon, Luis Linhares; Tiresias, Zieminski; mensageiro, Sergio Cardoso; Guardas, Jaime Barcellos. Coro dos Tebanos: Mauricio Barroso, Carlos Vergara, Rui Afonso, Fredi Kleemann, Luiz Caldeirão, Benedito Corsi, Rubens Costa, Léo Villar, Prologo, Mauricio Barroso; I.º escravo, Mario Gregori; 2.º escravo, José Karat Filho; I.ª escrava, Ana Balech; 2.ª escrava, Gulomar Oliveira. Direção de Adolfo Celi. Cenário de Bassano Vercari. Figurinos de Rina Fogliotti e Bassano Vercari. Cenário executado por Arquimedes Ribeiro. Máscaras de Derici Penteado. Maquiagem e cabeleiras de Leonit Tymoszenko.

NOTAS & NOVIDADES

Barreto Pinto, celebrado pelo uso de pouca roupa em qualquer ocasião, segundo soubermos, vive a São Paulo uma temporada em um de nossos teatros. O gênero de Barreto será a "nu artístico", e os espetáculos serão realizados todos os dias a partir da meia noite até as quatro horas. Na companhia de Barreto, virão "girls" francesas e algumas brasileiras.

Um segundo cartaz de Derici Gonçalves, no Teatro Sant'Ana, talvez já na próxima semana, será "Paris 1900", inspirada numa peça de Feydeau.

Walter Duarte, o brilhante cenógrafo de "Luciana e o açougueiro", foi convidado por Nicle Bruno para ingressar em sua companhia. Como se sabe, Nicle fará uma tournée por várias cidades, e os cenários das várias peças serão adaptados para os diversos palcos. Valtier, porém, não se decidiu a respeito, esperando apenas que Armando Couto (para quem ele trabalha no momento) confirme a notícia de que não fará Teatro até o fim deste ano.

Correram boatos pela cidade de que Sergio Cardoso, Nidia Licia, Mauricio Barroso e outros elementos do T. B. C., findos os contratos, se desligariam do teatro da rua Major Diogo. Os comentários, porém, parecem não ter fundamentos, sendo que apenas Paulo Autran (que está com um contrato com Mario Civel) sairá do elenco permanente do Teatro Brasileiro de Comédias.

No próximo dia 3 de novembro, no auditório do Instituto

TRIBUNAL DE JUSTICA MILITAR

Relatório apresentado — Pelo auditor suplente em exercício, Anelito Camargo Penteado, foi apresentado relatório sobre o processo de execução do Prestito Militar "Rômulo Gomes" e sugestões sobre regime penitenciário a ser adotado.

No pedido de certidão para efeito de licença-prestado pelo secretário do Tribunal, Dr. Aroldo Ramalho, deu o presidente o seguinte despacho: "Fornecer". Diligência — Seguiu para Teubaté o advogado de ofício Antonio Roberto Maués, para defender naquela comarca os soldados Luiz Batista de Lima, José G. de Moraes e Juvenal Muniz, todos do P.M.R.G.

Audiência — Foi encerrada a 1.ª sessão da culpa nos autos que respondem os seguintes reus: Adão Carlos de Melo, denunciado como inculpa nos autos do art. 181 do Código Penal Militar; Alfeu Barbosa da Silva e Otávio Manuel da Silva, inculpa nas penalidades do art. 182 do C.P.M.; e Peirino Quinquia, inculpa nas penalidades do art. 182 do mesmo código.

Promoção — Foi promovido da Justiça Militar do Estado, foram eleitos denunciados contra: Adelfo Matias Soares, soldado da 2.ª Cia. Ind. Inculpa nas penalidades do art. 181 do C.P.M.; Antonio Rodrigues de Oliveira e Antonio Marcelino de Moraes, inculpa nos artigos 181 e 182 do C.P.M.; Luiz Valdemar Rost, soldados do B.P., nas do art. 156 do C.P.M.; 3.º sarg. Francisco Gregório de Oliveira e soldados Pedro Ramiro de Oliveira, Leuro de Sousa Simões e Genivaldo Figueiredo, todos do 3.º B.C., nas do art. 182 do C.P.M.

O LIVRO DE OURO DO CINEMA FRANCES

O Grande Prêmio Feminino do Cinema, outono em Paris, todos os anos, por um júri feminino, presidido pela sra. Bidault, foi atribuído há pouco ao filme de René Clement (Jeux Interdits) (Jogos Proibidos), que foi também premiada em Veneza. O título de melhor atriz francesa foi conferido a Simone Signoret, por sua criação em "Casque d'Or" (Casco de Ouro), o de melhor ator francês a Raymond Pellegrin, por sua interpretação em "Nous Sommes Tous des Assassins" (Somos Todos Assassinos).

Danielle Darrieux abandonou "Coeur Volant", e foi para Louveciennes, não para se sentir mais perto de Paris, mas para descansar. Encontra-se atualmente no vale de Chevreuse, a uns quarenta quilômetros da capital francesa, e recusa todos os convites para frequentar cabarés ou qualquer reunião mundana. Danielle acabe de terminar seu trabalho em "adorable Créatures", sob a direção de Christian Jacque. No momento, Danielle Darrieux se entrega por completo à obra de teatro de Henry Bernstein, que deverá fazer a abertura da temporada, com "Frank Villard" e companhia. Frank, que se intitula "Evangéline".

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 13, 15,25, 17,50, 20,15 e 22,10 horas.

ART-PALACIO — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos — UCB. — Esp. Tela, 163 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 13, 15,25, 17,50, 20,15 e 22,10 hs.

OPERA — A Carne — Proib. 18 anos — Cinedistri — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Mergulhando Para a Morte — Proib. 14 anos — Republic — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Ao Som do Mambo — Proib. 14 anos — Pelinex — F. Jornal, 278x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ROSARIO — A Carne — Proib. 18 anos — Cinedistri — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Ao Som do Mambo — Proib. 14 anos — Pelinex — F. de Produção, Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

S. BENTO — Escondido do Tarado — Armadilha Traçoira — Legião Fantasma — Série — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14,15, 16,45, 19,30 e 22 horas.

MAJESTIC — Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14,15, 16,45, 19,30 e 22 horas.

PARAMOUNT — Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14,15, 16,45, 19,30 e 22 horas.

JOIA — Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14,15, 16,45, 19,30 e 22 horas.

STA. CECILIA — A Carne — Proib. 18 anos — Cinedistri — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — W. Bros. N. Semana, 52x40. As 15, 19,30 e 21,50.

PAULISTA — A Carne — Proib. 18 anos — Cinedistri — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — Domador de Motins — J. Tela, 347. As 13,10 e 18 hs.

ODEON — Sala Vermelha — A Carne — Proib. 18 anos — A Lei dos Maus — As 19 horas.

CRUZEIRO — Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — Cidade Sinistra — C. Atual, 52x37 — As 13,30 e 18 hs.

CLIMAX — Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — W. Bros. Esp. Marcha, 409 — As 15, 19,30 e 21,50 hs.

CAPITOLIO — A Carne — Proib. 18 anos — Romance dos Sete Mares — As 18,50 horas.

PIRATININGA — A Carne — Proib. 18 anos — Cinedistri — Casa Maldita — As 14 e 19,10 horas.

ROMA — Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — Sob o Manto da Noite — J. Tela, 348 — As 13,20 e 18 hs.

UNIVERSO — Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — Cidade Sinistra — Esp. Tela, 162 — As 13,20 e 18 hs.

BRASIL — Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — Alguem Deixou Este Mundo — As 13,20 e 18,20 horas.

PARIS — Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — Embrutecido Pela Violência — Esp. Tela 160. As 18,40 hs.

LUX — A Carne — Proib. 18 anos — Romance dos Sete Mares — As 18,50 horas.

ANCHIETA — Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — Escrava da Cobiça. Marcha da Vida, 407. As 18,10 hs.

CINEMAR — A Carne — Proib. 18 anos — Cinedistri — Dinheiro Sangrento — As 19 horas.

GLORIA — Ao Som do Mambo — Proib. 18 anos — Manchada Pelo Destino — Esp. Marcha, 440 — As 18,45 hs.

REN — A Carne — Proib. 18 anos — Eu Sou do Amor — As 18,30 horas.

IRIS — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos — A Volta de Don Ricardo — At. Revista, 273 — As 18,30 horas.

ESTRELA — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos — Eu Sou do Amor — Not. Semana — Nacional — As 18,20 horas.

JUPITER — Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — Alguem Deixou Este Mundo — As 13,20 e 18,30 hs.

IMPERIAL — A Carne — Proib. 18 anos — Cinedistri — Casa Maldita — As 19,10 horas.

SAVOY — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos — Veio Misterioso — J. Tela, 342 — As 18,50 horas.

ODEON — Sala Azul — Flagelo de Deus — Proib. 14 anos — Filha do Desejo — J. Tela, 343 — As 18,30 horas.

BRAZ POLITEAMA — Ao Som do Mambo — Proib. 14 anos — Abnegação — Parada 7 de Setembro, Nac. As 18,40 hs.

S. PEDRO — Se os Covardes se Rendem — Proib. 14 anos — Adeus Meu Amor — As 18,35 horas.

S. CAETANO — Flagelo de Deus — Proib. 14 anos — Filhas do Desejo — Not. Semana, 52x40 — As 18,35 horas.

CANDELA — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos — Quatroze Noturnos — Not. Semana, 52x42. As 19 hs.

COLONIAL — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos — Romance dos Sete Mares — Not. Semana 52x39. As 18,25 hs.

ITAM — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos — Não Basta Ser Charro — J. Tela, 346 — As 18,30 horas.

S. LUIZ — Chaga de Fogo — Proib. 18 anos — Pacto de Sangue — Esp. da Tela, 137 — As 18,15 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos — Foragido da Lei — Nac. As 20 horas.

GOIÁS — O Homem Desconhecido — Proib. 18 anos — Desde 14 horas.

LEBLON — O Homem Desconhecido — Proib. 18 anos — Desde 14 horas.</

Com excelente treino coletivo a Portuguesa de Desportos encerrou os preparativos para a peleja com o Corinthians

Domingo à tarde, no Pacaembu, o importante confronto — Brilhante atuação dos titulares — Ranulfo e Pinga os melhores valores do conjunto efetivo — Praticamente escalado o "onze" rubro-verde para a porfia com o campeão paulista de 51 — Em Valinhos, o "retiro" da "Severa" — Notas

O prelo mais importante da 17.ª rodada reunirá, domingo à tarde, no Pacaembu, os quadros da Portuguesa de Desportos e do Corinthians. O embate entre rubro-verdes e alvi-negros sempre desperta grande interesse entre os esportistas bandeirantes. Assim é que a peleja a ser travada domingo, entre aqueles antagonistas, vem atraindo, de maneira surpreendente, a atenção dos aficionados paulistas. Raramente um encontro entre "luso" e corinthiano consegue de tal forma monopolizar a atenção dos adeptos do esporte das multitudes como o que será efetuado agora, na nova etapa do magno certame. A explicação é, entretanto, muito fácil. É que o Corinthians e Portuguesa de Desportos estão envolvidos e com as suas equipes em condições de proporcionar um espetáculo simplesmente impressionante. O campeão paulista de 51 até agora perdeu apenas um ponto. Foi contra o Jaboaquara, em Santos, numa noite em que a sorte lhe foi adversa. Nos demais cotejos a "chance" tem salvo, por várias vezes, o "onze" de Claudio do Insucesso.

Quanto à Portuguesa de Desportos, apesar de encontrar-se também envolto, perdeu três pontos na tabela de classificação e por isso ocupa o segundo posto, ao lado do trieloro. No entanto, depois que a direção "lusa" contratou o "coach" Rengeneschi para orientar as suas equipes de profissionais, o conjunto principal da "Severa" passou a sofrer satisfatoriamente todos os compromissos. Para a porfia com o alvi-negro, todas as providências vêm sendo tomadas com o intuito de facilitar à equipe rubro-verde destacada atuação e, se possível, a conquista de expressivo triunfo.

BRILHARAM OS EFETIVOS

Ontem à tarde o técnico Rengeneschi encerrou a série de exercícios escalados para a contenda com o quadro dos calções negros com rigoroso ensaio de conjunto. A prática, que foi efetuada no campo do Juventus, terminou com a vitória dos titulares, muito embora não fosse levada em consideração a conquista de pontos. Durante 80 minutos, em dois períodos de 40, os companheiros de Pinga brindaram a diminuída assistência que compareceu ao campo do clube "grená" com atuação irrepreensível.

O trio final, por exemplo, quando não contasse com o artilheiro Lindolfo, o titular do posto, esteve numa tarde feliz. Nesta marcou com apreciável acerto o valor sob a sua guarda, enquanto Hermínio voltou a bisar a magnífica "performance" cumprida quando do último prelo com o Palmeiras.

CECI EM DESTAQUE NA INTERMEDIARIA

A linha média esteve precisa no apoio ao ataque e no trabalho de vigilância. O valor mais positivo daquele setor foi o médio montanhês Céci, que vem atravessando um período aureo na sua bri-

lante carreira. Céci, além de acompanhar seu ataque, de perseguição, nos momentos de dificuldade para a retaguarda, retornava a tempo de ajudar a zaga a conjurar o perigo. Santos e Brandãozinho, pela ordem, secundaram o destacado meio "colored".

IMPRESSOANTE A CONDUTA DO ATAQUE

O ataque rubro-verde surpreendeu a direção "lusa" com um trabalho irrepreensível. Ranulfo, atuando na meia direita, sua verdadeira posição, mostrou-se soberbo como coordenador dos ataques, enquanto Pinga, avançado, isto é, como ponta de lança, esteve simplesmente infernal. Para que se tenha uma ideia da condução de Pinga, consequência do trabalho primoroso de Ranulfo, bastaria apontar que o consagrado meia esquerda nacional assinalou seis tentos e em belo estilo. Pontoni, no comando, quando discreto, colaborou decisivamente na magnífica "performance" do ataque. Julinho, bom, enquanto Simão, que não se encontra em situação física das mais satisfatórias, poupou-se acertadamente, contudo, ter decepção.

NA CONCENTRAÇÃO

Após a prática, os "cracks" rubro-verdes, isto é, os titulares e mais quatro reservas, rumaram para a concentração. Ao contrário do que a princípio foi divulgado, o retiro dos "luso" não será em El Dorado e sim em Valinhos, magnífico recanto da "Cidade das Andorinhas". Em Valinhos os companheiros de Ranulfo, permanecerão até domingo, quando, depois do almoço, voltarão para a Pauliceia, rumando diretamente para o Pacaembu.

POSSIBILIDADES DOS "LUSOS"

A rigor não se pode apresentar o Corinthians como o favorito do sugestivo embate. Uma apreciação

serena sobre a conduta dos "Mosqueteiros" na temporada de 51 revela que suas atuações vêm sendo muito irregulares. Contra a Ponte Preta, na sua praça de esportes, por pouco não iam sendo surpreendidos. Frente ao Jaboaquara, em "Ulrico Mursa", os comandados de Claudio não foram além de um empate. Contra o Santos, em Vila Belmiro, embora vencedor o Corinthians, sua conduta deixou muito a desejar e recentemente, contra o Comercial, no Parque São Jorge, ganhou a refrega o alvi-negro favorecido pela sorte.

Como se vê, os fatos estão a revelar que o "onze" corinthiano ainda não atingiu nível técnico aprimorado. Sua vanguarda, quando acerta, pratica um futebol que empolga o aficcionado. Contudo, quando os seus componentes subestimam o valor do antagonista e pretendem erroneamente fazer exibição de classe, praticam um jogo irritante, sem qualquer resultado prático. A defesa tem em Olavo o ponto alto. Sabe-se perfeitamente que Julinho vem sendo um valor de indiscutíveis predicados no quadro dos calções negros. O ex-defensor paulista, no entanto, encontrou no Parque São Jorge ambiente propício para desenvolver os seus predicados e surge hoje como um "crack" consumado.

PONTO FRACO ALVI-NEGRO

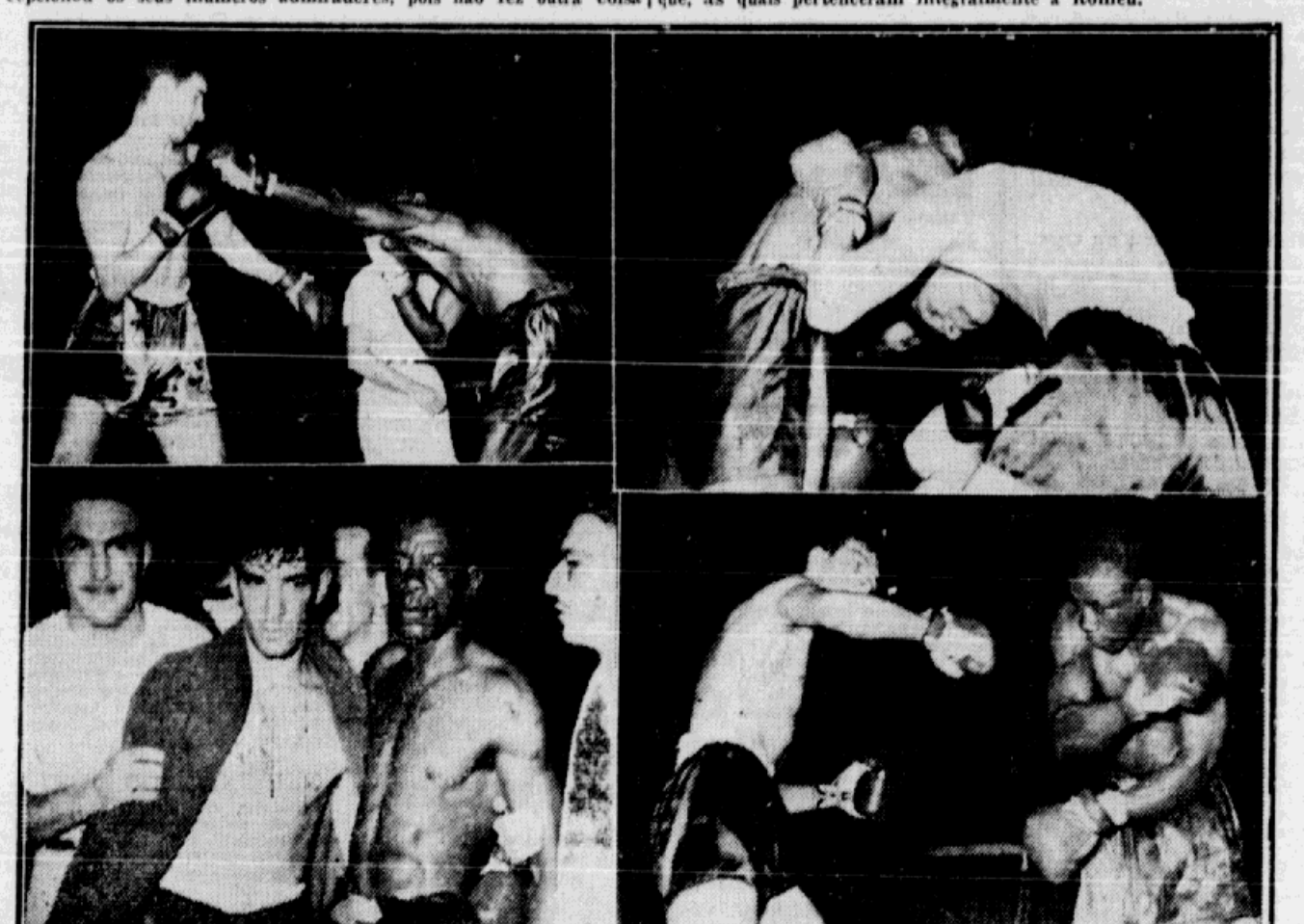
O ponto fraco na representação corinthiana reside no centro de sua intermediação. Nem Lorena e nem São Paulo conseguiram atuar com segurança naquele posto. Goliano foi o único valor que chegou a dar a impressão de que o gremio do Parque São Jorge havia solucionado uma questão que há vários anos vinha afligindo os seus dirigentes. Recentemente, depois da saída de Brandão, "crack" que ainda hoje é recordado com saudades, o clube da "azuleirinha" não encontrou um centro-médio ideal. A princípio julgou-se que Tanguinha, centro-médio gaúcho, solucionaria o problema da intermediação corinthiana. Tudo não passou de ilusão. Agora, o técnico Raó resolveu apelar para o concurso de Julinho e o valor "colored" vem atuando, naquele posto, com alguma segurança, sem, contudo, solucionar de vez o problema. Assim, na hipótese do ataque "luso" agir, domingo, com o desembarco revelado na prática de ontem à tarde, a intermediação corinthiana terá de lutar muito e de contar ainda com uma tarde propícia para ser bem sucedida.

Com extrema facilidade, Romeu Barbosa derrotou Ralf Zumbano, despojando-o do título de campeão

Durante os dez assaltos, Ralf não fez outra coisa senão fugir ao combate — Destituída de atrativos a peleja — Romeu procurou por todas as formas lutar, mas Ralf evitava-o, dominado pelo complexo de inferioridade — As preliminares agradaram pela combatividade com que se empenharam os amadores, havendo até um espetacular nocaute — Resultados gerais das lutas

Contrariando a expectativa geral, foi totalmente destituída de atrativos a peleja travada ontem à noite, no ginásio do Pacaembu, na qual se defrontaram Ralf Zumbano e Romeu Barbosa, em disputa do título de campeão brasileiro de pugilismo da categoria peso leve.

Evitando o combate no transcorrer dos dez assaltos, Ralf descepcionou os seus inúmeros admiradores, pois não fez outra coisa senão fugir ao combate.



Flagrantes da "caçada" de Romeu Barbosa a Ralf Zumbano, na luta de ontem. No segundo plano, à esquerda, os dois lutadores após a peleja.

Dessa forma, a peleja ficou circunscrita à perseguição movida por Romeu, que procurou o combate a todo transe, e de Ralf a fugir em redor do ringue.

Tão apagada foi a atuação do ex-campeão que foi ele advertido por duas vezes pelo árbitro, que procurou induzi-lo a aceitar o combate.

Nem assim Ralf se decidiu enfrentar o antagonista, sendo então mimado com estrepitosos aplausos por parte da assistência, pois a luta tornou-se enfadonha e monótona diante das suas constantes fugas.

Diante de um contendor apático e visivelmente demonstrando timidez, foi com extrema facilidade que Romeu Barbosa conquistou o almejado título de campeão brasileiro.

Confiante no poderio dos seus punhos e pujança física, Romeu Barbosa desalojou com serenidade e sem titubear o campeão do seu trono, tomando para si, com grandes méritos, o título.

As lutas preliminares agradaram pelo espírito combativo com que se empenharam os amadores, havendo até um espetacular nocaute.

RESULTADOS GERAIS DAS LUTAS

Os resultados gerais das lutas foram os seguintes:

Preliminares (Amadores)

1.ª Luta — Peso leve

Laerte Natal (Portuguesa) vs. Erasmo Mendes (São Paulo).

Vencedor Laerte Natal, por regular margem de pontos.

2.ª Luta — Peso galo

João Romano das Neves (Peleja) vs. Vicente Rondon (Juventus).

Vencedor João Romano das Neves, por pequena margem de pontos.

3.ª Luta — Peso meio-médio (ligeiro)

Cesar Santos (Ipiranga) vs. Mário Serafim Barbosa (Palmeiras).

Vencedor Cesar Santos, por dimínuta margem de pontos.

4.ª Luta — Peso leve

Geraldo Marques (Santa Mariana) vs. Roberto dos Santos (Ipiranga).

Vencedor Geraldo Marques, no 1.º assalto, por nocaute.

5.ª Luta — Peso médio (ligeiro)

Marcolino de Oliveira (Portuguesa) vs. Domingos Del Medico (São Paulo).

Empate.

6.ª Luta — Peso meio-médio (ligeiro)

Manuel Evangelista (São Paulo) vs. José Gonçalves Filho (Niterói).

Vencedor Manuel Evangelista, por apreciável margem de pontos.

7.ª Luta — Peso meio-médio (ligeiro)

Wilson de Morais (São Paulo) vs. Luiz da Silva (Comercial).

Empate.

8.ª Luta — Peso mosca

Elio Carneiro (São Paulo) vs. José Neves Martins (Juventus).

Vencedor Elio Carneiro, por pequena margem de pontos.

Final (Profissionais)

9.ª Luta — Peso leve

Romeu Barbosa vs. Ralf Zumbano.

Vencedor Romeu Barbosa, por dilatada margem de pontos.

5 POR DIA...

1 — Itália (Luiz Gervazoni) foi um dos mais notáveis zagueiros do futebol carioca. Iniciou-se no Bangu, firmou-se e celebrou-se no Vasco. Com Espanhol, durante anos, formou uma zaga dura, viril, que se tornou famosa no Rio e em todo o Brasil. Zaga que também figurou no selecionado carioca e até na seleção nacional. Embora fosse uma zaga italiana, defendeu as cores nacionais no mundial de futebol, de 30, em Montevideo. Itália foi campeão carioca pelo Vasco em 29, 34 e 36 e brasileiro, na seleção carioca, em 31 e 35. No fim de sua carreira adeoeu, deixando o futebol para sempre. O Vasco o aposentou oficialmente. O primeiro profissional de futebol aposentado pela L. A. P. C. E. parece-nos, foi o primeiro e único futebolista aposentado por esse instituto, pois nunca mais se falou de outro caso idêntico.

2 — Henry Armstrong, com o mesmo vigor com que lutava (inscrevendo seu nome na história do pugilismo como um dos maiores do mundo, em sua categoria) dedicou-se à batalha contra o mal, como pastor de uma pequena Igreja Batista de Nova York. Armstrong, quando de sua carreira pugilística, em certo momento, releve três títulos mundiais ao mesmo tempo — façanha ainda não igualada por nenhum outro boxeur. Henry Armstrong é tão bom orador como era pugilista. Culto, vibrante, persuasivo!

3 — O primeiro campeão carioca de bola ao cesto efetuou-se em 1919, sob o patrocínio da Liga Metropolitana. O Fluminense sagrou-se campeão. Depois, triunfou, a seguir, quatro vezes: 32, 33, 34 e 1935.

4 — Os grandes pedestrianos da antiguidade clássica eram cretenses. A ilha de Creta, muito montanhosa, não se prestava para o uso de cavalos, ou de outros animais. Seus moradores eram obrigados a longas caminhadas a pé. Por isso, tornaram-se excelentes pedestrianos.

5 — José Carlos Bauer é "cria" do próprio São Paulo. O famoso campeão sampaioense fez-se no quadro de aspirantes. Substituiu Zé Zecropio na linha média da primeira turma. Foi campeão paulista, pela primeira vez, em 1945.

— L. S.

I Campeonato parai-bano de levantamento de peso

JOAO PESSOA, 23 (Asa-prensa) — O Ginásio Esporte promoverá o I Campeonato Parai-bano de Levantamento de Peso. Ainda por sua iniciativa, será realizado um festival em benefício da Casa do Estudante da Paraíba.

CAMPEÃO BAIANO, O VITORIA

SALVADOR, 23 (News Press) — O Clube Vitória sagrou-se campeão baiano de futebol, ao vencer a equipe do Galícia, em jogo ontem disputado.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

RICHARD ESTA COM "FOME DE BOLA" — A carreira de Richard tem sido pontilhada de incidentes. Possuindo bons predicados para figurar como titular do conjunto fluminense, o atleta revelou depois de interior não conseguiu firmar-se definitivamente na posição de titular em virtude de contusões recebidas. Na excursão do Palmeiras ao México, Richard fraturou uma perna, razão pela qual não mais participou com a bola. Agora, completamente restabelecido, Richard vai começar tudo de novo, afirmando a reportagem que está com "fome de bola" e muita vontade de ser útil ao alvi-verde. Antes assim...

ESTÃO CONTADOS OS DIAS DE CLOVIS NO COMERCIAL — Clovis é um elemento dos mais destacados do futebol paulista da atualidade. O "plv" do Comercial "está com tudo", atravessando uma fase de ouro. Contra o Corinthians, principalmente, esteve excepcional, disputando uma partida completa, que no apoio ao ataque, com a defesa. Os próprios dirigentes do alvi-negro teceram palavras de elogio à atuação de Clovis. Segundo apuramos, Clovis já está sendo pretendido por diversos clubes, inclusive o Corinthians, tudo indicando que os dias do centro-médio já estão contados no Comercial.

HELENO, O RÁDIUM E O PALMEIRAS — Ninguém desconhece a necessidade do Palmeiras em contratar um comandante de ofensiva. Ponce, Amorim e Vaguinho não conseguiram agradar nas oportunidades que se ofereceram para serem guindados à categoria de titulares. Por esse motivo, não se trata de uma surpresa o interesse do clube em contratar Heleno. Entretanto, o America, clube a que está vinculado o irreputado atleta, por força de um compromisso assinado na temporada passada, exige uma fortuna para ceder o "passo". Essa é uma das razões pela qual o Radium surgiu em cena, pois, fontes oficiais esclarecem que o Palmeiras contratou Heleno por "tabela". O jogador ficará uma temporada em Moccoca, transferindo-se, logo depois, para o Parque Antártica. Será verdade?

RODRIGUES NO "ESTALEIRO" — Rodrigues, praticamente, não atinou contra a Portuguesa de Desportos. Contudo nos primeiros minutos de jogo, limitou-se a ficar como espectador no campo, uma vez que não pôde participar de nenhuma jogada com a característica de elemento perigoso do ataque alvi-verde. O dr. Miguel Beraldi, que responde pela parte médica do clube do Parque Antártica, de suas melhores facilidades físicas o mais breve possível. Segundo ainda a depoimento do facultativo, Rodrigues deverá ficar inativo pelo espaço de vinte dias.



A equipe feminina de voleibol que representa Ribeirão Preto nos Jogos Abertos do Interior está apresentando atuações das mais convincentes, conquistando preciosos pontos, no campo geral, para a "Capital do Café". Na elichê, a equipe feminina de voleibol de Ribeirão Preto. (Foto de Geraldo Viana).

Prejudicado o brilho dos Jogos Abertos com a desistencia da delegação de Sorocaba

Grandes assistências superlotam, diariamente, as dependências do Estádio Municipal — Prosseguem animadas as disputas entre os atletas do "hinterland"

NOTAS CARIOCAS

RIO, 23 — Durante a reunião de ontem do conselho técnico da C.B.D. o sr. Castelo Branco revelou que para aproveitar o tempo que lhe é destinado pelo calendário esportivo para as atividades de futebol internacional, isto é, entre os meses de fevereiro e março, a C.B.D. vai promover a vinda ao Brasil, neste último mês, de uma seleção argentina. Em consequência seriam convocados 33 jogadores para a formação de duas equipes nacionais, sendo uma para o Campeonato Sul-Americano e a outra para enfrentar os argentinos. Na mesma ocasião, Alfredo Curvelo lembrou a possibilidade da realização de alguns jogos da seleção inglesa no Brasil, em meados do próximo ano, quando da visita que os britânicos pretendem fazer ao Brasil. Como a excursão é promovida pela Associação de Futebol Argentino, a C.B.D., primeiramente, terá de obter o consentimento da entidade portenha, para a vinda dos britânicos ao Brasil.

O conselho técnico da C.B.D. resolveu que os próximos jogos da taça "Paulo Goulart de Oliveira", entre os juvenis cariocas, paulistas, mineiros e fluminenses, serão realizados nos dias 18 e 25 de janeiro do próximo ano. O conselho técnico da C.B.D. sugerirá à diretoria da entidade nacional que lembre a conveniência, à Liga Paraguaia e a

Federação Peruana, iniciadora e organizadora, respectivamente do Campeonato Sul-Americano de Futebol, de que os jogos do referido certame sejam dirigidos por juizes neutros, isto é, europeus. Ainda esta semana o assunto será abordado com os emissários das entidades, que já se encontram no Rio.

Foi adiado para amanhã o encontro entre o presidente da C.B.D. e os emissários da Liga Paraguaia e Federação Peruana, para tratarem do Campeonato Sul-Americano.

O Campeonato Fluminense de Futebol, segundo dados conhecidos na diretoria da entidade, já rendeu, até agora, a importância de 201.759 cruzeiros.

O Botafogo pediu inquerito contra o arbitragem do jogo de domingo último com o Bon-suceno, acusando principalmente o bandeirinha Heltor Oliveira, que pertence ao quadro social do Bon-suceno. Além disso, o Botafogo defendeu seu auxiliar da direção técnica Paulo Amaral, que agrediu o referido bandeirinha.

O Santos esperará até amanhã a solução para o caso de Otávio. Segundo os entendimentos havidos, o Botafogo reduzirá o preço do "passo" fixado inicialmente em 500 mil cruzeiros. Encontra-se no Rio, tratando do assunto, o presidente do Santos, sr. Modesto Roma.

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

CORINTHIANS — Leve individual realizaram na tarde de ontem os jogadores do Corinthians, tendo em vista o jogo do próximo domingo, frente à Portuguesa de Desportos. Após o treino, os jogadores seguiram para a concentração, no Pacaembu.

XV DE NOVEMBRO DE PIRACICABA — Para o jogo do próximo domingo contra o Guarani, o XV de Piracicaba apresentará o mesmo quadro que venceu domingo último o Radium, de Moccoca. Será pois este o onze piracicabano: Fernandes; Elias e Pepino; Cardoso, Tanga e Aede; Braguinha, Santo Cristo, Xisico, Alvaro e Nelson.

SÃO PAULO — A partir de hoje os jogadores do São Paulo ficarão novamente concentrados nas dependências do Canindé, onde aguardarão o momento de seguirem para Santos.

GUARANI — O jovem araruaio Paulo, que se contundiu no jogo do último domingo, já está completamente restabelecido.

SANTOS — Os jogadores de Santos, para o difícil compromisso de domingo, estão concentrados desde ontem nas dependências de Vila Belmiro.

PALMEIRAS — Os jogadores do Palmeiras para o jogo de amanhã contra o Juventus, ficarão concentrados no Parque Antártica, a partir de hoje à noite.

JUVENTUS — O quadro do Juventus para o jogo de amanhã já está oficialmente escalado e será o seguinte: Jaime, Luizinho e Diogo; Vitor, Osvaldo e Nézio; Pasquera, Ganem, Oswaldirinho, Edécio e Castro.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Logo após o treino em conjunto, os jogadores da Portuguesa de Desportos seguiram para o retiro, em Valinhos, onde aguardarão em repouso o momento de enfrentar o Corinthians.

Xadrez na Rússia

LONDRES, 23 (U.P.) — A Rádio Moscou anunciou que a exadrista argentina Maria Angélica de Montero está levando a melhor em partida suspensa ontem. Maria Angélica tem por adversária a norte-americana Mona May Karlf.

Em oito mesas colocadas na concha acústica do salão de concertos da Casa Central do Exército Vermelho, dezesseis exadristas iniciaram o torneio feminino, ontem. A vencedora terá o direito de enfrentar a campeã mundial Lyudmila Rudenka, no próximo ano.

Interestadual na capital pernambucana

JOAO PESSOA, 23 (Asa-prensa) — A fim de enfrentar hoje o Santa Cruz, de Recife, seguiu, ontem, para aquela capital o forte esquadro do Botafogo, de João Pessoa.

CONDICIONADA A SUPERIORIDADE DE FERINO A SUA CONDIÇÃO DE PREPARO — MONTARIAS OFICIAIS PARA AS CARREIRAS DA SEMANA — AS PROVAS DE TROTE DE HOJE NO HIPODROMO DE VILA GUILHERME

do "Correio Paulistano"		
(2 Joli, J. Belfiore	20	
(3 Jocos, A. Neves	20	
(2)		
(4 Phoenix, A. Petta	20	
(5 Nina, E. Andreini	—	
(3)		
(6 Sleepy Sister, P. Santoni	40	
(7 Sleeper, O. Silva	20	

— O primeiro pareo será corrido às 13 horas.

7.º Parco - 1.400 metros
1.º - Alamo; 2.º - Numão.
Ratões: Vencedor, Cr\$ 71,00. Du-
pla (34) Cr\$ 77,00. Places, Cr\$
27,00 e Cr\$ 17,00.

8.º Parco - 1.100 metros
1.º - Coraçá; 2.º - Mactio;
3.º - Laa. aster. Ratões: Ven-
cedor, Cr\$ 48,00. Dupla (33) Cr\$
51,00. Places, Cr\$ 17,00 e Cr\$
17,00 e Cr\$ 23,00.

9.º Parco - 600 metros
Steeple-Chase
1.º - Marambaia; 2.º -
Negro. Ratões: Vencedor, Cr\$
35,00. Dupla (14) Cr\$ 35,00. Pla-
ces, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 33,00.

Movimento geral das apostas
Cr\$ 895.980,00.

INTERCLUBES DE TENIS

nis Clube de Santos" entre o
T. C. Paulista e Tenis Club
de Santos, homologando a vi-
tória desse último pela con-
tagem de 8 partidas a 5;

de nosso filiado pela contagem de 3 partidas a 2:

- e) — felicitar o C. A. Paulistano pelo brilho da vitória alcançada sobre a equipe do Clube Curitibano;
- f) — comunicar à C.B.D. não existir nenhuma objeção com referência à transferência dos tenistas Petrilli Amadei e Celso de Sousa Bombonato, desta entidade para a Federação Paraense de Tênis;
- g) — classificar, a título preliminar, na 4.ª classe "C" os tenistas E. Meier, Araken Campos Pereira Jr. e Venancio F. Alves;
- h) — aprovar os relatórios dos seguintes jogos do Campeonato Interclubes, homologando seu resultado: 4.ª Classe dos Senhores: C. R. Sald, da Gama vs. C. R. Tiête "B" 1 e 2; 4.ª Classe de Homens: T. C. Campinas 4 vs. E. C. Banepa 1; T. C. Santos "B" 3 vs. Cooperceia A. C. 2; C. A. Paulistano 4 vs. C. R. Sald, da Gama "B" 1; E. C. Banepa 4 vs. C. A. Rhodia 1; A. D. Floresta 4 vs. C. R. Tiête "B" 1;

b) — proclamar o E. C. Pinheiro campeão do Torneio Interclubes de 2.a Classe de Honras, premiando oportunamente os seguintes componentes de sua equipe: Roberto Brito, Rubens R. Barbosa, Raimundo Costa, Manfred Mayer e Roberto Guimarães;

c) — marcar para amanhã, dia 25, na quadra do E. C. Pinheiros, a realização do jogo final do Campeonato da 1.a Classe de Senhores, entre o Cooperceita A. C. e o C. R. Têti, ficando, em caso de mau tempo, automaticamente, trans-

S	(2)	Joli, J. Belfiore	20
neras	(3)	Jacosa, A. Neves	20
29	(4)	Phoenix, A. Petta	20
20	(5)	Nina, E. Andreini	—
...	(6)	Sleepy Sister, P. Santoni	40
20	(7)	Sleeper, O. Silva	20
...	(8)	Particular, L. G. M.	40
40	(9)	Gay Lord, J. K. Bianco	20

(4) Meia Lua, X. X. ... 20	(4) Flete, A. Luiz ...
----------------------------	------------------------

Cr\$... | Todos os pareos serão realiza-
dos na pista de grama.

2.º Pareo — 1.100 metros

1.0 — Farçante; 2.0 — Jair. Movimento geral das apostas
 Rateios: Vencedor, Cr\$ 47,00. Du- Cr\$ 895.980,00.

resta "A"; T. C. Santos "B" vs. Soc. Harmonia. 2.º GRU-

sábado, automaticamente ficam transferidos para o domingo.

de Tennis tomou as seguintes deliberações:

Campeonato de Tiro ao Alvo da Guarda Civil

Coube o triunfo à representação do 5.º grupamento, de Santos — Conquistado pelos praianos o troféu "Major Adelvio Barbosa Lemos" — Os resultados

Como parte do programa comemorativo à passagem do 26.º aniversário da criação da Guarda Civil de São Paulo, na tarde de quinta-feira, foi realizado com sucesso o I Campeonato de Tiro ao Alvo, que reuniu no "stand" da Associação Desportiva Floresta nada menos de 35 atiradores, representando sete agrupamentos daquela corporação.

Foi uma jornada de grande animação entre os integrantes daquela milícia, isto porque os atiradores foram improvisados, com raros conhecimentos sobre a técnica da especialidade escolhida para o certame. Alguns elementos revelaram boas possibilidades, alcançando índices sobremaneira animadores.

Para premiar o vencedor coletivo foi instituído o troféu "Major Adelvio Barbosa Lemos", que foi conquistado pelo 5.º agrupamento, sediado na cidade de Santos, para onde foi transportado o valioso prêmio. As duas primeiras colocações individuais couberam igualmente aos representantes do 5.º agrupamento, Antonio Pinto Camargo e Floriano Gonzaga, que registraram 228 e 208 pontos, respectivamente.

Para constituir o júri de honra foram convidados os seguintes esportistas: João de Lorenzo, presidente do Floresta; Italo Sciacia, Alan Sobocinski, João Sobocinski,

Sergio Lin e Manuel Correia da Fonseca.

OS CLASSIFICADOS
Obtiveram as dez primeiras classificações, entre os 35 participantes da competição, os seguintes atiradores:

1.º — Antonio Pinto Camargo, 5.º agrupamento, 228 pontos; 2.º — Floriano Gonzaga, 5.º agrupamento, 208; 3.º — Lincoln Araújo, 2.º agrupamento, 197; 4.º — Valderio Teixeira, 5.º agrupamento, 194; 5.º — Rodolfo Pinho, 3.º agrupamento, 184; 6.º — Antonio Wilsense, 5.º agrupamento, 147; 7.º — Eduardo Ulmer, 3.º agrupamento, 133; 8.º — Sebastião de Sousa, D. R., 133; 9.º — Lazaro Teodoro Alves, 4.º agrupamento, 112; 10.º — Daniel Machado Junior, 3.º agrupamento, 108 pontos.

COLETIVAMENTE

No computo de pontos para o conjunto do troféu "Major Adelvio Barbosa Lemos", verificou-se a seguinte classificação:

1.º — Equipe do 5.º agrupamento (campeã), com 870 pontos; 2.º — Equipe do 3.º agrupamento (vice-campeã), 638 pontos e 3.º — Equipe do D. R., com 530 pontos.

Na preliminar, o XII foi vencido por 4 a 1.

G. ESTUDANTINO REGENTE FEIJÓ, 1.º vs. EXTER BANESEA, 3.

O Grêmio Estudantino Regente Feijó venceu domingo último os dominos da Extra Banesa para uma partida amistosa de futebol.

O encontro transcorreu na maior campanha deixando a melhor impressão nos presentes. O Grêmio Estudantino Regente Feijó jogando em dia fora de suas reais possibilidades caiu derrotado por 3 a 1.

A equipe visitante jogou com a seguinte constituição: — Elias; Zélio e Alceu (Rubens); Rolim, Adamastor e Osvaldo; Moisés, Heitor, Horácio, Mainho e Alemão. O tento do honra foi Regente Feijó, assistido por Heitor.

Na preliminar, também venceu o Baneesa por 6 a 4. O próximo domingo o GREF enfrentará o Extra Vila Mazzei.

FESTIVAL ESPORTIVO DO E. E. AMAZONAS

Domingo próximo será realizado no campo do E. E. Amazonas, a rua Mamore, um festival esportivo, para o qual foi elaborado o seguinte programa: As 8.40 horas, 2.ºs quadros do Infantil Amazonas vs. Infantil Corintinos do Ipiranga; das 8.45 às 9.25, jogo dos primeiros quadros; das 9.30 às 10.15, 2.ºs quadros, Azul Clube vs. Gloriosos do Braz; das 10.15 às 10.55, 1.ºs quadros dos mesmos clubes. O encontro principal será entre o promotor do festival e o Rex Clube. Das 11 às 12 horas, 2.ºs quadros, das 12.05 às 13.05, primeiros quadros. Neste jogo, o dr. Artur M. Viana dará o pontapé inicial. As tacas foram abertas pela Cia. Antarctica Paulista, Pascoal Rocca, Casa Pizzotti e Videmar F.

ATLETICO DA PENHA, 2.º vs. G. MARILIA, 0

Bonita vitória conquistada domingo último, à tarde, o Atletico da Penha, quando derrotou o G. Marília por 2 pontos a 0. O resultado da contenda foi justo porque para o clube de melhor jogou, os tentos do vencedor foram consignados por intermédio de Moisés II e Pico. Eis a turma do Atletico: — Fredi; Didi e Miguel; Moisés I, Marcelino e Cavallo; Barbosa, Chiquinho, Nelsinho (Silvio), Moisés II e Pico. Preliminar, 0 a 0.

C. A. PENHENSE, 3.º vs. C. A. C. A. PENHENSE, 3.º vs. C. A. C. A.

Na Penha, no estadio "Julio de Campos Veiga", realizou-se domingo último o encontro entre os tradicionais conjuntos do futebol varzeano. A partida amistosa, que era esperada com o maior interesse pelos aficionados do futebol menor, agradou aos presentes pela sua movimentação, técnica e disciplina. O Penhense, melhor conhecedor do terreno, soube aproveitar-se das oportunidades para marcar, conseguindo merecida vitória por 3 pontos a 1. Plinio, Wilson e Felício foram os marcadores para o vencedor, que formou com os seguintes elementos: — Rubens; Neno (João) e Zé Carlos; Heli, Felício e Danilo; Paulinho, Turcão, Plinio, Wilson e José.

A preliminar também foi vencida pelo clube do bairro dos milhéngos por 4 a 1.

CONTRATO "RIO" — Os cafés

sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, com todas as entregas normais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — Abert. Fech.

Janeiro .. 194.90 194.90

Março .. 195.10 195.10

Maio .. 195.20 195.20

Julho .. 195.30 195.30

Setembro .. 195.40 195.40

Outubro .. 195.50 195.50

Novembro .. 195.60 195.60

Dezembro .. 195.70 195.70

Vendas .. 195.80 195.80

Mercado .. 195.90 195.90

CONTRATO "C" — Abert. Fech.

Janeiro .. 200.80 200.80

Março .. 202.80 202.80

Maio .. 203.80 203.80

Julho .. 204.90 204.90

Setembro .. 205.40 205.40

Outubro .. 205.90 205.90

Novembro .. 206.40 206.40

Dezembro .. 206.90 206.90

Vendas .. 207.00 207.00

Mercado .. 207.10 207.10

CONTRATO "D" — Abert. Fech.

Janeiro .. 200.40 200.40

Março .. 201.50 201.50

Maio .. 202.60 202.60

Julho .. 203.70 203.70

Setembro .. 204.80 204.80

Outubro .. 205.90 205.90

Novembro .. 206.00 206.00

Dezembro .. 206.10 206.10

Vendas .. 206.20 206.20

Mercado .. 206.30 206.30

CONTRATO "E" — Abert. Fech.

Janeiro .. 200.40 200.40

Março .. 201.50 201.50

Maio .. 202.60 202.60

Julho .. 203.70 203.70

Setembro .. 204.80 204.80

Outubro .. 205.90 205.90

Novembro .. 206.00 206.00

Dezembro .. 206.10 206.10

Vendas .. 206.20 206.20

Mercado .. 206.30 206.30

CONTRATO "F" — Abert. Fech.

Janeiro .. 200.40 200.40

Março .. 201.50 201.50

Maio .. 202.60 202.60

Julho .. 203.70 203.70

Setembro .. 204.80 204.80

Outubro .. 205.90 205.90

Novembro .. 206.00 206.00

Dezembro .. 206.10 206.10

Vendas .. 206.20 206.20

Mercado .. 206.30 206.30

CONTRATO "G" — Abert. Fech.

Janeiro .. 200.40 200.40

Março .. 201.50 201.50

Maio .. 202.60 202.60

Julho .. 203.70 203.70

Setembro .. 204.80 204.80

Outubro .. 205.90 205.90

Novembro .. 206.00 206.00

Dezembro .. 206.10 206.10

Vendas .. 206.20 206.20

Mercado .. 206.30 206.30

O COMERCIO DA COMUNIDADE BRITANICA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Enquanto as autoridades da Comunidade Britânica preparam o caminho para a Conferência de Londres, a ser realizada em novembro, é conveniente recordar os erros cometidos no segundo semestre do corrente ano.

O Comitê Econômico da Comunidade publicou, recentemente, um folheto intitulado "Comércio da Comunidade em 1951", que reúne, num volume, uma admirável análise do comércio entre os países da Comunidade e entre a Comunidade e outras nações.

Um fio comum atravessa todas as tabelas de estatística: a tendência para o aumento do volume de importação em todos os países da Comunidade, sem uma correspondente expansão do volume da exportação, numa época em que estão declinando os preços de várias matérias primas. Esta tendência se observa particularmente na seguinte tabela:

Exportação	1951	1950
Reino Unido (1938 = 100)	167	162
Austrália (1936 = 7 = 100)	104	112
Nova Zelândia (1936 = 8 = 100)	110	123
Rodésia do Sul (1939 = 100)	157	172
Índia (1938 = 9 = 100)	89	110
Celão (1934 = 8 = 100)	144	142

Importação	1951	1950
Reino Unido	132	114
Austrália	139	139
Nova Zelândia	137	140
Rodésia do Sul	266	216
Índia	108	83
Celão	149	133

Até certo ponto, essas alterações no volume do comércio foram causadas pelo violento movimento nos preços das matérias primas. No primeiro semestre do ano passado, embora a quantidade da exportação da Comunidade pouco se tenha modificado, a receita aumentou em virtude da grande elevação dos preços. No fim do ano, no entanto, quando a receita já estava declinando, a importação aumentou firmemente. Durante o ano inteiro, pode-se ver que, enquanto o volume da exportação dos países da Comunidade (com exceção do Reino Unido e do Celão) era inferior ao de 1950, a quantidade da importação foi muito maior. Importamos 16% mais do que em 1950. Nos últimos meses do ano, a Austrália estava comprando 30% mais do que no ano anterior, ao passo que a Índia e a Rodésia do Sul importaram 25% mais.

A publicação mencionada nos mostra também porque a área do exterior teve um grande "déficit" no ano passado com a União Européia de Pagamentos. As exportações do Reino Unido para a Europa aumentaram relativamente pouco, ao passo que as importações daqueles países aumentaram de mais de 50%. Da mesma forma, a exportação australiana para aqueles mercados (no ano 1951-52) caiu bruscamente, ao passo que a importação quase duplicou. Finalmente, embora as Colônias conseguissem vender mais 40% na Europa do que em 1950, as importações foram mais do que duplicadas. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS
DISPONÍVEL — Mercado de Café Disponível durante o transcurso dos trabalhos de ontem, funcionou dentro de ambiente calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 195,50, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 196,50, para o tipo 4, Duro e Cr\$ 193,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

VERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou calmo, com vendas "bêbê" e para o Contrato "D" funcionou calmo em ambos os preços, sem registrar negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "B" abriu com baixa de 10 a 15 pontos e fechou com alta de 1 a 5 e baixa de 4 a 5 pontos, registrando 28.500 sacas de vendas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 16.774 sacas, entraram 29.572, foram embarcadas 27.851 e despachadas 21.313 sacas. Ficaram em estoque 1.795.109 sacas.

ENTREGAS DIRETAS
CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram normais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Período	Fech. Comp. Vend.
Outubro ..	196.50 197.00
Nov.-dezembro ..	196.00 196.50
Janeiro-junho 1953 ..	201.50 202.00
Julho-dezembro 1953 ..	205.00 205.50
Janeiro-junho 1954 ..	207.00 207.50

CONTRATO "B" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Período	Fech. Comp. Vend.
Outubro ..	197.00 197.50
Nov.-dezembro ..	196.00 196.50
Janeiro-junho 1953 ..	202.00 202.50
Julho-dezembro 1953 ..	205.00 205.50
Janeiro-junho 1954 ..	207.00 207.50

CONTRATO "A" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Período	Fech. Comp. Vend.
Outubro ..	196.00 196.50
Nov.-dezembro ..	195.00 195.50
Janeiro-junho 1953 ..	200.00 200.50
Julho-dezembro 1953 ..	203.00 203.50
Janeiro-junho 1954 ..	205.00 205.50

CONTRATO "R" — Os cafés com descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, com todas as entregas normais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — Abert. Fech.
Janeiro .. 194.90 194.90
Março .. 195.10 195.10
Maio .. 195.20 195.20
Julho .. 195.30 195.30
Setembro .. 195.40 195.40
Outubro .. 195.50 195.50
Novembro .. 195.60 195.60
Dezembro .. 195.70 195.70
Vendas .. 195.80 195.80
 Mercado .. 195.90 195.90

CONTRATO "C" — Abert. Fech.
Janeiro .. 200.80 200.80
Março .. 202.80 202.80
Maio .. 203.80 203.80
Julho .. 204.90 204.90
Setembro .. 205.40 205.40
Outubro .. 205.90 205.90
Novembro .. 206.40 206.40
Dezembro .. 206.90 206.90
Vendas .. 207.00 207.00
 Mercado .. 207.10 207.10

CONTRATO "D" — Abert. Fech.
Janeiro .. 200.40 200.40
Março .. 201.50 201.50
Maio .. 202.60 202.60
Julho .. 203.70 203.70
Setembro .. 204.80 204.80
Outubro .. 205.90 205.90
Novembro .. 206.00 206.00
Dezembro .. 206.10 206.10
Vendas .. 206.20 206.20
 Mercado .. 206.30 206.30

CONTRATO "E" — Abert. Fech.
Janeiro .. 200.40 200.40
Março .. 201.50 201.50
Maio .. 202.60 202.60
Julho .. 203.70 203.70
Setembro .. 204.80 204.80
Outubro .. 205.90 205.90
Novembro .. 206.00 206.00
Dezembro .. 206.10 206.10
Vendas .. 206.20 206.20
 Mercado .. 206.30 206.30

CONTRATO "F" — Abert. Fech.
Janeiro .. 200.40 200.40
Março .. 201.50 201.50
Maio .. 202.60 202.60
Julho .. 203.70 203.70
Setembro .. 204.80 204.80
Outubro .. 205.90 205.90
Novembro .. 206.00 206.00
Dezembro .. 206.10 206.10
Vendas .. 206.20 206.20
 Mercado .. 206.30 206.30

CONTRATO "G" — Abert. Fech.
Janeiro .. 200.40 200.40
Março .. 201.50 201.50
Maio .. 202.60 202.60
Julho .. 203.70 203.70
Setembro .. 204.80 204.80
Outubro .. 205.90 205.90
Novembro .. 206.00 206.00
Dezembro .. 206.10 206.10
Vendas .. 206.20 206.20
 Mercado .. 206.30 206.30

CONTRATO "H" — Abert. Fech.
Janeiro .. 200.40 200.40
Março .. 201.50 201.50
Maio .. 202.60 202.60
Julho .. 203.70 203.70
Setembro .. 204.80 204.80
Outubro .. 205.90 205.90
Novembro .. 206.00 206.00
Dezembro .. 206.10 206.10
Vendas .. 206.20 206.20
 Mercado .. 206.30 206.30

CONTRATO "I" — Abert. Fech.
Janeiro .. 200.40 200.40
Março .. 201.50 201.50
Maio .. 202.60 202.60
Julho .. 203.70 203.70
Setembro .. 204.80 204.80
Outubro .. 205.90 205.90
Novembro .. 206.00 206.00
Dezembro .. 206.10 206.10
Vendas .. 206.20 206.20
 Mercado .. 206.30 206.30

CONTRATO "J" — Abert. Fech.
Janeiro .. 200.40 200.40
Março .. 201.50 201.50
Maio .. 202.60 202.60
Julho .. 203.70 203.70
Setembro .. 204.80 204.80
Outubro .. 205.90 205.90
Novembro .. 206.00 206.00
Dezembro .. 206.10 206.10
Vendas .. 206.20 206.20
 Mercado .. 206.30 206.30

SEÇÃO COMERCIAL

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Enquanto as autoridades da Comunidade Britânica preparam o caminho para a Conferência de Londres, a ser realizada em novembro, é conveniente recordar os erros cometidos no segundo semestre do corrente ano.

O Comitê Econômico da Comunidade publicou, recentemente, um folheto intitulado "Comércio da Comunidade em 1951", que reúne, num volume, uma admirável análise do comércio entre os países da Comunidade e entre a Comunidade e outras nações.

Um fio comum atravessa todas as tabelas de estatística: a tendência para o aumento do volume de importação em todos os países da Comunidade, sem uma correspondente expansão do volume da exportação, numa época em que estão declinando os preços de várias matérias primas. Esta tendência se observa particularmente na seguinte tabela:

Exportação	1951	1950
Reino Unido (1938 = 100)	167	162
Austrália (1936 = 7 = 100)	104	112
Nova Zelândia (1936 = 8 = 100)	110	123
Rodésia do Sul (1939 = 100)	157	172
Índia (1938 = 9 = 100)	89	110
Celão (1934 = 8 = 100)	144	142

Importação	1951	1950
Reino Unido	132	114
Austrália	139	139
Nova Zelândia	137	140
Rodésia do Sul	266	216
Índia	108	83
Celão	149	13

Nova tentativa com a carne de carneiro...

Sugestão apresentada na reunião patrocinada pela COFAP no Sindicato da Indústria do Frio — Nada resolvido sobre a questão do convenio da carne — Garantido o abastecimento de carne fresca e congelada para Santos

Por iniciativa da Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo realizou-se na tarde de ontem uma reunião no Sindicato da Indústria do Frio, sob a presidência do sr. Julio Pereira de Sousa, representante da COFAP. Compareceram ainda o sr. Ponessa Lima, representante da COAP, e elementos representativos dos frigoríficos e marchantes de São Paulo e Santos.

A QUESTÃO DO CONVENIO DA CARNE

A principal causa da convocação dessa reunião foi, sem dúvida, a questão do mandato de segurança impetrado pela firma de marchantes "J. Ribas & Cia.", que, como já noticiamos, foram os únicos a distribuírem carne fresca na manhã de anteontem. Declarou o representante da Comissão Federal de Abastecimento e Preços que este órgão já estava providenciando as medidas necessárias para o regular funcionamento do convenio da carne, sem contudo discriminar quais essas medidas.

Entretanto, não houve por parte dos presentes qualquer insinuação no sentido de se agir no mesmo sentido dos marchantes Ribas.

CARNE FRESCA E CONGELADA PARA SANTOS

Tratou-se também nessa reunião da questão do abastecimento de carne para a vizinha cidade de Santos, ficando deliberado que a COFAP remeterá imediatamente uma quantidade de carne congelada para o consumo nas dez próximas semanas, quando a situação deverá se normalizar.

Assim, os açougueiros de Santos receberam, três vezes por semana, igual peso de carne congelada e fresca, que será então distribuída à população da cidade paulista as segundas, quartas e sextas-feiras.

A CARNE DE CARNEIRO

De acordo com o que foi constatado não agradou ao paulista a carne de carneiro, que continua armazenada nas câmaras frigoríficas como "mercadoria encalhada".

Sugeriu então o representante da Comissão Federal de Abastecimento e Preços que poderia ser feita uma nova tentativa visando incrementar a distribuição da carne de carneiro, no que se prontificaram os representantes dos frigoríficos e marchantes.

Declarou finalmente o sr. Julio Pereira de Sousa que, como não há obrigatoriedade na aquisição, pelos açougueiros, da carne de carneiro, a sua distribuição seria processada diretamente por meio de caminhões frigoríficos, a exemplo do que sucedeu na capital da República.

Não foi fixado o preço dessa mercadoria.

Conferencia do deputado Derville Allegretti



Realizou-se anteontem em Mogi das Cruzes, na sede da Rádio Marabá, a anunciada conferencia do deputado Derville Allegretti, a convite do Centro de Cultural local.

A reunião, que contou com o comparecimento dos valores intelectuais da cidade, foi presidida pelo professor Dermeval Arouca, vice-presidente da entidade promotora, em face da ausência, por motivo de molestia, do presidente, sr. João Filizaldi. Da mesa tomaram parte, além da diretoria do Centro de Cultura, os mestres Sebastião Pimentel, Hipólito Carlos Vagnoli, sr. Manoel Melo Freire e Vitor Courty Athie.

O parlamentar republicano discorreu sobre o tema "A situação financeira do país e seus reflexos na economia nacional". Focalizou o conferencista o assunto, demonstrando o mal que causa a vida brasileira o inflacionismo, que tem sua raiz nas emissões de papel moeda, prática iniciada no governo ditatorial. Através de dados estatísticos provou o descalabro das finanças pela má orientação que vem sendo adotada na condução dos negócios públicos. Crítica o processo do aumento do meio circulante, principalmente, da moeda, sem que haja o correspondente na produção. Consta os argumentos dos que se filiam à corrente inflacionista, concluindo que o que ocorre entre nós é o prevalence de um pequeno grupo de interessados nas emissões exageradas, que se enriquece ilícitamente à custa da miséria de uma grande maioria. Cita os males da fabricação do "papel pintado", entre os quais o maior é o de diminuir o poder aquisitivo do cidadão. Discorrendo sobre as consequências desastrosas que o inflacionismo acarreta à economia da nação, atingindo principalmente as classes de menores rendimentos, concluiu o povo de Mogi das Cruzes a cooperação na produção. O sr. Derville Allegretti concluiu sua palestra, com as seguintes palavras:

"O panorama que se nos apresenta, como se vê, é bem inquietador. Não há, pelo menos por hora, esperança de melhor-lo, salvo se for adotada uma política econômico-financeira sã e honesta, acima de interesses de grupos ou de conveniências pessoais, e que tenha como único objetivo a salvação financeira do país. Para tanto, impor-se-ia, além da honestidade desses propositos, sacrifício comum da coletividade brasileira nas diversas classes que a integram.

As classes produtoras são as que mais se ressentem da delicadíssima situação existente, quando é certo que é delas, principalmente, que depende o fortalecimento das nossas disponibilidades com o exterior.

Para elas devem voltar, patrioticamente, as atenções do governo central, colaborando no sentido de aumentar, concreta e efetivamente, a produção; adotando ao lado dessa política, o sistema salutar da compressão de despesas, que impedirá a emissão do papel moeda, na escala que vem sendo feita. Dentro de um esquema dessa ordem, é possível que a batalha da produção — elemento decisivo no combate à inflação — seja, afinal, em futuro não distante, vitoriosa. E preciso, porém, que o Chefe Supremo da República a proteja, não apenas com palavras e com promessas que a custosa e intensa propaganda faz eco, mas através de uma atuação efetiva, real e objetiva".

O clichê são dois aspectos da conferencia do ilustre deputado republicano na Rádio Marabá, de Mogi das Cruzes.

CORREIO PAULISTANO

A N O X C I X | S Ã O P A U L O — S E X T A - F E I R A , 2 4 D E O U T U B R O D E 1 9 5 2 | N . 2 9 . 6 1 5

A criminalidade em São Paulo

O preconizado cinturão de segurança — Declarações do sr. Hilarião França, juiz em exercício na Vara Auxiliar do Juri



O juiz Hilarião França, falando à reportagem do "Correio Paulistano".

A etiologia do crime é um problema que sempre preocupou os filósofos, os legisladores, os pedagogos, os estudiosos de um modo geral e, no momento, acha-se em foco em São Paulo. O dr. Joaquim Bandeira de Melo, no exercício das funções de juiz presidente do Tribunal do Juri e das Execuções Criminais, lançou a idéia do cinturão de segurança contra a criminalidade na capital, sugestão que foi considerada exequível pelo secretário da Segurança Pública e que recebeu franco apoio do secretário da Justiça, tendo sido constituída uma comissão especial para estudar o assunto e apresentar, de modo objetivo, as suas conclusões.

A reportagem esteve no Tribunal do Juri e, na ausência ocasional do sr. Bandeira de Melo, que estava fora em comissão, ouviu a respeito o sr. Hilarião França, juiz de direito em exercício na Vara Auxiliar do Juri, que nos declarou o seguinte:

— "A proposta, como medida de prevenção, é útil e necessária, mas entendemos que o Estado deve, também, atacar as próprias origens da criminalidade, procurando diminuí-la. Criar mais escolas, intensificar a alfabetização de adultos e dar uma assistência eficiente à adolescência, ao lado do combate aos vícios e de severa prevenção das contravenções mais usuais, constituem salutar procedimento. Sabemos que é complexa a origem da criminalidade, mas não deixamos de constatar, na prática, que a delinquência juvenil está crescendo e temos notado que, em grande percentagem, os criminosos são analfabetos ou semi-analfabetos, tendo a grande maioria instrução deficiente e apenas primária. São desajustados sociais, que, não encontrando ambiente favorável, descambam para as pequenas faltas, os erros iniciais e acabam, francamente, palmilhando a estrada do crime".

O MOTOR DOS DELITOS

A uma nossa pergunta, continuou o nosso entrevistado:

— "Já procurou o Estado fazer uma estatística, consciente e humana, do motivo que impulsiona todos os delinquentes a praticarem os seus delitos? O Estado já procurou conhecer a origem de analfabetos ou semianalfabetos, que, desamparados pela organização social vigente, se entregam à prática do crime? E os que não trabalham, permanecendo na ociosidade perniciosamente pronta a seguir o mau caminho? E os irresponsáveis ou semi-irresponsáveis, que estão nos lares, nas ruas, constituindo perigo iminente à coletividade, quando deviam estar em estabelecimentos adequados?"

Concluiu o sr. Hilarião França: — "Assim, entendemos que, ao lado do cinturão de segurança, que será uma medida eminentemente preventiva, principalmente nas contravenções penais, devia o Estado, além de outras providências, adotar as seguintes: a) abrir mais escolas primárias, intensificando os demais graus, inclusive a alfabetização do adulto, pois o movimento forense nos mostra que a quase totalidade dos criminosos está entre os incultos; b) dar melhor apoio aos jovens desajustados ou desamparados; c) combater a ociosidade, o desemprego; d) evitar que os doentes mentais ou aqueles de capacidade reduzida continuem soltos pelas ruas, internando-os em casas de saúde e tratamento".

Na última reunião da Sociedade Rural Brasileira o sr. Antonio de Queiroz Telles, diretor do Departamento de Cafeicultura da entidade declarou o que segue a propósito do problema do preço-teto do café:

"Persistindo a produção cafeeira em situação abaixo da normal com prognóstico para a safra futura em igualdade de condições as últimas colheitas no Estado de São Paulo, somos de opinião que é oportuno, e que se deve representar ao governo federal pedindo a suspensão da medida que, em conjunto com o governo dos Estados Unidos para revisão (já prevista em acordo diplomático) ou a retirada do preço-teto que continua a existir sobre o café.

Não se concebe que estejamos a suportar essa espada sobre as nossas cabeças, que já dura por tempo demasiado, reedição de outra posta em prática durante a última conjuntura mundial, e que nos causou os mais elevados prejuízos.

Assistindo-nos razão para pieitar o abandono de uma medida de caráter extremo e de uso em casos excepcionais, pensamos que as nossas autoridades diplomáticas não podem deixar de tomar as medidas necessárias e indispensáveis providências para salvaguardar os nossos interesses, intrinsecamente abandonados nesse setor.

Que ao menos vigore livre e desembaraçada a lei da oferta e da procura consignando os preços a relação natural entre esses dois fatores da sua fixação.

Agora, quando mais aguda se manifesta a crise de dólares causada pelo mau uso e esbanjamento de divisas para fins outros que os rigidamente necessários à vida de um país que precisava estar atento aos seus gastos da manutenção da ordem e da defesa, quando os ramos de sua importação, a retratada do "ceiling", iria promover a elevação natural dos preços do café, compensando-nos, em parte, da situação difícil em que nos encontramos no setor cafeeiro.

BANCO CENTRAL

Continuando com a palavra o sr. Antonio de Queiroz Telles, afirmou o que segue a propósito da questão da criação de um Banco Central:

"O Paraguai é considerado como possuindo seu Banco Central desde 1916 se bem que, com função heterogênea de banco dos bancos e ao mesmo tempo de qualquer outro banco comercial.

Acaba no entanto esse país de prosseguir com essa situação híbrida para transformar seu Banco Central adaptando-o a uma função definida de acordo com os princípios clássicos que norteiam universalmente esse tipo de instituições, suprimindo-se a parte relativa a um banco meramente comercial.

Por tudo isso verificamos que o país vizinho se adianta e procura acompanhar o movimento geral dos países civilizados nesse importante setor da vida das nações.

Quanto a nós do Brasil prosseguimos no mesmo pé em que nos achavamos. Apesar dos projetos apresentados para a reforma bancária há cerca de um lustro, continuamos acompanhando os poucos países da América que ainda não possuem esse estabelecimento oficial, considerado indispensável e que, neste hemisfério, só Honduras, Panamá, República Dominicana, Cuba e o Brasil ainda não possuem.

Resalta pois a posição do nosso país, como o único de relevância internacional dentre todos os demais, que continua sem uma instituição oficial do crédito, em moldes ortodoxos e perde tempo em discussões com os adeptos da conservação do atual Banco do Brasil, com funções essencialmente comerciais, para que este seja transformado em Banco Central do país, coisa que reputamos irrealizável e dos piores resultados possíveis".

Regressou ontem do Rio de Janeiro, onde esteve poucas horas, o sr. Mario Penteado Faria e Silva, que ali foi tratar de assunto ligado com a Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo.

Em reunião realizada logo após a sua chegada o presidente da COAP declarou que fora ao Rio a fim de tratar, entre outras coisas, do abastecimento e farinha e trigo para esta capital, cujo estado, com o desespero, inspira cuidado.

MAIS FARINHA DE TRIGO URUGUAIA

Continuando sua exposição, declarou: — "Assim, solicitei ao sr. Benjamin Soares Cabello, e outros setores encarregados da distribuição do trigo, que enviassem todos os esforços no sentido de evitar que houvesse um colapso de abastecimento".

Esteve no Rio de Janeiro em conferencia com o sr. Benjamin Cabello o presidente da Comissão de Abastecimento e Preços — Esperados para breve dois navios com trigo uruguaio — Estoque reduzido dessa mercadoria que talvez dê para 20 dias

Regressou ontem do Rio de Janeiro, onde esteve poucas horas, o sr. Mario Penteado Faria e Silva, que ali foi tratar de assunto ligado com a Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo.

Em reunião realizada logo após a sua chegada o presidente da COAP declarou que fora ao Rio a fim de tratar, entre outras coisas, do abastecimento e farinha e trigo para esta capital, cujo estado, com o desespero, inspira cuidado.

PROVIDENCIA URGENTE DA COAP PARA O ABASTECIMENTO DE TRIGO

Esteve no Rio de Janeiro em conferencia com o sr. Benjamin Cabello o presidente da Comissão de Abastecimento e Preços — Esperados para breve dois navios com trigo uruguaio — Estoque reduzido dessa mercadoria que talvez dê para 20 dias

Regressou ontem do Rio de Janeiro, onde esteve poucas horas, o sr. Mario Penteado Faria e Silva, que ali foi tratar de assunto ligado com a Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo.

Em reunião realizada logo após a sua chegada o presidente da COAP declarou que fora ao Rio a fim de tratar, entre outras coisas, do abastecimento e farinha e trigo para esta capital, cujo estado, com o desespero, inspira cuidado.

CAFÉ E ALGODÃO

Aludiu então ao desequilíbrio ocorrido em nossa produção agrícola, em consequência da última guerra, e aos esforços que se tornaram necessários para restabelecer a normalidade. Com relação ao café, disse que a Secretaria da Agricultura se empenha, em colaboração com a Sociedade Rural, numa campanha destinada a promover a recuperação da sua lavoura, enquanto, com referência ao algodão, enfrenta problema diverso criado pelo incremento de sua produção, ao lado, porém, da elevação de seu preço de custo — o que está criando dificuldades à sua exportação. Em tal conjuntura, cabe encerrar a situação com senso realista, adotando maior racionalização nos métodos de cultura, de modo a obter mais rendimento e baixar o preço de custo, procurando conseguir, através da intensificação das atividades dos

agronomos regionais no interior do Estado.

ESTABILIZAÇÃO DA CULTURA DE CEREJAS

Apontou então uma das causas do desequilíbrio de nossa produção agrícola: — a instabilidade da cultura de cerejas, que existe em função da cotinocultura. Voltando-se para esta a preferência dos agricultores, só se desenvolve quando, dadas as condições mais do mercado, aquela se reduz, de maneira que se alteram excessivo e escassez, ambos prejudiciais.

(Conclui na 2.ª pag.)

PROVIDENCIA URGENTE DA COAP PARA O ABASTECIMENTO DE TRIGO

Esteve no Rio de Janeiro em conferencia com o sr. Benjamin Cabello o presidente da Comissão de Abastecimento e Preços — Esperados para breve dois navios com trigo uruguaio — Estoque reduzido dessa mercadoria que talvez dê para 20 dias

Regressou ontem do Rio de Janeiro, onde esteve poucas horas, o sr. Mario Penteado Faria e Silva, que ali foi tratar de assunto ligado com a Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo.

Em reunião realizada logo após a sua chegada o presidente da COAP declarou que fora ao Rio a fim de tratar, entre outras coisas, do abastecimento e farinha e trigo para esta capital, cujo estado, com o desespero, inspira cuidado.

CAFÉ E ALGODÃO

Aludiu então ao desequilíbrio ocorrido em nossa produção agrícola, em consequência da última guerra, e aos esforços que se tornaram necessários para restabelecer a normalidade. Com relação ao café, disse que a Secretaria da Agricultura se empenha, em colaboração com a Sociedade Rural, numa campanha destinada a promover a recuperação da sua lavoura, enquanto, com referência ao algodão, enfrenta problema diverso criado pelo incremento de sua produção, ao lado, porém, da elevação de seu preço de custo — o que está criando dificuldades à sua exportação. Em tal conjuntura, cabe encerrar a situação com senso realista, adotando maior racionalização nos métodos de cultura, de modo a obter mais rendimento e baixar o preço de custo, procurando conseguir, através da intensificação das atividades dos

agronomos regionais no interior do Estado.

ESTABILIZAÇÃO DA CULTURA DE CEREJAS

Apontou então uma das causas do desequilíbrio de nossa produção agrícola: — a instabilidade da cultura de cerejas, que existe em função da cotinocultura. Voltando-se para esta a preferência dos agricultores, só se desenvolve quando, dadas as condições mais do mercado, aquela se reduz, de maneira que se alteram excessivo e escassez, ambos prejudiciais.

(Conclui na 2.ª pag.)

PROVIDENCIA URGENTE DA COAP PARA O ABASTECIMENTO DE TRIGO

Esteve no Rio de Janeiro em conferencia com o sr. Benjamin Cabello o presidente da Comissão de Abastecimento e Preços — Esperados para breve dois navios com trigo uruguaio — Estoque reduzido dessa mercadoria que talvez dê para 20 dias

Regressou ontem do Rio de Janeiro, onde esteve poucas horas, o sr. Mario Penteado Faria e Silva, que ali foi tratar de assunto ligado com a Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo.

Em reunião realizada logo após a sua chegada o presidente da COAP declarou que fora ao Rio a fim de tratar, entre outras coisas, do abastecimento e farinha e trigo para esta capital, cujo estado, com o desespero, inspira cuidado.

CAFÉ E ALGODÃO

Aludiu então ao desequilíbrio ocorrido em nossa produção agrícola, em consequência da última guerra, e aos esforços que se tornaram necessários para restabelecer a normalidade. Com relação ao café, disse que a Secretaria da Agricultura se empenha, em colaboração com a Sociedade Rural, numa campanha destinada a promover a recuperação da sua lavoura, enquanto, com referência ao algodão, enfrenta problema diverso criado pelo incremento de sua produção, ao lado, porém, da elevação de seu preço de custo — o que está criando dificuldades à sua exportação. Em tal conjuntura, cabe encerrar a situação com senso realista, adotando maior racionalização nos métodos de cultura, de modo a obter mais rendimento e baixar o preço de custo, procurando conseguir, através da intensificação das atividades dos

agronomos regionais no interior do Estado.

ESTABILIZAÇÃO DA CULTURA DE CEREJAS

Apontou então uma das causas do desequilíbrio de nossa produção agrícola: — a instabilidade da cultura de cerejas, que existe em função da cotinocultura. Voltando-se para esta a preferência dos agricultores, só se desenvolve quando, dadas as condições mais do mercado, aquela se reduz, de maneira que se alteram excessivo e escassez, ambos prejudiciais.

(Conclui na 2.ª pag.)

PROVIDENCIA URGENTE DA COAP PARA O ABASTECIMENTO DE TRIGO

Esteve no Rio de Janeiro em conferencia com o sr. Benjamin Cabello o presidente da Comissão de Abastecimento e Preços — Esperados para breve dois navios com trigo uruguaio — Estoque reduzido dessa mercadoria que talvez dê para 20 dias

Regressou ontem do Rio de Janeiro, onde esteve poucas horas, o sr. Mario Penteado Faria e Silva, que ali foi tratar de assunto ligado com a Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo.

Em reunião realizada logo após a sua chegada o presidente da COAP declarou que fora ao Rio a fim de tratar, entre outras coisas, do abastecimento e farinha e trigo para esta capital, cujo estado, com o desespero, inspira cuidado.

CAFÉ E ALGODÃO

Aludiu então ao desequilíbrio ocorrido em nossa produção agrícola, em consequência da última guerra, e aos esforços que se tornaram necessários para restabelecer a normalidade. Com relação ao café, disse que a Secretaria da Agricultura se empenha, em colaboração com a Sociedade Rural, numa campanha destinada a promover a recuperação da sua lavoura, enquanto, com referência ao algodão, enfrenta problema diverso criado pelo incremento de sua produção, ao lado, porém, da elevação de seu preço de custo — o que está criando dificuldades à sua exportação. Em tal conjuntura, cabe encerrar a situação com senso realista, adotando maior racionalização nos métodos de cultura, de modo a obter mais rendimento e baixar o preço de custo, procurando conseguir, através da intensificação das atividades dos

agronomos regionais no interior do Estado.

ESTABILIZAÇÃO DA CULTURA DE CEREJAS

Apontou então uma das causas do desequilíbrio de nossa produção agrícola: — a instabilidade da cultura de cerejas, que existe em função da cotinocultura. Voltando-se para esta a preferência dos agricultores, só se desenvolve quando, dadas as condições mais do mercado, aquela se reduz, de maneira que se alteram excessivo e escassez, ambos prejudiciais.

(Conclui na 2.ª pag.)

PROVIDENCIA URGENTE DA COAP PARA O ABASTECIMENTO DE TRIGO

Esteve no Rio de Janeiro em conferencia com o sr. Benjamin Cabello o presidente da Comissão de Abastecimento e Preços — Esperados para breve dois navios com trigo uruguaio — Estoque reduzido dessa mercadoria que talvez dê para 20 dias

Regressou ontem do Rio de Janeiro, onde esteve poucas horas, o sr. Mario Penteado Faria e Silva, que ali foi tratar de assunto ligado com a Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo.

Em reunião realizada logo após a sua chegada o presidente da COAP declarou que fora ao Rio a fim de tratar, entre outras coisas, do abastecimento e farinha e trigo para esta capital, cujo estado, com o desespero, inspira cuidado.

CAFÉ E ALGODÃO

Aludiu então ao desequilíbrio ocorrido em nossa produção agrícola, em consequência da última guerra, e aos esforços que se tornaram necessários para restabelecer a normalidade. Com relação ao café, disse que a Secretaria da Agricultura se empenha, em colaboração com a Sociedade Rural, numa campanha destinada a promover a recuperação da sua lavoura, enquanto, com referência ao algodão, enfrenta problema diverso criado pelo incremento de sua produção, ao lado, porém, da elevação de seu preço de custo — o que está criando dificuldades à sua exportação. Em tal conjuntura, cabe encerrar a situação com senso realista, adotando maior racionalização nos métodos de cultura, de modo a obter mais rendimento e baixar o preço de custo, procurando conseguir, através da intensificação das atividades dos

agronomos regionais no interior do Estado.

ESTABILIZAÇÃO DA CULTURA DE CEREJAS

Apontou então uma das causas do desequilíbrio de nossa produção agrícola: — a instabilidade da cultura de cerejas, que existe em função da cotinocultura. Voltando-se para esta a preferência dos agricultores, só se desenvolve quando, dadas as condições mais do mercado, aquela se reduz, de maneira que se alteram excessivo e escassez, ambos prejudiciais.

(Conclui na 2.ª pag.)

PROVIDENCIA URGENTE DA COAP PARA O ABASTECIMENTO DE TRIGO

Esteve no Rio de Janeiro em conferencia com o sr. Benjamin Cabello o presidente da Comissão de Abastecimento e Preços — Esperados para breve dois navios com trigo uruguaio — Estoque reduzido dessa mercadoria que talvez dê para 20 dias

Regressou ontem do Rio de Janeiro, onde esteve poucas horas, o sr. Mario Penteado Faria e Silva, que ali foi tratar de assunto ligado com a Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo.

Em reunião realizada logo após a sua chegada o presidente da COAP declarou que fora ao Rio a fim de tratar, entre outras coisas, do abastecimento e farinha e trigo para esta capital, cujo estado, com o desespero, inspira cuidado.

CAFÉ E ALGODÃO

Aludiu então ao desequilíbrio ocorrido em nossa produção agrícola, em consequência da última guerra, e aos esforços que se tornaram necessários para restabelecer a normalidade. Com relação ao café, disse que a Secretaria da Agricultura se empenha, em colaboração com a Sociedade Rural, numa campanha destinada a promover a recuperação da sua lavoura, enquanto, com referência ao algodão, enfrenta problema diverso criado pelo incremento de sua produção, ao lado, porém, da elevação de seu preço de custo — o que está criando dificuldades à sua exportação. Em tal conjuntura, cabe encerrar a situação com senso realista, adotando maior racionalização nos métodos de cultura, de modo a obter mais rendimento e baixar o preço de custo, procurando conseguir, através da intensificação das atividades dos

agronomos regionais no interior do Estado.

ESTABILIZAÇÃO DA CULTURA DE CEREJAS

Apontou então uma das causas do desequilíbrio de nossa produção agrícola: — a instabilidade da cultura de cerejas, que existe em função da cotinocultura. Voltando-se para esta a preferência dos agricultores, só se desenvolve quando, dadas as condições mais do mercado, aquela se reduz, de maneira que se alteram excessivo e escassez, ambos prejudiciais.

(Conclui na 2.ª pag.)

PROVIDENCIA URGENTE DA COAP PARA O ABASTECIMENTO DE TRIGO

Esteve no Rio de Janeiro em conferencia com o sr. Benjamin Cabello o presidente da Comissão de Abastecimento e Preços — Esperados para breve dois navios com trigo uruguaio — Estoque reduzido dessa mercadoria que talvez dê para 20 dias

Regressou ontem do Rio de Janeiro, onde esteve poucas horas, o sr. Mario Penteado Faria e Silva, que ali foi tratar de assunto ligado com a Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo.

Em reunião realizada logo após a sua chegada o presidente da COAP declarou que fora ao Rio a fim de tratar, entre outras coisas, do abastecimento e farinha e trigo para esta capital, cujo estado, com o desespero, inspira cuidado.

CAFÉ E ALGODÃO

Aludiu então ao desequilíbrio ocorrido em nossa produção agrícola, em consequência da última guerra, e aos esforços que se tornaram necessários para restabelecer a normalidade. Com relação ao café, disse que a Secretaria da Agricultura se empenha, em colaboração com a Sociedade Rural, numa campanha destinada a promover a recuperação da sua lavoura, enquanto, com referência ao algodão, enfrenta problema diverso criado pelo incremento de sua produção, ao lado, porém, da elevação de seu preço de custo — o que está criando dificuldades à sua exportação. Em tal conjuntura, cabe encerrar a situação com senso realista, adotando maior racionalização nos métodos de cultura, de modo a obter mais rendimento e baixar o preço de custo, procurando conseguir, através da intensificação das atividades dos

agronomos regionais no interior do Estado.

ESTABILIZAÇÃO DA CULTURA DE CEREJAS

Apontou então uma das causas do desequilíbrio de nossa produção agrícola: — a instabilidade da cultura de cerejas, que existe em função da cotinocultura. Voltando-se para esta a preferência dos agricultores, só se desenvolve quando, dadas as condições mais do mercado, aquela se reduz, de maneira que se alteram excessivo e escassez, ambos prejudiciais.

(Conclui na 2.ª pag.)

PROVIDENCIA URGENTE DA COAP PARA O ABASTECIMENTO DE TRIGO

Esteve no Rio de Janeiro em conferencia com o sr. Benjamin Cabello o presidente da Comissão de Abastecimento e Preços — Esperados para breve dois navios com trigo uruguaio — Estoque reduzido dessa mercadoria que talvez dê para 20 dias

Regressou ontem do Rio de Janeiro, onde esteve poucas horas, o sr. Mario Penteado Faria e Silva, que ali foi tratar de assunto ligado com a Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo.

Em reunião realizada logo após a sua chegada o presidente da COAP declarou que fora ao Rio a fim de tratar, entre outras coisas, do abastecimento e farinha e trigo para esta capital, cujo estado, com o desespero, inspira cuidado.

CAFÉ E ALGODÃO

Aludiu então ao desequilíbrio ocorrido em nossa produção agrícola, em consequência da última guerra, e aos esforços que se tornaram necessários para restabelecer a normalidade. Com relação ao café, disse que a Secretaria da Agricultura se empenha, em colaboração com a Sociedade Rural, numa campanha destinada a promover a recuperação da sua lavoura, enquanto, com referência ao algodão, enfrenta problema diverso criado pelo incremento de sua produção, ao lado, porém, da elevação de seu preço de custo — o que está criando dificuldades à sua exportação. Em tal conjuntura, cabe encerrar a situação com senso realista, adotando maior racionalização nos métodos de cultura, de modo a obter mais rendimento e baixar o preço de custo, procurando conseguir, através da intensificação das atividades dos

agronomos regionais no interior do Estado.

ESTABILIZAÇÃO DA CULTURA DE CEREJAS

Apontou então uma das causas do desequilíbrio de nossa produção agrícola: — a instabilidade da cultura de cerejas, que existe em função da cotinocultura. Voltando-se para esta a preferência dos agricultores, só se desenvolve quando, dadas as condições mais do mercado, aquela se reduz, de maneira que se alteram excessivo e escassez, ambos prejudiciais.

(Conclui na 2.ª pag.)

PROVIDENCIA URGENTE DA COAP PARA O ABASTECIMENTO DE TRIGO

Esteve no Rio de Janeiro em conferencia com o sr. Benjamin Cabello o presidente da Comissão de Abastecimento e Preços — Esperados para breve dois navios com trigo uruguaio — Estoque reduzido dessa mercadoria que talvez dê para 20 dias

Regressou ontem do Rio de Janeiro, onde esteve poucas horas, o sr. Mario Penteado Faria e Silva, que ali foi tratar de assunto ligado com a Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo.

Em reunião realizada logo após a sua chegada o presidente da COAP declarou que fora ao Rio a fim de tratar, entre outras coisas, do abastecimento e farinha e trigo para esta capital, cujo estado, com o desespero, inspira cuidado.

CAFÉ E ALGODÃO

Aludiu então ao desequilíbrio ocorrido em nossa produção agrícola, em consequência da última guerra, e aos esforços que se tornaram necessários para restabelecer a normalidade. Com relação ao café, disse que a Secretaria da Agricultura se empenha, em colaboração com a Sociedade Rural, numa campanha destinada a promover a recuperação da sua lavoura, enquanto, com referência ao algodão, enfrenta problema diverso criado pelo incremento de sua produção, ao lado, porém, da elevação de seu preço de custo — o que está criando dificuldades à sua exportação. Em tal conjuntura, cabe encerrar a situação com senso realista, adotando maior racionalização nos métodos de cultura, de modo a obter mais rendimento e baixar o preço de custo, procurando conseguir, através da intensificação das atividades dos

agronomos regionais no interior do Estado.

ESTABILIZAÇÃO DA CULTURA DE CEREJAS

Apontou então uma das causas do desequilíbrio de nossa produção agrícola: — a instabilidade da cultura de cerejas, que existe em função da cotinocultura. Voltando-se para esta a preferência dos agricultores, só se desenvolve quando, dadas as condições mais do mercado, aquela se reduz, de maneira que se alteram excessivo e escassez, ambos prejudiciais.

(Conclui na 2.ª pag.)

PROVIDENCIA URGENTE DA COAP PARA O ABASTECIMENTO DE TRIGO

Esteve no Rio de Janeiro em conferencia com o sr. Benjamin Cabello o presidente da Comissão de Abastecimento e Preços — Esperados para breve dois navios com trigo uruguaio — Estoque reduzido dessa mercadoria que talvez dê para 20 dias

Regressou ontem do Rio de Janeiro, onde esteve poucas horas, o sr. Mario Penteado Faria e Silva, que ali foi tratar de assunto ligado com a Comissão de Abastecimento e Preços